

SIMPLY CLEVER

ŠKODA



ŠKODA Octavia
MANUAL DE INSTRUÇÕES



Introdução

Você decidiu comprar um ŠKODA e nós agradecemos-lhe a confiança manifestada.

Com o seu novo ŠKODA, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamos-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamos-lhe a satisfação com o seu ŠKODA e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas designada por ŠKODA) ▶

Literatura de bordo

A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste „Manual de Instruções”, também o „Plano de Serviço” e a „Ajuda em viagem”. Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor de imediato a um concessionário ŠKODA autorizado, que lhe prestará a assistência necessária.

Tenha em atenção que as indicações constantes na documentação do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

Manual de Instruções

Neste Manual de Instruções são descritas **todas as possíveis variantes de equipamento** sem estarem assinaladas como equipamento especial, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento** descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Poderá obter mais informações junto do seu agente ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo ; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, descobrirá como pode conduzir o seu veículo **de forma segura, económica e ecológica**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ Página 201.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência

contém:

- Dados do veículo,
- Intervalos de serviço,
- Vista geral dos trabalhos de serviço,
- Certificado dos serviços,
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas em alguns países),
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a um concessionário ŠKODA autorizado.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se estiver gasto, dirija-se por favor ao concessionário ŠKODA autorizado onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Ajuda em viagem

Contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Accionamento

Cockpit	9
Vista geral	8
Instrumentos e luzes de controlo	10
Avisos gerais	10
Visão global do painel de instrumentos	10
Conta-rotações	11
Velocímetro	11
Indicação da temperatura do agente refrigerante	11
Indicação da reserva de combustível	11
Contador para o percurso percorrido	12
Indicação da periodicidade de manutenção	12
Relógio digital	13
Recomendação de mudança de velocidade	14
Indicação multifuncional (computador de bordo)	14
Visor MAXI DOT (visor de informações)	18
Controlo Auto-Check	19
Luzes de controlo	22
Destancar e trancar	31
Chave do veículo	31
Segurança de crianças	32
Fecho centralizado	33
Telecomando	37
Sistema de alarme anti-roubo	38
Elevadores eléctricos de vidros	40
Tecto eléctrico de correr/de abrir	42
Luz e visão	45
Luz	45
Luzes interiores	51
Visão	53
Limpa-pábridas e instalação de lavagem	54
Retrovisor	58

Assentos e Arrumação	61
Assentos da frente	61
Regulação eléctrica dos bancos dianteiros	62
Apoio para a cabeça	64
Apoio traseiro central	65
Assentos traseiros	66
Aquecimento dos bancos	67
Compartimento de carga	68
Rede divisória (Combi)	73
Suporte de tejadilho	75
Suporte para bebidas	76
Suporte para bilhetes	77
Cinzeiro	77
Isqueiro, tomadas	78
Compartimentos de guardar	79
Aquecimento e sistema de ar condicionado	87
Introdução	87
Descrição e avisos	87
Manejo económico do sistema de ar condicionado	87
Distúrbios de função	88
Difusores	88
Aquecimento	89
Ar condicionado (ar condicionado manual)	90
Climatronic (ar condicionado automático)	93
Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)	96
Arrancar e conduzir	100
Ajustar a posição do volante	100
Fechadura de ignição	100
Arranque do motor	101
Desligar o motor	103
Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual)	103
Pedais	104
Travão de mão	104
Sistema de assistência ao estacionamento traseiro	104
Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro	106
Sistema de regulação de velocidade (GRA)	107
„(START-STOP)“	108

Caixa de velocidades automática	111
Avisos para a condução de veículos com caixa automática de 6 velocidades	111
Avisos para a condução com a caixa de velocidades automática DSG	111
Posições da alavanca selectora	113
Bloqueio da alavanca selectora	114
Função Kick-down	114
Programa de Comutação Dinâmico	114
Tiptronic	115
Comutação manual no volante multifunções	115
Programa de emergência	116
Desengate de emergência da alavanca de velocidades	116
Comunicar	117
Volante multifunções	117
Telemóveis e instalações radiotelefónicas	118
Pré-instalação universal de telefone GSM II	119
Controlo por voz	123
Pré-instalação universal de telefone GSM III	125
Controlo por voz	131
Ligação à Internet	132
Reprodução de música via Bluetooth®	132
Multimédia	132

Segurança

Segurança passiva	134
Generalidades	134
Posição correcta de se sentar	135
Cintos de segurança	138
Proquê cintos de segurança?	138
O princípio físico de uma colisão frontal	138
Avisos de segurança importantes para o manuseio com os cintos de segurança	139
Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?	140
Sistema de airbags	142
Descrição do sistema de airbags	142
Airbags frontais	143

Airbags laterais	145	Aviso de serviço	174	Dados Técnicos	225
Airbags de cabeça	147	Conservação e limpeza do veículo	174	Dados Técnicos	225
Desligar o airbag	148	Generalidades	174	Avisos gerais	225
Transporte seguro de crianças	150	Conservação do veículo por fora	174	Abreviaturas utilizadas	225
O que deve saber quando transportar crianças!	150	Conservação do interior do veículo	178	Rendimentos	225
Assento para crianças	152	Combustível	180	Peso	225
Fixação de assentos para crianças com o Sistema „ISOFIX“	155	Gasolina	180	Indicações de identificação	226
Fixação do assento para crianças com o sistema „Top Tether“	156	Biocombustível Etanol E85	181	Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE	226
Aviso de condução	157	Diesel	182	Medidas	227
Técnica Inteligente	157	Abastecimento	183	Especificações do óleo para motores	228
Avisos gerais	157	Controlar e atestar	184	Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5	230
Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)	157	Compartmento do motor	184	Motor 1,4 l/59 kW - EU4, EU5	231
Travões	159	Óleo para motores	186	Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5	232
Reforçador da força de travagem	160	Sistema de refrigeração	188	Motor 1,6 l/75 kW - EU2, EU4, EU5	233
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	161	Líquido dos travões	190	Motor 1,8 l/112 kW TSI - EU5, EU2 DDK	234
Assistência de travagem	161	Bateria	191	Motor 1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK	235
Assistência ao arranque em subida	162	Instalação de lavar vidros	195	Motor 2,0 l/147 kW TSI - EU5, EU2 DDK	236
Direcção assistida electromecânica	162	Rodas e Pneus	196	Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	237
Monitorização da pressão de ar dos pneus	162	Rodas	196	Motor 1,9 l/77 kW TDI PD - EU4	238
Filtro de partículas Diesel (motor Diesel)	163	Acessórios, modificações e substituição de peças	201	Motor 2,0 l/81 kW TDI CR - EU4, EU5	239
Conduzir e o Meio-Ambiente	165	Generalidades	201	Motor 2,0 l/103 kW TDI CR - EU4, EU5	240
Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes	165	Auto-ajuda	202	Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	241
Catalisador	166	Auto-ajuda	202	Veículos multifuncionais (MPV)	242
Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente	166	Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Octavia)	202		
Compatibilidade com o meio-ambiente	169	Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Combi)	202		
Viagens no estrangeiro	170	Extintor de incêndios	202		
Evitar danos no veículo	170	Ferramentas de bordo	203		
Condução com água na estrada	171	Roda sobressalente	204		
Serviço com reboque	172	Troca da roda	204		
Condições técnicas prévias	172	Kit de reparação de pneus	208		
Avisos de serviço	172	Auxílio de arranque	210		
Aviso de condução	173	Rebocar o veículo	212		
		Fusíveis e lâmpadas incandescentes	215		
		Fusíveis eléctricos	215		
		Lâmpadas incandescentes	218		
				Índice remissivo	243

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página do lado direito.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

Depois da ilustração segue-se uma **instrução** (em letras maiores), que lhe explica o que é necessário fazer. Os **passos de trabalho** a executar começam com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como „esquerda“, „direita“, „frente“, „atrás“ referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

■ Fim de um parágrafo.

► O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.



ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são identificados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos chamam a sua **ATENÇÃO** para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de **ATENÇÃO** no final do capítulo, que é imperativo respeitar.



CUIDADO

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.



Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.



Aviso

Um **aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes para o accionamento do seu veículo. ■

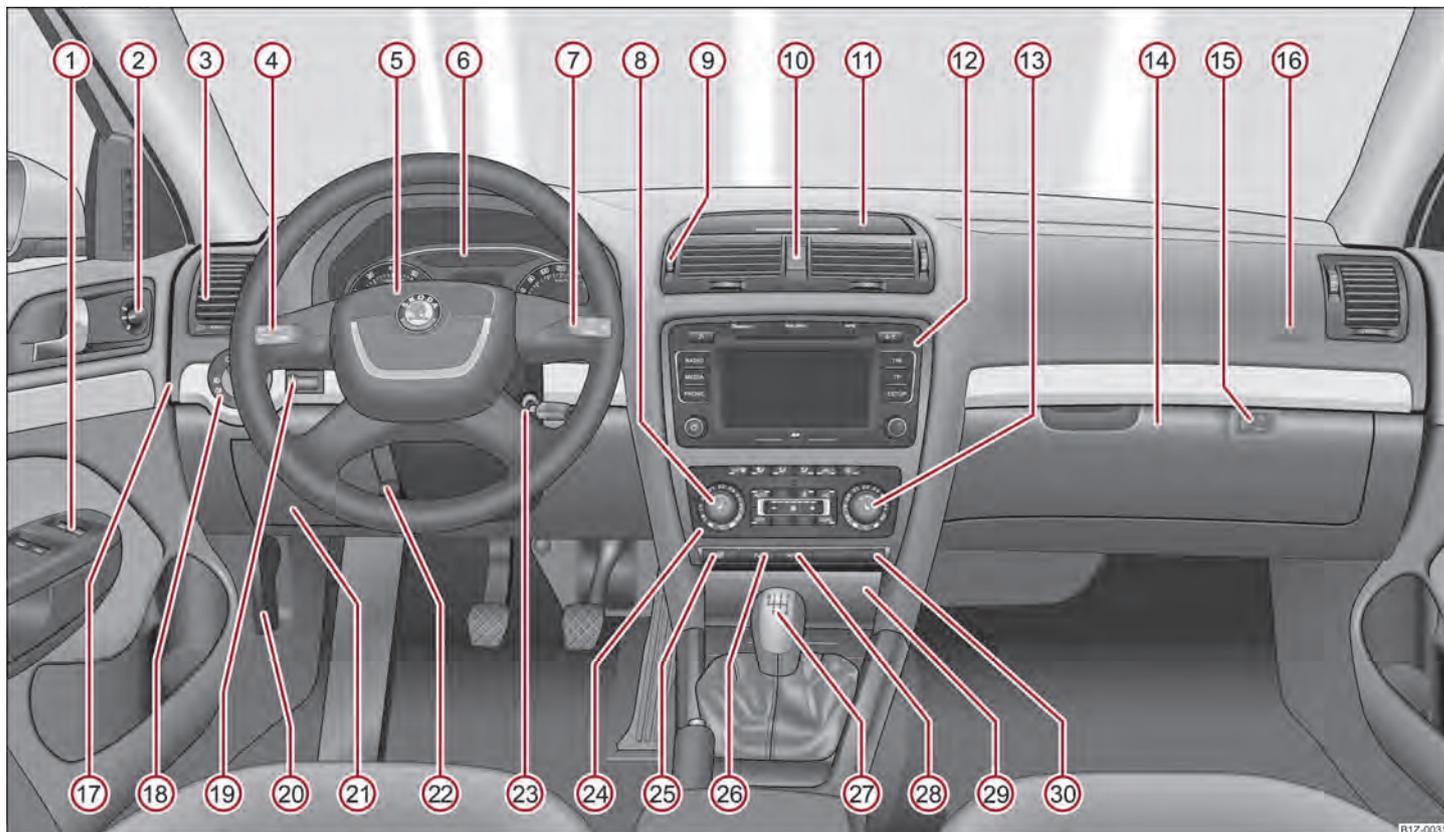


Fig. 1 Cockpit

Accionamento

Cockpit

Vista geral

Esta visão geral pretende ajudá-lo a familiarizar-se, rapidamente, com as indicações e os elementos de comando.

- ① Elevador eléctrico das janelas 40
- ② Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores 58
- ③ Difusores de ar 88
- ④ Alavanca para o interruptor multifuncional:
 - Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica 51
 - Sistema de regulação da velocidade 107
- ⑤ Volante:
 - com buzina 143
 - com airbag para o condutor 117
 - com botões de comando para o rádio, o sistema de radionavegação e o telefone 10
- ⑥ Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo 10
- ⑦ Alavanca para o interruptor multifuncional:
 - Indicação multifuncional 14
 - Limpa-párabrisas e instalação de lavagem 54
- ⑧ Regulador giratório para o aquecimento do assento do condutor ... 67
- ⑨ Difusores de ar 88
- ⑩ Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência 50
- ⑪ Compartimento no painel de instrumentos 81
- ⑫ Dependendo do equipamento:
 - Rádio 67
 - Sistema de radionavegação 88
- ⑬ Regulador giratório para o aquecimento do assento do condutor ... 67
- ⑭ Compartimento no lado do acompanhante 80
- ⑮ Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro (no porta-luvas do passageiro dianteiro) 149
- ⑯ Airbag para o passageiro ao lado do condutor 143

- ⑰ Caixa de fusíveis (no lado do quadro de instrumentos) 215
- ⑱ Interruptor da luz 45
- ⑲ Regulador giratório para a iluminação dos instrumentos e regulador giratório para a regulação do alcance das luzes 49, 50
- ⑳ Alavanca de destrancamento do capot 184
- ㉑ Compartimento no lado do condutor 80
- ㉒ Alavanca para o ajuste do volante 100
- ㉓ Fechadura de ignição 100
- ㉔ Dependendo do equipamento:
 - Accionamento para o aquecimento 89
 - Comando para o ar condicionado 90
 - Comando para o ar condicionado Climatronic 93
- ㉕ Interruptor do ASR 158
- ㉖ Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro 106
- ㉗ Dependendo do equipamento:
 - Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) 103
 - Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) 113
- ㉘ Monitorização da pressão de ar dos pneus 162
- ㉙ Dependendo do equipamento:
 - Cinzeiro 77
 - Compartimento 81
- ㉚ Luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro 149

 Aviso

- Os veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de radionavegação dispõem de um Manual de Instruções separado relativo a estes aparelhos.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ Fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

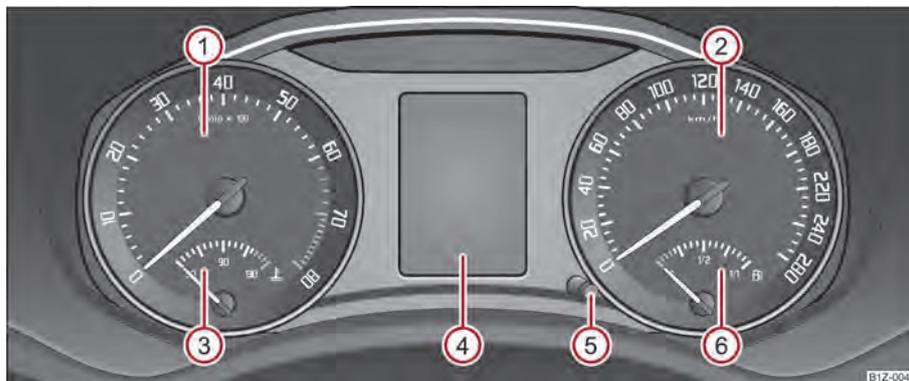
Instrumentos e luzes de controlo

Avisos gerais

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar deve desviar a sua atenção à direcção do veículo! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito.
- Durante a viagem, nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos, mas só com o veículo parado!

Visão global do painel de instrumentos



B1Z-0045

Fig. 2 Painel de instrumentos

① Contador de rotações ⇒ Página 11

② Velocímetro ⇒ Página 11

③ Indicação da temperatura do refrigerante ⇒ Página 11

④ Display

– com contador de quilometragem total ⇒ Página 12

– com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ Página 12

– com relógio digital ⇒ Página 13

– com indicação multifuncional ⇒ Página 14

– com visor de informações ⇒ Página 18

⑤ Botão para selecção do modo (rodar o botão)/do ajuste (premir o botão):

– Ajuste de horas / minutos

– Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h ▶

- Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e do número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / reset¹⁾
- Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
- Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspeção
- Activar / desactivar o modo de indicação

⑥ Indicação da reserva do combustível ⇒ Página 11

Conta-rotações

A zona vermelha da escala do conta-rotações ① ⇒ Fig. 2 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, selecione a posição D com a alavanca selectora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento ⇒ Página 165.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao engrenar atempadamente uma velocidade mais alta, reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Indicação da temperatura do agente refrigerante

A indicação da temperatura do refrigerante ③ ⇒ Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

- Para não danificar o motor, deve respeitar os seguintes avisos relativamente à temperatura:

Área fria

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso  não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo  no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Dê atenção ao aviso ⇒ Página 26, Temperatura/nível do refrigerante .

ATENÇÃO

Dê atenção ao aviso ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor, antes de abrir o capot do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.

CUIDADO

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor!

Indicação da reserva de combustível

A indicação da reserva de combustível ⑥ ⇒ Fig. 2 só funciona com a ignição ligada. ▶

¹⁾ É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

A capacidade do depósito é de cerca de 55 litros ou de 60 litros ¹⁾. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 9 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No visualizador de informação é mostrado:

Please refuel. (Favor abastecer!)

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Aviso

Depois de ter atestado o depósito, a indicação do nível de combustível poderá indicar um pouco menos em caso de uma condução dinâmica (p. ex. sucessão de curvas, travagens, condução em piso inclinado). No entanto, se parar ou conduzir de uma forma menos dinâmica, será apresentado o nível de combustível real. Este efeito é completamente normal, e não uma falha do sistema.

Contador para o percurso percorrido

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns países, é utilizada a unidade de medida „milha“.

Botão de retrocesso

Ao manter o botão de reposição  ⇒ Fig. 2 premido durante aprox. 1 segundo, o conta-quilómetros parcial é reposto a zero.

Contador para o percurso andado diário (trip)

O contador diário para a quilometragem andada indica o percurso, que foi decorrido depois de se ter retrocedido o contador pela última vez - em passos de 100 m e/ou 1/10 milhas.

Contador para a quilometragem total

O contador para o percurso andado indica os quilómetros e/ou as milhas, que o veículo andou no total.

Indicação de erros

Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, nunca reponha o conta-quilómetros parcial a zero enquanto conduz!

Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações.

Indicação da periodicidade de manutenção



Fig. 3 Indicação do intervalo de inspecção: **Aviso**

Consoante o equipamento do veículo, a indicação pode ser diferente no visor.

¹⁾ Válido para Octavia Combi 4x4 e Octavia Scout.

Indicação do Intervalo de Inspecção

Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas  e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá \Rightarrow Fig. 3. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visualizador de informação é mostrado:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Ao atingir o prazo de manutenção, aparece no visor, durante 20 segundos, o símbolo de uma chave de bocas a piscar  e o texto **Serviço**.

No visualizador de informação é mostrado:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação sobre a quilometragem e os dias até ao próximo prazo de serviço de manutenção

Através do botão  \Rightarrow Fig. 2, pode consultar, em qualquer momento, os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparece, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas  e a indicação dos quilómetros ainda restantes. Simultaneamente, aparece uma indicação com os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** \Rightarrow Página 20.

No visor de informações é indicado durante 10 segundos:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reiniciada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente,
- faz a anotação no Plano de Assistência,
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

As indicações da periodicidade de manutenção podem também ser reiniciadas através do botão  \Rightarrow Fig. 2.

Nos veículos com um visor de informações, terá acesso a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** \Rightarrow Página 20.

CUIDADO

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

Aviso

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois de reiniciada a indicação com periodicidade de manutenção flexível (QG1), os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa (QG2). Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja sempre efectuada num concessionário ŠKODA autorizado, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência.

Relógio digital

O relógio é acertado com o botão rotativo  \Rightarrow Fig. 2.

Selecione a indicação que pretende alterar rodando o botão , e altere esta premindo o botão.

Nos veículos equipados com um visor de informações, o relógio pode ser ajustado através do menu **Time (Hora)** \Rightarrow Página 20. 

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução!

Recomendação de mudança de velocidade

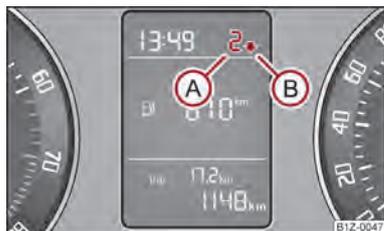


Fig. 4 Recomendação de mudança de velocidade

No visor do painel de instrumentos é indicada uma informação sobre a velocidade engrenada (A) ⇒ Fig. 4.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta (B). A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se recomenda engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada (A).

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, dependendo do modelo do veículo, no visualizador ⇒ Fig. 5 ou no visualizador ⇒ Página 18.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ Página 15
Tempo de andamento	⇒ Página 16
Consumo momentâneo de combustível	⇒ Página 16
Consumo médio de combustível	⇒ Página 16
Alcance	⇒ Página 16
Distância andada	⇒ Página 16
Velocidade média	⇒ Página 17
Velocidade actual	⇒ Página 17
Temperatura do óleo	⇒ Página 17
Aviso ao ultrapassar a velocidade	⇒ Página 17

Nos veículos equipados com um visor de informações, é possível desactivar a indicação de algumas informações.

ⓘ Aviso

- Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor.

Memória



Fig. 5 Indicação Multifuncional

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação, é indicada a memória seleccionada ⇒ Fig. 5.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados quando no visualizador aparecer um **1**. Aparece um **2**; são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

Pode mudar a memória através do botão **(B)** ⇒ Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através do botão **(D)** no ⇒ Fig. 6 volante multifunções.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Um memorizador de quilometragem total recolhe os dados e uma quantidade diferente de viagens individuais até ao total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1.999 km de percurso. 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 9999 km, nos veículos com um visor de informações. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo recomeça.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias 1 e 2.

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros e no volante multifunções

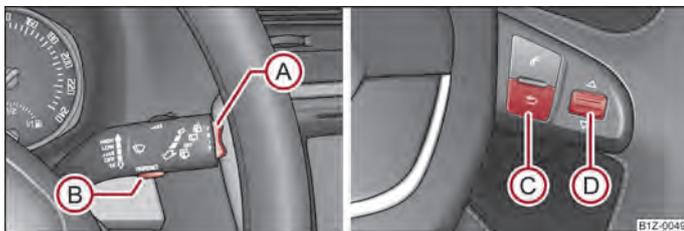


Fig. 6 Indicação Multifuncional: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / Elementos de comando no volante multifunções

O botão basculante **(A)** e o botão **(B)** encontram-se na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6. A comutação e a reinicialização no volante multifunções são executadas através da roda ranhurada **(D)**.

Seleccionar o plano de memorização

- Pode seleccionar a memória pretendida tocando brevemente no botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou no botão **(D)** no volante multifunções.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-vidros

- Carregue no botão basculante **(A)**, em cima ou em baixo, durante mais de 0,5 segundos. Desta forma, acede sequencialmente às funções individuais da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifunções

- Ao premir o botão **(C)**, acede ao menu da indicação multifuncional.
- Rode a roda ranhurada **(D)** para cima ou para baixo. Desta forma, pode percorrer sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Retroceder a função para zero

- Selecciona a memória desejada.
- Prima o botão **(B)** ou o botão **(D)**, durante mais de 1 segundo.

O botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou o botão **(D)** no volante multifunções permitem repor a zero os seguintes valores da memória seleccionada:

- consumo médio do combustível,
- percurso decorrido,
- velocidade média,
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição.

Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no visualizador com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de um floco de neve (sinal de aviso de gelo), sendo emitido um sinal sonoro de aviso. Ao carregar no botão basculante (A) na alavanca do limpa-vidros → Fig. 6 ou no botão (C) no volante multifunções → Fig. 6, aparece a última função indicada.

ATENÇÃO

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamo-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4 °C pode haver ainda gelo nas vias - Aviso de formação de gelo!

Tempo de andamento

No visualizador aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização. Se desejar conhecer o tempo de condução a partir de um determinado ponto, reponha a memória nesse momento a zero carregando no botão (B) na alavanca do limpa-vidros → Fig. 6 ou na roda ranhurada (D) no volante multifunções → Fig. 6 durante mais de 1 segundo.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. 99 horas e 59 minutos em veículos com um visor de informações. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero.

Consumo momentâneo

No visualizador é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 0,5 segundos.

Consumo médio de combustível

No visualizador, é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória → Página 14. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Se desejar conhecer o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, reponha a memória no início da medição a zero através do botão (B) na alavanca do limpa-vidros → Fig. 6 ou através da roda ranhurada (D) no volante multifunções → Fig. 6. Depois de se apagar aparecem riscos no visualizador, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Aviso

A quantidade de combustível gasta não é indicada.

Alcance

No visualizador é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita em saltos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância andada

No visualizador aparece a distância andada, desde a última vez em que se apagou a memória → Página 14. Se desejar saber a distância percorrida a partir de um determinado ponto, reponha a memória nesse momento a zero através do botão (B) → Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada (D) no volante multifunções → Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1999 km. Nos veículos com um visor de informações, este valor é de 9999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero.

Velocidade média

No visualizador é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ Página 14. Se desejar conhecer a velocidade média durante um determinado período de tempo, reponha a memória no início da medição a zero através do botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6 ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções ⇒ Fig. 6.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Velocidade actual

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro **(2)** ⇒ Fig. 2.

Temperatura do óleo

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso se verifique um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos três traços em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

- Com o botão **(A)** na alavanca do limpa-vidros ⇒ Fig. 6 ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções ⇒ Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Com o botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções, active a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor pisca).
- Com o botão **(A)** na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex. 50 km/h.

- Confirme o limite de velocidade pretendido com o botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

- Com o botão **(A)** na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Conduza com a velocidade desejada, p.ex. 50 km/h.
- Defina a velocidade actual como limite de velocidade (o valor pisca) através do botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções.
- Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (por ex. a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).
- Carregue repetidamente no botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou accione a roda ranhurada **(D)** no volante multifunções para confirmar o limite de velocidade pretendido. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

- Com o botão **(A)** na alavanca do limpa-vidros ou através da roda ranhurada **(D)** no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Carregue no botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou na roda ranhurada **(D)** no volante multifunções para apagar o limite de velocidade.
- Carregue repetidamente no botão **(B)** na alavanca do limpa-vidros ou na roda ranhurada **(D)** no volante multifunções para activar a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O limite de velocidade ajustado mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

⚠ ATENÇÃO

Em primeiro lugar deve desviar a sua atenção à direcção do veículo! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito.

Visor MAXI DOT (visor de informações)

Introdução

O visualizador de informação informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consistente o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de radionavegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos → Página 19 e amarelos → Página 20.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Além disso são indicados no visualizador **textos de informação e de aviso** → Página 22.

No visualizador podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	⇒ Página 18
Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor	⇒ Página 19
Indicação do Intervalo de Inspeção	⇒ Página 12
Posição da alavanca selectora da caixa de velocidades automática	⇒ Página 111

Menu principal

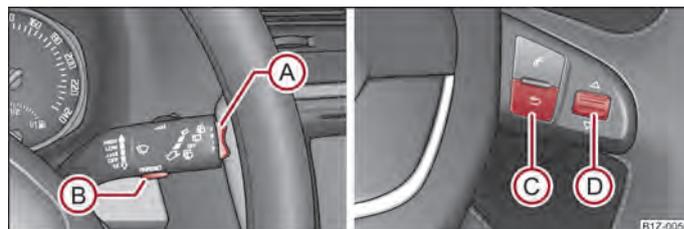


Fig. 7 Visualizador de informações: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / Elementos de comando no volante multifunções

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros

- Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante **(A)** ⇒ Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
- Com o auxílio do botão basculante **(A)**, pode seleccionar pontos individuais do menu. Depois de se tocar ligeiramente na tecla **(B)** é indicada a informação desejada.

Comando através dos botões no volante multifunções

- Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante **(C)** ⇒ Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
- Ao premir brevemente o botão **(C)**, acede ao nível superior.
- Pode seleccionar os menus individuais rodando a roda ranhurada **(D)**. Ao tocar brevemente na roda ranhurada **(D)**, é exibido o menu seleccionado.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifun.)** ⇒ Página 14
- **Audio (Áudio)**
- **Navigation (Navegação)**
- **Phone (Telefone)** ⇒ Página 119
- **Aux. heating (Aquec. estac.)** ⇒ Página 96
- **Assistants (Assistentes)** ⇒ Página 47

- **Vehicle status (Estado veículo)** ⇒ Página 19
- **Settings (Configurações)** ⇒ Página 20

O item do menu **Audio (Áudio)** só é exibido se o auto-rádio montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Navigation (Navegação)** só é exibido se o sistema de radionavegação montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)** só é exibido se o veículo estiver equipado de fábrica com aquecimento estacionário.

O item do menu **Assistants (Assistentes)** só é exibido se o veículo estiver equipado com a função de iluminação em curva.

Aviso

- No caso de serem indicadas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão  na alavanca do limpa-vidros ou através do botão  no volante multifunções para poder aceder ao menu principal.
- Se o visualizador de informação não for accionado agora, o menu comuta-se sempre dentro de 10 segundos para um plano mais elevado.
- O modo de utilização do auto-rádio ou do sistema de radionavegação montados de fábrica está descrito num dos manuais separados, que fazem parte da literatura de bordo.

Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se assim que as portas, tampa do compartimento de bagagens e do compartimento do motor estejam completamente fechadas.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico.

Controlo Auto-Check

Estado do veículo

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (Prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (Prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ Página 22.

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de se seleccionar este menu é indicada a primeira das mensagens de distúrbios. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que está a ser indicada a primeira de três mensagens. Examine as mensagens de distúrbios indicadas tão depressa quanto possível.

■ Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem avisos para o condutor.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso
- Prioridade 2 - um sinal de aviso

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

- Pare o veículo.
- Desligue o motor.
- Examine a função sinalizada.
- Se for necessário peça auxílio especializado. ▶

Significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor muito baixo	⇒ Página 25
	Sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG	⇒ Página 30

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se três sinais de aviso um a seguir ao outro.

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva.

Significado dos símbolos amarelos:

	Controlar o nível do óleo do motor, Sensor do óleo do motor defeituoso	⇒ Página 30
	Problema relacionado com a pressão do óleo do motor	O veículo deverá ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo, são indicadas as informações sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido, em alguns países e de forma adicional, um sinal de aviso acústico.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 5, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um.

Ajuste

Pode modificar alguns ajustes através do visualizador de informação. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- Language (Idioma / Lang.)
- MFD Data (Dados MFA)
- Convenience (Conforto)

- Lights & Vision (Ilum. e Visib.)
- Time (Hora)
- Winter tires (Pneus de inverno)
- Units (Unidades)
- Assistants (Assistentes)
- Alt. speed dis. (Seg. veloc.)
- Serviço (Serviço)
- Factory setting (Ajuste fábrica)
- Back (Para trás)

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá a um nível acima do menu.

Idioma

Aqui pode regular em que idioma o texto de aviso e informação deve ser mostrado.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)

Aqui pode activar ou desactivar algumas informações do visor multifunções.

Conforto

Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Rain closing (Fecho chuva)	Ligar / desligar a função de fecho automático dos vidros e do tecto de correr/de abrir, em caso de chuva, com o veículo trancado ^{a)} . Em caso de a função estar ajustada mas não chover, os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, fechar-se-ão automaticamente após aprox. 12 horas.
ATA confirm (Conf. alarme)	Ligar / desligar a sinalização acústica de activação do sistema de alarme anti-roubo.
Central locking (Fecho central.)	Ligar / desligar a função de abertura independente das portas e do fecho automático.
Window op. (Com. Vidros)	Aqui pode ajustar o comando de conforto para o vidro do condutor ou para todos os vidros.
Mirror down (Baixar esp.)	Ligar / desligar a função de baixar o espelho do lado do passageiro dianteiro ou engrenar a marcha-atrás ^{b)} .

Mirror adjust. (Ajustar o espelho)	Ligar / desligar a função de regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores dos lados esquerdo e direito.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Ajuste de fábrica para repor Conforto.

- a) Esta função está apenas disponível em veículos com sensor de chuva.
 b) Esta função está apenas disponível em veículos com banco do condutor com regulação eléctrica.

Luz e visão

Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Coming Home (Coming Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Coming Home.
Leaving Home (Leaving Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Leaving Home.
Dayl. dri. light (Luz circ. diur.)	Ligar / desligar a função „DAY LIGHT“.
Lane ch. flash (Pisca-piscas de conf.)	Ligar / desligar a função de pisca-piscas de conforto.
Rear wiper (L.-vid.tr.)	Ligar / desligar a função de activação automática do limpa-vidros traseiro.
Travel mode (Modo viagem)	Ligar / desligar a função de modo de viagem.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Repor o ajuste de fábrica da iluminação.

Hora

Aqui pode acertar as horas, o formato das horas (indicação de 12 e/ou 24 horas) e a modificação da hora de Verão/Inverno.

Pneus de Inverno

Aqui pode regular a que velocidade se deve ouvir um som de aviso. Deve utilizar esta função p. ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações:

Winter tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades

Aqui pode ajustar as unidades para temperatura, consumo e percurso decorrido.

Assistentes

Aqui pode ajustar os sinais acústicos da assistência ao estacionamento.

Segunda velocidade

Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h¹⁾.

Service

Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste fábrica

Ao seleccionar o menu **Ajuste fábrica**, será recuperado o ajuste de fábrica do visor de informações.

¹⁾ É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.



Fig. 8 Painel de instrumentos com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ Página 23
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ Página 23
	Farol de nevoeiro	⇒ Página 23
	Máximos	⇒ Página 23
	Médios	⇒ Página 24
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ Página 24
	Instalação de regulação da velocidade	⇒ Página 24

	Falha de lâmpada incandescente	⇒ Página 24
	Filtro de partículas Diesel (Motor Diesel)	⇒ Página 24
	Sistema de Airbag	⇒ Página 24
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ Página 25
	Direcção assistida electromecânica	⇒ Página 25
	Pressão do óleo do motor	⇒ Página 25
	Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina)	⇒ Página 26

	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ Página 26
	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ Página 26
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ Página 27
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)	⇒ Página 27
	Desligar Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	⇒ Página 27
	Bloqueio da alavanca selectora	⇒ Página 27
	valores da pressão de ar dos pneus	⇒ Página 27
	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	⇒ Página 28
	Capot do compartimento do motor	⇒ Página 28
	Luz de aviso para os cintos	⇒ Página 28
	Tampa do porta-bagagens	⇒ Página 29
	Portas abertas	⇒ Página 29
	Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros	⇒ Página 29
	Instalação dos travões	⇒ Página 29
	Travão de mão	⇒ Página 29
	Gerador	⇒ Página 30
	Nível do óleo do motor	⇒ Página 30
	Reserva de combustível	⇒ Página 30

ATENÇÃO

- Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Aviso

- A disposição das luzes de controlo dependente da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
- As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Luzes de pisca-pisca

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda  ou da direita .

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal. Isto não é válido para serviço com reboque.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ Página 51.

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo  acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ Página 48.

Máximos

A luz de controlo  acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos → Página 51.

Médios

A luz de controlo  acende-se com os médios ligados → Página 45.

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo  acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada → Página 49.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo  acende-se, quando a instalação de regulação da velocidade estiver em serviço.

Falha de lâmpada

A luz de controlo  acende-se se houver uma lâmpada com defeito:

- até 2 segundos depois de ligar a ignição,
- ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

Quando a luz de controlo  se acender, significa que o filtro de partículas Diesel está cheio de fuligem devido ao muito serviço de trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre as 1800 e as 2500 rpm. Assim aumenta-se a temperatura do gás de escape e a fuligem que se depositou no filtro de partículas Diesel é carburada.

Apesar disso, dar sempre atenção aos limites de velocidade válidos ⇒ .

- Depois do filtro de partículas Diesel ter sido limpo com êxito, a luz de controlo apaga-se .

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo  não se apaga e a luz de controlo  começa a piscar. No visor de informações é indicado **Diesel-particle filter: Owner's manual! (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)** Depois o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de marcha de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de se desligar e de voltar a ligar a ignição a luz de controlo acende-se .

Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- Se não der atenção nem à luz de controlo acesa e às descrições respectivas nem às indicações de aviso, isso pode levar a lesões ou à danificação do veículo.
- Adapte sempre a velocidade em que conduz às condições do tempo, das estradas, do piso e do trânsito existentes. As recomendações de condução originadas pela luz de controlo nunca o devem levar a não dar atenção às prescrições legais do trânsito da estrada.

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo  estiver acesa, tem que se contar com um consumo de combustível mais elevado e sob determinadas circunstâncias, com uma diminuição do rendimento do motor.

Aviso

Mais informações relacionadas com o filtro de partículas Diesel → Página 163.

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema ⇒ . Isto é também válido quando a luz de controlo ao ligar-se a ignição não se acender.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se o airbag frontal, lateral ou de cabeça ou o pré-tensor do cinto tiverem sido desactivados com o aparelho de teste do sistema do veículo, é válido o seguinte:

- A luz de controlo  acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos e pisca a seguir ainda 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated (Airbag/pré-tensor desactivado.)

No caso de o airbag ter sido desactivado através do interruptor de airbag no compartimento de arrumação do passageiro dianteiro, é válido o seguinte:

- A luz de controlo  acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição,
- a desactivação do airbag é indicada na parte central do painel de bordo, acendendo-se a luz de controlo **AIRBAG OFF (Airbag desactivado)** ⇒ Página 149.

ATENÇÃO

Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente.

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo  acende-se depois de se ligar a ignição

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Direcção assistida electro-mecânica

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electromecânica.

- Se se acender a luz de controlo **amarela** , ocorreu uma falha parcial da direcção assistida e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Se se acender a luz de controlo **vermelha** , ocorreu uma falha total da direcção assistida, anulando completamente a assistência da direcção (força de direcção muito mais elevada).

Outras informações ⇒ Página 162.

ATENÇÃO

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Aviso

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela  se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.
- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela  acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.¹⁾

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ Página 187, Atestar com óleo para motores.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico triplo.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem. Deixe o motor desligado** ue peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Mensagem indicada no visor de informações:

¹⁾ Em veículos com visualizador de informações a lâmpada de controlo  não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

Oil Pressure: Engine off! Owner's manual (Pressão óleo: Desligar o motor!
Manual de Bordo!)

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência.
- A luz de controlo vermelha da pressão do óleo  não é nenhuma indicação do nível do óleo!! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.

Controlo da electrónica do motor (Motor a gasolina)

A luz de controlo  (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Caso a luz de controlo  não se apague ou se acenda após o arranque do motor, isso significa que há uma avaria do comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência)  ⇒ Página 100. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor à **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo**  **não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo**  **começar a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.¹⁾

Quando a luz de controlo  não se apagar ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Neste caso pare, desligue o motor e examine o nível do refrigerante, se for necessário atestar com refrigerante.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Deixe o motor desligado** ue peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível do ventilador, se for necessário trocá-lo ⇒ Página 216, Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor.

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ Página 188, Sistema de refrigeração.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual! (Verificar líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

¹⁾ Em veículos com visualizador de informação, a lâmpada de controlo  não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando a temperatura do refrigerante for muito elevada ou o nível do refrigerante demasiado baixo.

ATENÇÃO

- Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ Página 50.
- Abra com cuidado o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão - há o perigo de se queimar! Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.
- Não tocar no ventilador para o meio de refrigeração. O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.

Sistema de Controlo de Tração (ASR)

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Caso exista uma anomalia no sistema ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo  logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ Página 158, Sistema de Controlo de Tração (ASR).

Aviso

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.

Desactivar Sistema de Controlo de Tração (ASR)

Ao premir o botão ⇒ Fig. 139, o sistema ASR é desligado e a luz de controlo  acende-se.

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Durante o funcionamento do sistema ESP, a luz de controlo  fica intermitente no painel de instrumentos.

Em caso de anomalia no sistema ESP, a luz de controlo acende-se permanentemente.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo  logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ Página 157, Programa Electrónico de Estabilidade (ESP).

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

O EDP é parte integral do ESP. Uma avaria do EDS será indicada no painel de instrumentos, através da luz de controlo ESP que se acende. Procure imediatamente uma oficina especializada. Mais informações sobre o EDS ⇒ Página 158, Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS).

Aviso

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo verde  se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para se poder movimentar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒ Página 114.

Pressão de ar dos pneus

A luz de controlo  acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ Página 196.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre a monitorização da pressão de ar dos pneus

⇒ Página 162.

ATENÇÃO

- Com a luz de controlo  acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.
- Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo  se acenda com atraso ou até não se acenda.

Aviso

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo  mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS  não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações sobre o ABS ⇒ Página 161, Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS).

Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS  se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões  (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ .

ATENÇÃO

- No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões  se acender em conjunto com a luz de controlo ABS , pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ Página 190, Líquido dos travões. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.
- Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.
- Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente - perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Tampa do compartimento do motor

A luz de controlo  acende-se, quando a tampa do compartimento do motor estiver destrancada. Caso o capot se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo  e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒ Página 19.

Luz de aviso do cinto

A luz de controlo  acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor de que deve colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga, quando o condutor colocou o cinto de segurança.

Caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo .

Se o condutor não colocar o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o sinal de aviso acústico é desligado e a luz de controlo fica acesa fixamente.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ Página 138, Cintos de segurança.

Tampa da bagageira

A luz de controlo acende-se, quando com a ignição ligada a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Caso a tampa da bagageira se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒ Página 19.

Porta aberta

A luz de controlo acende-se, quando uma ou mais portas estiverem abertas. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com um visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo ⇒ Página 19.

Nível de líquido no sistema lava-vidros

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ Página 195.

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Instalação dos travões

A luz de controlo acende-se, se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões ⇒

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid: Owner's manual (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

Em caso de avaria no ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo do ABS acende-se e, simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo do sistema de travagem . Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ .

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico triplo.

No percurso até à próxima oficina especializada tem de tomar em conta que é necessária mais força no pedal, o percurso de travagem é mais longo e o curso em vazio do pedal do travão é maior.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ Página 159, Travões.

ATENÇÃO

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ Página 190. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.**

Travão de mão

A luz de controlo acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Gerador

A luz de controlo  acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

CUIDADO

Se durante o andamento se acenderem no visualizador, adicionalmente à luz de controlo  ainda a luz de controlo ,  (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor!

Nível de óleo do motor

A luz de controlo  está acesa

No caso de que a luz de controlo  se acenda, possivelmente a quantidade de óleo é demasiado pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo → Página 187, Atestar com óleo para motores.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se a tampa do compartimento do motor ficar aberta durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo  pisca

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor Workshop! (Sensor do óleo Oficina!)

Reserva de combustível

A luz de controlo  acende-se, quando ainda houver uma reserva de combustível abaixo de 9 litros.

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel! Range...km (Favor abastecer! Autonomia ...km)

Aviso

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso.

Temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG

Se a temperatura das embraiagens da caixa de velocidade automática DSG for demasiado elevada, surge no visor de informações o símbolo  e o texto de aviso:

Gearbox overheated. Stop! Owner's man! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!).

Como aviso adicional, é emitido um sinal acústico.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito. Desligue o motor e ligue as luzes de emergência.

CUIDADO

Em caso de sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática, pare o veículo e desligue o motor. Aguarde até que o símbolo  com o texto de aviso se apague - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Destrancar e trancar

Chave do veículo

Descrição



Fig. 9 Conjunto de chaves sem controlo remoto / Chaves com controlo remoto

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem controlo remoto ⇒ Fig. 9 - à esquerda, ou com controlo remoto ⇒ Fig. 9 - à direita.

⚠ ATENÇÃO

- Quando sair do veículo - mesmo só por um curto espaço de tempo -, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam, de contrário, ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) - perigo de acidente!
- Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente - perigo de acidente!

⚠ CUIDADO

- Cada chave contém peças electrónicas; proteja-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

📄 Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

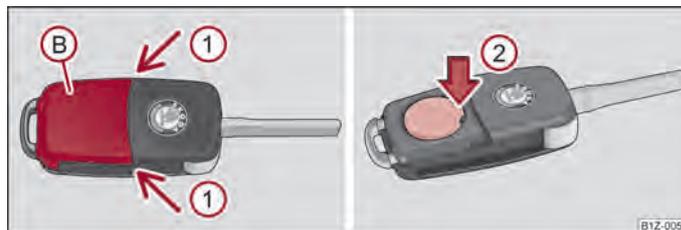


Fig. 10 Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa (B) ⇒ Fig. 10. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha (A) não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto ⇒ Fig. 9. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA autorizado. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo:

- Desdobrar a chave.
- Pressione a tampa da pilha com o polegar, ou com uma chave de fendas plana, nos locais indicados pelas setas ① ⇒ Fig. 10.
- Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo no ponto indicado pela seta ② ⇒ Fig. 10.
- Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal „+“ da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe. ▶



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.



Aviso

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema ⇒ Página 38.

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.



Aviso

O motor do seu veículo só pode ser arrancado com uma chave ŠKODA original codificada.

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.



Fig. 11 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

- Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ Fig. 11.

Desligar a segurança para crianças

- Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora.

Fecho centralizado

Descrição

Ao utilizar o sistema de fecho e de abertura centralizado, **todas** as portas, incluindo a tampa do depósito, são simultaneamente trancadas ou destrancadas (caso não tenha sido feita uma configuração diferente no item do menu **Settings (Configurações) - Convenience (Conforto)** do visor de informações). A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se as portas. Depois de se destrancar, é possível abrir a tampa do porta-bagagens carregando-se no manípulo por baixo da matrícula ⇒ Página 36.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ Página 34,
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ Página 35,
- com uma chave com controlo remoto ⇒ Página 37,

Luz de controlo na porta do condutor

Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe ⇒ Página 33 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo ⇒ Página 39. Solicite assistência numa oficina especializada.

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ Página 42.

Abertura da portas individuais

Esta função permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só serão destrancadas depois de um novo destrancamento.

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

Em veículos com um visor de informações, esta função pode ser activada no menu **Settings (Configurações) - Convenience (Conforto) - Door open (Abertura da porta)**.

Trancamento e destrancamento automáticos

Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor premindo o botão do fecho centralizado  ou puxando o manípulo de abertura da porta.

Esta função pode ser activada numa oficina especializada.

Em veículos com um visor de informações, esta função pode ser activada no menu **Settings (Configurações) - Convenience (Conforto) - Door open (Abertura da porta)**.



ATENÇÃO

As portas trancadas evitam a abertura desautorizada numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora - p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar - perigo de vida!



Aviso

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, pode destrancar e trancar apenas a porta dianteira equipada com um canhão de fechadura. As outras portas e a tampa do porta-bagagens podem ser destrancadas e trancadas manualmente.
 - Trancar a porta por emergência ⇒ Página 35
 - Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens ⇒ Página 36.

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo. ▶

Poderá desactivar a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe desactivada, as portas podem ser abertas pelo lado de dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura da porta, a porta é destrancada.
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!

ℹ Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, ainda que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com um visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo)** ■

Destrançamento com a chave

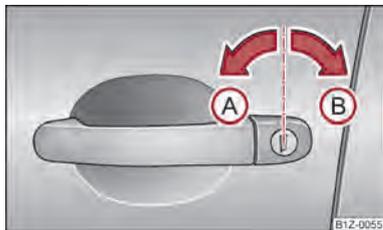


Fig. 12 Rode a chave para trancar e destrancar

- Rode a chave na fechadura da porta do condutor na direcção da dianteira do veículo (posição de abertura) (A) ⇒ Fig. 12.
- Puxe o manípulo da porta e abra-a.
- Todas as portas (em veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) e a tampa do depósito destrancam-se.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- Os vidros são abertos, enquanto a chave estiver na **posição de abertura**.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos ⇒ Página 38.

ℹ Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, depois de destrancar a porta, tem de colocar a chave na ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se dentro de 15 segundos a ignição **não for ligada**, é **disparado um alarme**. ■

Trancamento com a chave

- Rode a chave na fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da dianteira do veículo (posição de fecho) (B) ⇒ Fig. 12.
- As portas, a tampa da bagageira e a tampa do depósito são trancadas.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta são desligadas.
- Os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir são fechados enquanto a chave for **mantida** na posição de fecho.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

ℹ Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado. ■

Botão do fecho centralizado



Fig. 13 Consola central: Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado pelo exterior, pode destrancá-lo e trancá-lo com o botão basculante situado na consola central, ainda que a ignição esteja desligada.

Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

- Carregar na tecla ① ⇒ Fig. 13. O símbolo  na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

- Carregar na tecla ② ⇒ Fig. 13. Na tecla o símbolo  apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla ① é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta¹⁾, o veículo não pode ser trancado; deste modo, evita-se trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontrar no interior.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

Pode fechar ou abrir os vidros confortavelmente, premindo e mantendo o botão ① ou ② nessa posição ⇒ Página 42.

¹⁾ Não é válido para a tampa da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência - Perigo de vida!

ℹ Aviso

Se a segurança Safe estiver activada ⇒ Página 33, todos os manípulos de abertura das portas e os botões do fecho centralizado estão desactivados.

Trancar de emergência as portas

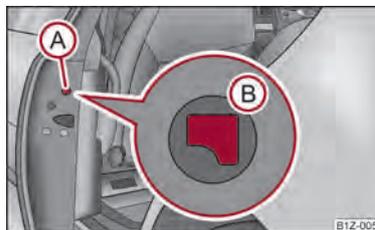


Fig. 14 Porta traseira: Trancar a porta por emergência

No lado frontal das portas, que não têm nenhum cilindro de fechadura, encontra-se o mecanismo de fechar por emergência; só se pode ver depois de se abrir a porta.

Trancar

- Desmonte a pala (A) ⇒ Fig. 14.
- Meta a chave na abertura por baixo da pala e carregue na alavanca de engatar (B) para trás até ao ponto de encosto.
- Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Tampa do compartimento de carga



Fig. 15 Manipulo para a tampa do porta-bagagens

Depois de se destrancar o veículo com a chave e/ou com o telecomando por rádio, pode abrir a tampa do porta-bagagens carregando no manípulo que se encontra por cima da matrícula.

Abrir a tampa do porta-bagagens

- Carregar no manípulo ⇒ Fig. 15 e levantar ao mesmo tempo a tampa do porta-bagagens.

Fechar a tampa do porta-bagagens

- Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

⚠ ATENÇÃO

- Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado - perigo de acidente!
- Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo - perigo de intoxicação!
- Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se - perigo de lesões!

ℹ Aviso

- Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado. Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 5 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada.

Destrancar por emergência a tampa do porta-bagagens (Octavia)

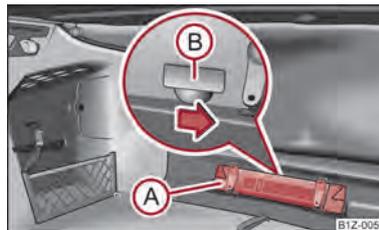


Fig. 16 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Rebata o encosto do banco traseiro ⇒ Página 66.
- Retire o triângulo de sinalização ⓐ ⇒ Fig. 16.

- Caregue na alavanca de accionamento na direcção da seta, para destrancar a tampa do porta-bagagens. A alavanca de accionamento encontra-se por baixo da pala (B).
- Abrir a tampa do porta-bagagens.

Destrancar por emergência a tampa do porta-bagagens (Combi)

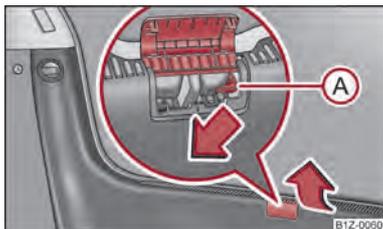


Fig. 17 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Rebata o encosto do banco traseiro ⇒ Página 66.
- Dobre para cima a cobertura da fechadura ⇒ Fig. 17.
- Com a ajuda de um objecto estreito, p. ex. uma chave de fendas, pressione a alavanca de accionamento (A) no sentido da seta até ao batente; a tampa da bagageira é destrancada.
- Abrir a tampa do porta-bagagens.

Telecomando

Descrição

Com a chave com controlo remoto pode:

- trancar e destrancar o veículo,
- destrancar a tampa do porta-bagagens,
- abrir e fechar os vidros eléctricos.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário SKODA autorizado. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída ⇒ Página 31.
- Se a porta do condutor estiver aberta, não é possível trancar o veículo com o controlo remoto.

Destrancar e trancar o veículo

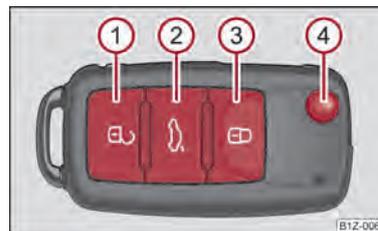


Fig. 18 Chave com controlo remoto

Destrancar o veículo

- Prima o botão (1) ⇒ Fig. 18 durante aproximadamente 1 segundo.

Trancar o veículo

- Carregue na tecla **3** durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

- Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla **3**. Outras informações ⇒ Página 33.

Destrançar a tampa do compartimento de bagagem

- Carregue na tecla **2** durante aprox, 1 segundo. Outras informações ⇒ Página 36.

Desdobrar a chave

- Carregue na tecla **4**.

Dobrar a chave

- Carregue na tecla **4** e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão **1** e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo reactivam-se. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Ao destrancar o veículo, também os bancos e os espelhos retrovisores exteriores são electricamente ajustados, de acordo com a regulação memorizada na chave. O ajuste memorizado do assento do condutor e do espelho exterior é chamado.

Indicação de trancar

Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo premindo o botão **3** e alguma porta ou a tampa da bagageira não estiver fechada, os pisca-piscas só piscam depois de fechada.

**ATENÇÃO**

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!

Aviso

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar **4** do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente fechado e o sistema de alarme anti-roubo ligado. Se, no entanto, isto alguma vez acontecer, carregue de novo na tecla de destravar **4** do telecomando por rádio.

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Prima qualquer botão do controlo remoto.
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo**Descrição**

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

Como se activa a instalação de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo é automaticamente activado se o veículo for trancado com a chave na porta do condutor ou com o controlo remoto. Fica activado aproximadamente 30 segundos depois de trancar o veículo.

Como se desactiva a instalação de alarme?

O sistema de alarme anti-roubo só é desactivado depois de destrancar o veículo utilizando o controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta para desactivar o sistema de alarme anti-roubo. Se dentro de 15 segundos a ignição **não** seja ligada, é disparado um alarme.

Quando é que o alarme é disparado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:

- Capot do compartimento do motor,
- Tampa do porta-bagagens,
- Portas,
- Fechadura de ignição,
- Inclinação do veículo ⇒ Página 39,
- Habitáculo do veículo ⇒ Página 39,
- Queda de tensão da rede de bordo,
- Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

Aviso

- A duração útil da sirene do alarme é de 6 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
- Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas, os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir estão fechados.
- A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque



Fig. 19 Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque

- Desligue a ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Carregue na tecla  na coluna central do lado do condutor ⇒ Fig. 19, na tecla altera-se a iluminação do símbolo  de vermelho para cor-de-laranja.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex. por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
- ● Pode também desligar o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, desactivando a segurança Safe ⇒ Página 33.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo. ■

Elevadores eléctricos de vidros

Teclas na porta do condutor



Fig. 20 Teclas na porta do condutor

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

Abriu a janela

- A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.
- Adicionalmente, pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura total). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.
- Adicionalmente, pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho total). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

Os botões correspondentes a cada vidro encontram-se no apoio de braço da porta do condutor ⇒ Fig. 20, da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras ⇒ Página 41.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor

- Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor
- Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante
- Ⓒ Botão do elevador de vidros na porta traseira direita

- Ⓓ Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda
- Ⓔ Interruptor de segurança

Interruptor de segurança

Carregando no interruptor de segurança Ⓔ ⇒ Fig. 20 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança Ⓔ, as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo  no interruptor de segurança Ⓔ.

ATENÇÃO

- Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhuma pessoa no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.
- O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ Página 41. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois cuidadosamente a janela! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!
- Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓔ ⇒ Fig. 20.

CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ Página 176 e só depois accionar os elevadores das janelas, pois que de contrário o mecanismo dos elevadores das janelas pode ser danificado. ▶

Aviso

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo, está activado o funcionamento automático dos vidros. Quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os elevadores de vidros estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade.

Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras



Fig. 21 Disposição das teclas na porta do acompanhante

Nestas portas encontra-se uma tecla para cada janela.

Abrir a janela

- Pressione ligeiramente o respectivo botão **em baixo** e mantenha-o nesta posição até que o vidro tenha atingido a posição pretendida.
- Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão **em baixo** até ao batente (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- Pressione ligeiramente o respectivo botão **em cima** e mantenha-o nesta posição até que o vidro tenha atingido a posição pretendida.
- Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática premindo o botão **em cima** até ao batente (fecho completo). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

ATENÇÃO

O sistema está equipado com uma limitação de força → Página 41. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois cuidadosamente a janela! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

Aviso

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo, está activado o funcionamento automático dos vidros. Quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro, os elevadores de vidros estão completamente desligados.
- Se a segurança para crianças estiver ligada, a iluminação dos interruptores dos elevadores de vidros não é activada nas portas traseiras.

Limitação de força do elevador das janelas

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO

Feche a janela com cuidado! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

Comando de conforto dos vidros

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar os vidros eléctricos do seguinte modo (tecto de correr/de abrir só fechar):

Abriu a janela

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura e/ou prima o botão de destrancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam abertos.

Fechar a janela

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho e/ou prima o botão de trancar no controlo remoto, até que todos os vidros estejam fechados.

Soltando a chave e/ou o botão de trancar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar dos vidros.

⚠ ATENÇÃO

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ Página 41. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois cuidadosamente a janela! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

📄 Aviso

Em veículos com um sistema de alarme anti-roubo, a abertura de conforto dos vidros com a chave na fechadura só é possível 45 segundos após a desactivação do sistema de alarme ou depois da activação do sistema de alarme anti-roubo.

Avarias de funcionamento

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Ligue a ignição,
- puxe ligeiramente pela aresta superior do respectivo botão e mantenha-o assim até que o vidro esteja fechado,

- solte o interruptor,
- puxe de novo o respectivo interruptor durante aprox. 3 segundos para cima.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço ⇒ Página 41, Limitação de força do elevador das janelas.

⚠ ATENÇÃO

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ Página 41. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Feche depois cuidadosamente a janela! Caso contrário, podem causar graves ferimentos por esmagamento!

⚠ CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ Página 176 e só depois accionar os elevadores das janelas, pois que de contrário o mecanismo dos elevadores das janelas pode ser danificado.

Tecto eléctrico de correr/de abrir

Descrição

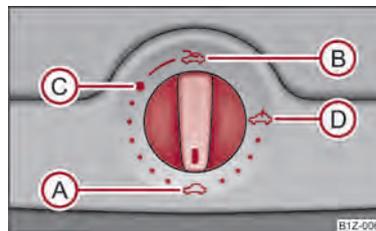


Fig. 22 Detalhe do tecto: Interruptor giratório para o tejadilho eléctrico correção/de abrir

O tejadilho correção/de abrir é accionado com o interruptor ⇒ Fig. 22 giratório e funciona só com a ignição ligada. O interruptor rotativo tem várias posições.

Com a ignição desligada, só pode abrir, fechar ou levantar o tecto de correr/de abrir durante aprox. 10 minutos. Assim que se abra uma das portas dianteiras, o tecto de correr/de abrir já não poderá voltar a ser accionado.

Aviso

Se a bateria for desligada e ligada de novo, pode acontecer que o tecto de correr/de abrir não feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor giratório na posição (A) e carregar no mesmo à frente durante aproximadamente 10 segundos.

Empurrar e levantar

Posição de conforto

- Girar o interruptor na posição (C) ⇒ Fig. 22.

Empurrar completamente

- Girar o interruptor para a posição (B) e manter nesta posição (posição com mo-la).

Abrir

- Girar o interruptor para a posição (D).

Se o tecto de correr/de abrir estiver na posição de conforto, a intensidade do ruído do vento é muito menor.

A pala de sol é automaticamente aberta ao empurrar o tecto. Com o tejadilho correção/de abrir fechado pode deslizar a pala para a frente ou para trás manualmente.

⚠ CUIDADO

Durante a época de Inverno, é possível que, antes de o abrir, tenha de remover gelo e neve da área do tecto de correr/de abrir, para não danificar o mecanismo de abertura e a junta de vedação.

Fechar

Empurrar/fechar o tejadilho correção/de abrir

- Girar o interruptor para a posição (A) ⇒ Fig. 22

Fechamento de segurança

O tecto de correr/de abrir está equipado com uma limitação de esforço. Quando um obstáculo (p.ex. gelo) evitar que o tejadilho se feche, o tejadilho correção pára e abre-se completamente. Pode fechar completamente o tecto de correr/de abrir sem limitação de esforço, se pressionar o interruptor para a posição (A) ⇒ Fig. 22 à frente, até que o tecto de correr/de abrir esteja completamente fechado ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Feche o tejadilho correção/de abrir com cuidado - perigo de lesões!

Accionamento de conforto

Um tejadilho correção/de abrir aberto pode ser também fechado pelo exterior.

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho e/ou prima o botão de trancar no controlo remoto, até que o tecto de correr/de abrir esteja fechado ⇒ ⚠.

Depois de soltar a chave e/ou o botão de trancar, o processo de fecho pára.

⚠ ATENÇÃO

Feche o tejadilho correção/de abrir com cuidado - perigo de lesões! A limitação de esforço não funciona no fecho de conforto.

Accionamento de emergência



Fig. 23 Detalhe do tecto: Pontos de colocação da chave de fendas / Abertura para colocação da chave

Com a instalação avariada, pode fechar e/ou abrir manualmente o tejadilho de correr/abrir.

- Coloque cuidadosamente uma chave de fendas plana no lado de trás da tampa do accionamento eléctrico, no ponto indicado pela seta ① ⇒ Fig. 23 à esquerda.
- Puxe a cobertura para baixo.
- Insira uma chave Allen, tamanho 4, até ao batente na abertura, no ponto indicado pela seta ② e feche e/ou abra o tecto de correr/de abrir ⇒ Fig. 23 à direita.
- Coloque de novo a tampa, introduzindo primeiro as saliências de plástico e pressionando depois a tampa para cima.
- Deixe reparar a avaria numa oficina especializada.



Aviso

Depois de cada accionamento de emergência (com a chave de porca interior) o tejadilho de correr/abrir tem de ser colocado de novo na posição inicial. Por isso, deve rodar o interruptor rotativo para a posição A ⇒ Fig. 22, e pressioná-lo para a frente durante aprox. 10 segundos. ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar as luzes ☀



Fig. 24 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os mínimos

- Rodar o interruptor ⇒ Fig. 24 para a posição ☀.

Ligar os médios e os máximos

- Rodar o interruptor para a posição ☀.
- Para ligar os máximos, puxe a alavanca dos máximos ligeiramente para a frente ⇒ Fig. 30, para a posição suspensa.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)

- Rodar o interruptor para a posição 0.

Os médios ficam acesos enquanto a ignição estiver ligada e o interruptor de luzes se encontrar na posição ☀ ou AUTO. Depois de se desligar a ignição os médios desligam-se automaticamente e ficam só acesos os mínimos. Os mínimos desligam-se ao retirar a chave da ignição.

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques dianteiro, os médios não se acendem na posição 0, mesmo com a ignição ligada.

Em veículos com **direcção à direita** a disposição dos interruptores difere parcialmente daquela mostrada em ⇒ Fig. 24. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

⚠ ATENÇÃO

Nunca conduza apenas com os mínimos ligados - Perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

ℹ Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição ☀, com a chave de ignição retirada e a porta do condutor aberta, é emitido um sinal acústico de aviso. Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- As luzes apagam-se ao retirar a chave da ignição com o interruptor de luzes na posição ☀.
- Em caso de um estacionamento prolongado do veículo, recomendamos que desligue todas as luzes ou que deixe apenas a luz de estacionamento ligada.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Se houver um distúrbio no interruptor da luz, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
 - O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
 - Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
 - Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
 - Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

„DAY LIGHT“ (Luz circ.diur.)

Ligar as luzes de circulação diurna

- Ligue a ignição, sem retirar o interruptor de luzes da posição 0 ou AUTO. ▶

Desactivação da função de luzes de circulação diurna

- Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activação da função de luzes de circulação diurna

- Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Nos veículos equipados com visor de informações, pode também activar e desactivar a função de luzes de circulação diurna no menu:

- Settings (Configurações)
- Lights & Vision (Ilum. e Visib.)

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques frontal, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes independentes para as luzes de circulação diurna, esta função é realizada pela combinação de médios, mínimos (dianteiros e traseiros) e luz da chapa da matrícula.

Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem que, com a função de luzes de circulação diurna activada, também os mínimos traseiros estejam acesos simultaneamente com as luzes independentes para as luzes de circulação diurna.

Com as luzes de circulação diurnas ligadas, a iluminação do painel de instrumentos está desligada. No entanto, esta liga-se na posição **AUTO** ao escurecer, assim como também os médios na sua intensidade máxima (100% da potência). ■

Controlo automático de luzes de condução



Fig. 25 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar o controlo automático de luzes de condução

- Rodar o interruptor ⇒ Fig. 25 para a posição **AUTO**.

Desligar o controlo automático de luzes de condução

- Rode o interruptor de luzes para a posição 0 ☹☹ ou ☹☹.

Se o interruptor de luzes se encontrar na posição **AUTO**, o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor acende-se com a ignição ligada. Quando os médios estiverem activados com o sensor de luz, acende-se ao lado do interruptor de luzes adicionalmente o símbolo ☹☹.

Se as luzes se activarem de forma automática, acendem-se simultaneamente os mínimos, os médios e a luz da chapa da matrícula.

A luz é regulada através do sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor, se a activação automática das luzes estiver ligada. Se a intensidade da luz for inferior ao valor ajustado (p. ex. ao atravessar um túnel durante o dia), os médios e os mínimos ligam-se automaticamente, incluindo a luz da chapa da matrícula. As luzes voltam a desligar-se automaticamente logo que a intensidade da luz aumente.

Luz de autoestrada

Com a activação automática das luzes ligada, os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se a velocidade do veículo for superior a 140 km/h durante, pelo menos, 10 segundos.

As luzes voltam a apagar-se ao reduzir a velocidade abaixo de 65 km/h, mantendo essa velocidade durante, pelo menos, 2 minutos. ▶

Luz de chuva

Os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se o limpa-vidros se encontrar, durante mais de 10 segundos, no funcionamento por sensor de chuva ou durante mais de 15 segundos no funcionamento contínuo (posição 2 ou 3) ⇒ Página 54. A luz desliga-se se o limpa-vidros não for ligado durante mais de aprox. 4 minutos no funcionamento por sensor de chuva ou contínuo.

ATENÇÃO

A activação automática das luzes funciona apenas sob a forma de Assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de controlar a luz e, se for necessário, de ligar a luz de acordo com as condições de visibilidade. O sensor da luz não reconhece p.ex. nem chuva nem nevoeiro. Recomendamos que ligue os médios nestas condições .

Aviso

- Não coloque nenhum autocolante por cima do sensor da luz, para que a sua função não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Para a utilização da activação automática das luzes, são válidos os mesmos princípios que para a luz ligada manualmente ⇒ Página 45.

Iluminação em curva

A iluminação em curva serve para iluminar as curvas, movimentando o cone de luz dos faróis dianteiros equipados com lâmpadas de xénon. Esta função activa-se se a velocidade for superior a 10 km/h.

O movimento dos faróis pode ser activado/desactivado através do item **Assistants (Assistentes)** no menu principal do visor de informações ⇒ Página 18.

ATENÇÃO

Em caso de deficiência da iluminação em curva, os faróis baixam automaticamente para uma posição de emergência, de modo a não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada.

Luz de estacionamento

Luz de estacionamento p<

- Desligue a ignição.
- Puxe a alavanca dos pisca-piscas ⇒ Fig. 30 para cima ou para baixo - a luz de estacionamento acende-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.

Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Luz de estacionamento bilateral

- Rode o interruptor de luzes para a posição  e tranque o veículo. ■

Função Coming-Home

Com esta função, as luzes ligam-se, em caso de fraca luminosidade, durante um breve período de tempo depois de sair do veículo.

Ligar a função de Coming-Home

- O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**, com os médios acesos.
- Desligue a ignição.
- A função Coming-Home liga-se ao abrir a porta do condutor.
- Feche todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, e tranque o veículo. As luzes apagam-se após um breve período de tempo.

A função Coming-Home liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função Coming-Home

As luzes apagam-se 10 segundos depois de se fecharem todas as portas e a tampa do porta-bagagens.

Se uma das portas ou a tampa do porta-bagagens ficar aberta, as luzes apagam-se 60 segundos depois de se desligar a ignição. ▶

A função Coming-Home é comandada com o sensor de luz que se encontra no suporte do espelho interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor da luz, a função de Coming-Home não é ligada depois de se desligar a ignição.

i Aviso

- Ao ter a função Coming-Home sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria. Isto é particularmente válido em caso de trajectos curtos frequentes.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar o tempo de iluminação da função Coming-Home no visor de informações.

Função de Leaving-Home

Com esta função, as luzes acendem-se ao aproximar-se do veículo.

Ligar a função de Leaving-Home

- O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**.
- Destrancar o veículo com o telecomando por rádio - as luzes acendem-se.

A função Leaving-Home liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função de Leaving-Home

A função de Leaving-Home é comandada com o sensor de luz no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor de luz, a função de Leaving-Home não será ligada depois de se destrancar o veículo com o telecomando por rádio.

Ao destrancar o veículo com o controlo remoto, as luzes acendem-se durante 10 segundos. A função de Leaving-Home é também desligada depois de se ligar a ignição ou depois de se trancar o veículo.

Quando dentro de 30 segundos não for aberta nenhuma porta, as luzes apagam-se e o veículo é trancado automaticamente.

i Aviso

- Ao ter a função Leaving-Home sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria. Isto é particularmente válido em caso de trajectos curtos frequentes.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar o tempo de iluminação da função Leaving-Home no visor de informações.

Luz turística

Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Com o modo „Luz turística" activo, o movimento lateral dos faróis está desactivado.

Pode activar / desactivar o modo „Luz turística" no visor de informações, no menu:

- **Settings (Configurações)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
 - **Travel mode (Modo viagem)**
 - Off (Desligado)
 - Switched on (Ligado)

Faróis de nevoeiro



Fig. 26 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os faróis de nevoeiro

- Girar primeiro o interruptor para a posição  ou  => Fig. 26.

- Puxe o interruptor da luz para a posição ①.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos ⇒ Página 22.

Faróis de nevoeiro com função „CORNER" (iluminação em curva)

Os faróis de nevoeiro com a função „CORNER" (iluminação em curva) destinam-se a oferecer uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função „CORNER" (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca ¹⁾, se estiverem respeitadas as seguintes condições:

- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- os médios estão ligados ou o interruptor de luzes encontra-se na posição **AUTO** e a intensidade da luz exterior causa a activação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- a marcha-atrás não está engrenada.

Aviso

Ao engrenar a marcha-atrás com a função „CORNER" (iluminação em curva) activada, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro.

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

- Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ Fig. 26.
- Puxe o interruptor na posição ②.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo ⇒ Página 22.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

O farolim traseiro de nevoeiro encontra-se na luz traseira do lado do condutor.

CUIDADO

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir).

Iluminação dos instrumentos

Pode regular a claridade da iluminação dos instrumentos.



Fig. 27 Quadro dos instrumentos: Iluminação dos instrumentos

Iluminação dos instrumentos

- Acenda a luz.
- Rodar o regulador giratório ⇒ Fig. 27 para a intensidade desejada da iluminação dos instrumentos.

A regulação da intensidade de iluminação do visor de informações ⇒ Página 18 ocorre automaticamente. A regulação da intensidade luminosa dos instrumentos através do comando rotativo só é possível se a intensidade da luz descer abaixo do valor ajustado no sensor de luz.

¹⁾ Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.



Fig. 28 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

- Rodar o regulador giratório ⇒ Fig. 28, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- ⊖ Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.
- ① Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.
- ② Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.
- ③ Veículo ocupado, porta-bagagens carregado

CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:

- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário,
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

Aviso

Os faróis equipados com luz Xenon adaptam-se ao ligar-se a ignição e durante o andamento automaticamente ao estado de carga e de condução do veículo (p.ex. aceleração, travagem). Os veículos com luzes de xénon não dispõem de um regulador manual para a regulação do alcance dos faróis. ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência



Fig. 29 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

- Carregar no interruptor ⇒ Fig. 29, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Aviso

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇄ e dos máximos ⇨

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

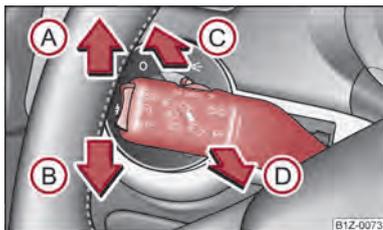


Fig. 30 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇄ e esquerdo ⇄

- Pressione a alavanca para cima (A) ou para baixo ⇒ Fig. 30B- -.
- Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la. Esta função pode ser activada/desactivada no visor de informações ⇒ Página 18.
- Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo - movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

Máximos ⇨

- Ligue os médios.
- Puxe a alavanca para a frente, no sentido da seta (C) (posição suspensa).
- Para desligar os máximos, puxe a alavanca na direcção do volante, no sentido da seta (D) (posição suspensa).

Buzina óptica ⇨

- Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta (D) - os máximos e a luz de controlo ⇨ acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento

Descrição do funcionamento, ver: ⇒ Página 47, Luz de estacionamento.

Avisos para a função das luzes

- Os pisca-piscas só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇄ ou ⇄ pisca no painel de instrumentos.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca se fundir, a luz de controlo pisca ao dobro da velocidade.

⚠ CUIDADO

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

ℹ Aviso

As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos.

Luzes interiores

Iluminação interior do veículo - Variante 1

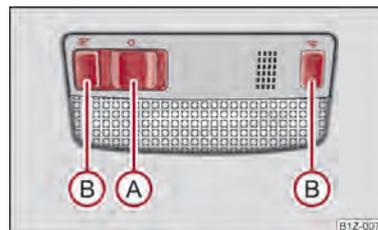


Fig. 31 Iluminação interior do veículo - Variante 1

Ligar a iluminação interior

- Puxe o interruptor (A) para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo ☞ ⇒ Fig. 31.

Desligar a iluminação interior

- Carregue no interruptor (A) para a posição central O.

Comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta

- Puxe o interruptor (A) para o centro da lâmpada. Aparece o símbolo ☞.

Luzes de leitura

- Carregue no interruptor (B) para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Se o comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta estiver ligado (interruptor (A) na posição ☞), a iluminação acende-se nas seguintes condições:

- o veículo é destrancado,
- uma das portas é aberta,
- a chave é retirada da ignição.

Se o comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta estiver ligado (interruptor (A) na posição ☞), a iluminação apaga-se nas seguintes condições:

- o veículo for trancado,
- a ignição for ligada,
- aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor (A) se encontrar na posição ☞, a iluminação interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria se descarregue.

Aviso

Recomendamos, deixar trocar as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Iluminação interior do veículo - Variante 2



Fig. 32 Iluminação interior do veículo - Variante 2

Ligar a iluminação interior

- Pressione o interruptor para a posição ☞ ⇒ Fig. 32.

Desligar a iluminação interior

- Pressione o interruptor para a posição 0.

Comando da iluminação através do interruptor de contacto da porta

- Pressione o interruptor para a posição ☞.

Para a iluminação interior do veículo - Variante 2, são válidos os mesmos princípios que para ⇒ Página 52. ■

Iluminação do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro

- Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.
- A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa. ■

Luz de aviso na porta da frente



Fig. 33 Porta à frente: Luz de aviso

A luz de aviso encontra-se no revestimento da porta em baixo ⇒ Fig. 33.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta da frente for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos depois de se abrir a porta – assim evita-se que a bateria do veículo se descarregue.

Em alguns veículos, em vez da luz de aviso está só montado um reflector. ■

Iluminação do espaço de entrada

A iluminação encontra-se no canto inferior do espelho exterior.

O jacto de luz é dirigido para o compartimento de entrada da porta da frente.

A luz acende-se depois de se destrancar a porta ou ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. A luz apaga-se ao ligar a ignição ou 30 segundos após o fecho de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma porta ou a tampa da bagageira ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada ao fim de 2 minutos.

⚠ ATENÇÃO

Quando a luz de entrada de acender, não toque na cobertura - perigo de se queimar!

Luz do compartimento de carga

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Visão

Aquecimento do vidro traseiro



Fig. 34 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

- Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor  => Fig. 34 - a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar.

Depois de 10 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível => Página 169, Poupar electricidade.

Aviso

- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor => Página 194, Desactivação automática de consumidores eléctricos.
- A posição e a forma do interruptor pode variar dependendo do equipamento do veículo.

Palas de sol



Fig. 35 Pala para sol: rodar para fora / dupla pala de sol

A pala para o sol para o condutor e/ou para o acompanhante pode ser tirada do suporte e oscilada para a porta na direcção da seta  => Fig. 35.

Os espelhos de maquilhagem nas palas para o sol estão equipados com coberturas. Empurre a coberta na direcção da seta .

Nos veículos equipados com uma dupla pala de sol, depois de rodar a pala de sol, ainda pode abrir a pala auxiliar no sentido da seta .

⚠ ATENÇÃO

As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.

Cortina deslizante

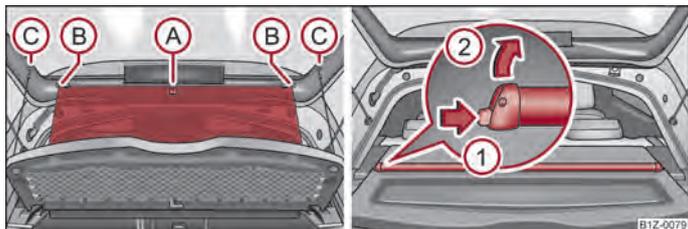


Fig. 36 Desenrolar / desmontar a cortina deslizante

A persiana de protecção contra os raios solares encontra-se numa caixa na cobertura do porta-bagagens. No caso de ser necessário, pode desmontar a caixa com persiana de protecção contra os raios solares da cobertura do porta-bagagens.

Estender

- Puxe a persiana de protecção contra os raios solares no laço (A) para fora e pendure-a no suporte (B) ⇒ Fig. 36.

Enrolar

- Tire a persiana de protecção contra os raios solares do suporte (B) e segure-a pelo laço (A) de modo que se possa enrolar devagar e sem danos para dentro da caixa na cobertura do porta-bagagens.

Desmontar

- Tire os elementos de fixação da cobertura do porta-bagagens (C).
- Enrole de novo a persiana de protecção contra os raios solares na caixa na cobertura do porta-bagagens.
- Carregue no elemento de segurança na direcção da seta (1) e tire a persiana de protecção contra os raios solares na direcção da seta (2) para fora.

Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

Limpa-párabrisas

Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.



Fig. 37 Alavanca do limpa-párabrisas

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ Fig. 37 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

- Se quiser limpar só **ligeiramente** o pára-brisas, carregue na alavanca na posição de mola (4). Se manter a alavanca na posição inferior mais do que 1 segundo, o limpa-párabrisas trabalha mais rapidamente.

Limpar com intervalos

- Coloque a alavanca para cima na posição (7).
- Ajuste o interruptor (A) de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento

- Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

- Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o pára-bris

- Puxe a alavanca para o volante na posição de mola ⑤, a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-pára-bris começa a trabalhar um pouco mais tarde. A uma velocidade acima de 120 km/h a instalação de lavar trabalha ao mesmo tempo como o limpa-pára-bris.
- Largue de novo a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 3 a 4 movimentos (consoante a duração da pulverização). Com uma velocidade acima de 2 km/h o limp-pára-bris limpa mais uma vez 5 segundos depois do último processo de limpar, para limpar as últimas gotas do vidro. Pode deixar activar/desactivar esta função numa oficina especializada.

Sensor de chuva

- Coloque a alavanca na posição ①.
- Com o interruptor ② pode regular individualmente a sensibilidade do sensor.

Limpador do vidro traseiro

- Carregar na alavanca do volante para a posição ⑥, o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro

- Carregue na alavanca do volante completamente para a frente na posição com mola ⑦, a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-pára-bris limpa um pouco mais tarde. Enquanto manter a alavanca nesta posição, o limpa-pára-bris funciona assim como a instalação de lavar.
- Depois de largar a alavanca, o sistema lava-vidros pára e as escovas executam ainda 2 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição ⑥.**

Desligar o limpa-pára-bris

- Coloque a alavanca de novo na posição básica ①.

Cada vez que desliga o limpa-vidros ou a cada terceira vez que a ignição é desligada, as escovas alteram a sua posição de repouso de modo a aumentar a vida útil das borrachas.

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada e com o capot fechado ¹⁾.

Se estiver ligada a função de limpar a intervalos, os intervalos são comandados dependendo da velocidade.

O sensor de chuva regula automaticamente os intervalos entre os movimentos individuais do limpa-vidros, em função da intensidade da chuva.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez, se o limpa-pára-bris à frente estiver ligado.

Atestar o líquido de lavagem → Página 195.

Posição de Inverno

Quando os limpa-pára-bris se encontram na posição de descanso, não é possível tirá-los do pára-bris. Por este motivo, recomendamos no Inverno deixar os limpa-pára-bris de modo que se possam tirar facilmente do vidro.

Esta posição de descanso pode ser ajustado do seguinte modo:

- Ligue o limpa-pára-bris.
- Desligue a ignição. Os limpa-pára-bris ficam na posição em que se encontram quando se desligar a ignição.

Como posição de Inverno pode também utilizar a posição de serviço ⇒ Página 57.



ATENÇÃO

• É absolutamente necessário que as escovas do limpa-pára-bris estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ Página 57.

• Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do pára-bris ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no pára-bris e a visão para a frente poderia ser afectada

• O sensor de chuva funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de ajustar manualmente a função do limpa-pára-bris segundo as condições de visibilidade.

¹⁾ Nos veículos sem interruptor de contacto para o capot, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam também com o capot aberto.

⚠ CUIDADO

- Antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, com temperaturas baixas e no Inverno, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com o limpa-vidros ligado, o limpa-vidros continuará a funcionar no mesmo modo, logo que ligar novamente a ignição. Entre as acções de desligar e ligar de novo a ignição, o limpa-vidros poderá congelar devido a temperaturas baixas.
- Remova com cuidado as escovas congeladas do pára-prisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.

ℹ Aviso

- Se estiver ligada a limpeza lenta ② ou a rápida ③ ⇒ Fig. 37 e a velocidade do veículo descer para lá de 4 km/h, a limpeza dos vidros é comutada automaticamente para mais lenta. Aumentando-se a velocidade para lá de 8 km/h volta para o estado anterior.
- Havendo um obstáculo no pára-brisas, o limpa-pára-brisas tenta empurrar o obstáculo. No entanto, se o obstáculo continuar a bloquear o limpa-vidros, este pára automaticamente após 5 tentativas para afastar o obstáculo de modo a evitar danos. Tire o obstáculo e ligue o limpa-pára-brisas de novo.
- Os ejectores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a +10 °C.
- A capacidade do reservatório de líquido lava-vidros é de 3 litros. Nos veículos equipados com um sistema lava-faróis, a capacidade é de 5,5 litros. Nos veículos equipados com aquecimento estacionário, a capacidade do reservatório de líquido lava-vidros é de 4,5 litros.

Limpa-vidros traseiro automático (Combi)

Se a alavanca de limpa-vidros se encontrar na posição ② ⇒ Fig. 37 ou ③, o vidro traseiro é limpo, em intervalos de 30 ou 10 segundos, se a velocidade for superior a 5 km/h.

Com o sensor de chuva activo (a alavanca encontra-se na posição ①), a função é apenas activada se o limpa-vidros dianteiro se encontrar no funcionamento contínuo (sem intervalos entre os movimentos).

Activação/desactivação

Pode activar/desactivar a função do limpa-vidros traseiro automático no visor de informações, no menu:

- **Settings (Configurações)**
 - **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
 - **Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)**

ℹ Aviso

A função do limpa-vidros traseiro automático é apenas válida para os veículos Combi, equipados com visor de informações. A função está activada de fábrica. ■

Sistema lava-faróis

Os faróis são limpos depois da primeira e da quinta aspersões do pára-brisas, quando os médios ou os máximos estão ligados e a alavanca do limpa-pára-brisas se mantiver mantida durante aprox. 1 segundo na posição ⑤ ⇒ Fig. 37.

Para limpar, sobressair as agulhetas de lavar os faróis para fora do párachoques, através da pressão da água.

Em períodos regulares, p.ex. em cada abastecimento de combustível, deve tirar-se a sujidade renitente (p.ex. restos de insectos) dos vidros dos faróis. Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ Página 177, Os vidros dos faróis.

Para assegurar a função no Inverno, os suportes das agulhetas de lavar devem ser libertadas de neve e gelo usando um spray próprio para descongelar.

⚠ CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos! ■

Substituição das escovas de limpa-vidros dianteiro



Fig. 38 Escova do limpador para o pára-brisas

Os braços do limpa-pára-brisas não podem ser tirados do pára-brisas quando estão na posição de descanso. Antes de trocar tem de colocar os braços do limpa-pára-brisas para a posição de serviço.

Posição de serviço para a troca das borrachas do limpa-pára-brisas.

- Feche a tampa do compartimento do motor.
- Ligue a ignição e desligue-a de novo.
- Carregue depois dentro de 20 segundos a alavanca do limpa-pára-brisas na posição ④ ⇒ Fig. 37 - os braços do limpa-pára-brisas passam para a posição de serviço.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço ⇒ ⚠.
- Tire a escova na direcção da seta ⇒ Fig. 38 ⇒ ⚠.

Fixar a escova

- Empurre a escova nova por cima do braço do limpa-pára-brisas e gire a escova na posição vertical.
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Volte a colocar os braços do limpa-vidros no vidro e ligue a ignição. Ao pressionar a alavanca de limpa-vidros para a posição suspensa ④ ⇒ Fig. 38 ou ao ultrapassar a velocidade de 4 km/h, os braços do limpa-vidros voltam à posição de repouso.

Para uma visão perfeita é absolutamente necessário que as escovas estejam num estado perfeito. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem no sistema lava-vidros**.

⚠ ATENÇÃO

- Com os braços do limpa-pára-brisas tirados do vidro não se deve ligar a ignição. Os braços do limpa-pára-brisas iriam de volta para a posição de descanso e a pintura da tampa do compartimento do motor seria danificada.
- Manejando-se descuidadamente com o limpa-pára-brisas há o perigo de danos no pára-brisas.
- Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex. com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.
- Por motivos de segurança, deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. Estas podem ser adquiridas num concessionário ŠKODA autorizado. ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

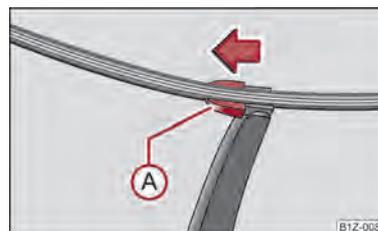


Fig. 39 Escova para o limpador do vidro traseiro

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço ⇒ Fig. 39.
- Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.
- Com a outra, desbloqueie a segurança (A) no sentido da seta e retire a escova. ▶

Fixar a escova

- Coloque a escova no braço do limpa-vidros e bloqueie a segurança (A).
- Verifique se a escova está bem fixa.
- Volte a colocar o braço do limpa-párabrisas de novo no vidro.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ Página 57.

Retrovisor

Espelho interior com dispositivo contra encadeamento manual

Ajuste básico

- Coloque a patilha no canto inferior do espelho para a frente.

Redução do efeito de encadeamento

- Puxe a patilha no canto inferior do espelho para trás.

Retrovisor interior com desencadeamento automático

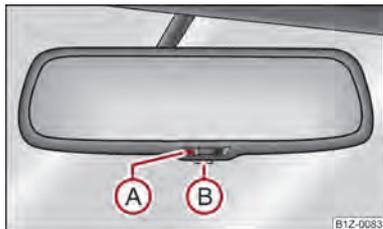


Fig. 40 Retrovisor interior com desencadeamento automático

Ligar o desencadeamento automático

- Prima o botão (B) ⇒ Fig. 40, a luz de controlo (A) acende-se.

Desligação do desencadeamento automático

- Prima novamente o botão (B) e a luz de controlo (A) apaga-se.

Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz. O espelho não tem nenhuma alavanca no canto inferior do espelho. Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho comuta sempre para a sua posição normal.

Não fixe os aparelhos externos de navegação ao pára-brisas ou nas proximidades do espelho interior antiencadeamento ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A iluminação do visor do aparelho externo de navegação pode causar avarias de funcionamento do espelho automático interior de antiencadeamento - Perigo de acidente.

ℹ Aviso

- O antiencadeamento automático do espelho só funciona em perfeito estado se a cortina deslizante do vidro traseiro estiver recolhida na caixa, situada na cobertura da bagageira, e se a incidência da luz sobre o espelho interior não estiver a ser dificultada por outros objectos.
- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado.

Espelho exterior

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados electricamente.

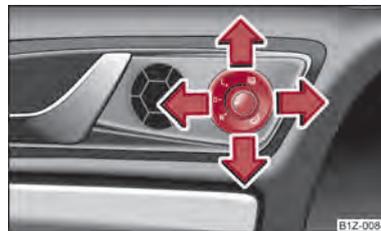


Fig. 41 Parte de dentro da porta: Botão giratório

Os espelhos retrovisores devem ser ajustados antes de se iniciar o andamento de tal modo, que a visão para trás fique assegurada.

Aquecimento do espelho exterior

- Ajustar o botão giratório para a posição  ⇒ Fig. 41.

O aquecimento do espelho exterior só funciona com o motor a trabalhar e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito

- Ajustar o botão giratório para a posição I. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

A regulação simultânea de ambos os espelhos, ou de cada espelho individualmente, pode ser ajustada no visor de informações ⇒ Página 20, no item do menu **Mirror adjust. (Reg. espelhos)**.

Ajustar o espelho exterior direito

- Ajustar o botão giratório para a posição R. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Desligar o accionamento

- Ajustar o botão giratório para a posição 0.

Dobrar ambos os espelhos exteriores

- Ajustar o botão giratório para a posição .

Recolher espelhos retrovisores exteriores com a ajuda da chave com controlo remoto

- Com todos os vidros fechados, prima o botão de fecho  no controlo remoto ⇒ Fig. 18 durante aprox. 2 segundos.

Oscilar a superfície do espelho exterior do lado do acompanhante

Nos veículos com memória para o banco do condutor, a superfície do espelho inclina-se um pouco para baixo ao engrenar a marcha-atrás, desde que o botão rotativo se encontre na posição R ⇒ Fig. 41. Assim facilita-se a visão para a borda do passeio ao estacionar.

Ao retirar o botão rotativo da posição R, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Memória para o espelho exterior

Em veículos com memória para o assento do condutor, o ajuste respectivo do espelho exterior é também automaticamente memorizado ao memorizar-se a posição do assento ⇒ Página 62.



ATENÇÃO

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**



Aviso

- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos com o controlo remoto da chave do veículo, estes voltam à sua posição de condução depois de abrir a porta e/ou ligar a ignição.
- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos com o botão rotativo ⇒ Fig. 41, estes só voltam à sua posição de condução através do mesmo botão rotativo.
- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos com o controlo remoto da chave do veículo e, adicionalmente, o botão rotativo se encontrava na posição de recolha antes de ligar a ignição, os espelhos permanecem na posição recolhida ao voltar a ligar a ignição. Neste caso, só voltam à sua posição de condução se o botão rotativo for accionado para uma posição diferente da de recolha.
- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos.

Espelho retrovisor exterior com antiencandeamento automático do lado do condutor

O espelho retrovisor exterior do lado do condutor é escurecido juntamente com o espelho interior. Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz. ▶

Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho comuta sempre para a sua posição normal (não escurecida).



Aviso

- O antiencandeamento automático do espelho só funciona em perfeito estado se a cortina deslizante do vidro traseiro estiver recolhida e se a incidência da luz sobre o espelho interior não estiver a ser dificultada por outros objectos.
- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado. ■

Assentos e Arrumação

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante.

O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar,
- a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.
- Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado → Página 150, Transporte seguro de crianças.
- Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.
- Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento - nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!
- Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embreagem, no travão nem no pedal da velocidade.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex. cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Ajustar os assentos da frente



Fig. 42 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

- Puxar a alavanca ① ⇒ Fig. 42 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.
- Largue a alavanca ① e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate audivelmente.

Ajustar a altura do assento

- Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca ② para cima e/ou bombear.
- Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca ② para baixo e/ou bombear.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

- Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste, p. ex.) e faça girar manualmente a roda ③ para ajustar a inclinação do encosto. ▶

Ajustar o apoio para as vértebras lombares

- Faça girar a roda (4), até obter a curvatura ideal da área de encosto na zona lombar.

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser acionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

⚠ ATENÇÃO

- Regular o assento do condutor só com o veículo parado - perigo de acidente!
- Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!

Regulação eléctrica dos bancos dianteiros

Ajustar os assentos

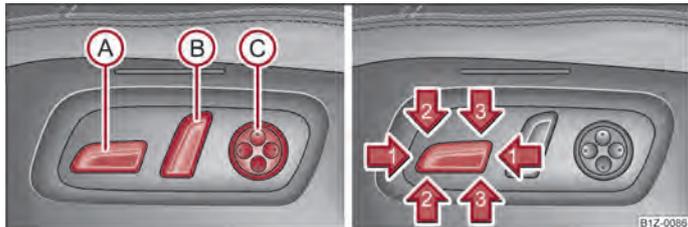


Fig. 43 Vista lateral: elementos de comando para regulação do banco / interruptor de regulação do banco

Antes de ajustar o banco, sente-se na posição correcta ⇒ Página 61.

Ajustar o assento no sentido longitudinal

- Pressione o interruptor (A) ⇒ Fig. 43 para a frente ou para trás (1).

Regulação da altura do assento

- Pressione o interruptor (A) para cima ou para baixo.

Regulação da inclinação do assento

- Pressione o interruptor (A) à frente, no sentido da seta (2), ou atrás, no sentido da seta (3).

Ajuste do encosto do assento

- Pressione o interruptor (B) na direcção do ajuste pretendido.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares

- Para aumentar a curvatura do apoio lombar, pressione o interruptor (C) à frente.
- Para diminuir o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) atrás.
- Para colocar mais em cima o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) em cima.
- Para colocar mais em baixo o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (C) em baixo.

O interruptor (A) permite ajustar o banco para cima/para baixo e para a frente/para trás. O interruptor (B) permite ajustar o encosto do banco para a frente ou para trás.

⚠ ATENÇÃO

- Regular o assento do condutor só com o veículo parado - perigo de acidente!
- Cuidado ao ajustar o assento! Ajustando sem dar atenção ou sem controlo podem surgir lesões por esmagamento.
- Como os assentos também podem ser ajustados com a ignição desligada (também com a chave de ignição tirada), nunca se devem deixar crianças no veículo sem vigilância.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!

i Aviso

Se durante o ajuste manual o empurre for interrompido, carregue de novo no interruptor de empurre na direcção respectiva e deixe empurrar até ao fim.

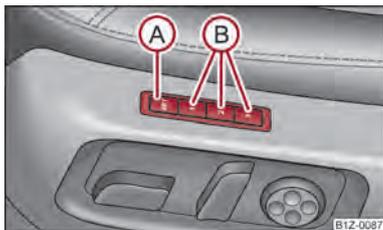
Memorizar os ajustes

Fig. 44 Assento do condutor: Teclas de memória e a tecla SET

Memorizar os ajustes do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal

- Ligue a ignição.
- Ajuste o assento ⇒ Página 62.
- Ajuste ambos os espelhos exteriores ⇒ Página 58.
- Carregue na tecla **SET** (A) ⇒ Fig. 44.
- Carregue numa das teclas de memória (B) dentro de 10 segundos depois de carregar na tecla **SET** - um som confirma a memorização do ajuste do assento.

Memorizar os ajustes dos espelhos exteriores para marcha atrás

- Ligue a ignição.
- Ajustar o accionamento dos espelhos exteriores na posição **R** ⇒ Página 58.
- Meter a velocidade de marcha atrás.
- Ajuste o espelho exterior direito na posição desejada ⇒ Página 58.
- Tire a velocidade. A posição ajustada do retrovisor exterior é memorizada.

Teclas de estação

Memória para o assento oferece-lhe a possibilidade de memorizar a posição do assento do condutor e do espelho exterior individualmente. A cada uma das três teclas de memória (B) ⇒ Fig. 44 pode ser atribuída uma posição individual, ou seja,

três no total. Depois de se carregar na tecla de memória respectiva (B) o assento e o espelho exterior são automaticamente ajustados nas posições que estão atribuídas a esta tecla ⇒ Página 63.

DESLIGAR de emergência

Podemos interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor.

i Aviso

- Recomendamos, quando da ocupação da memória, começar com a tecla esquerda e ocupar as outras teclas com outros condutores.
- De cada vez que se faça uma nova memorização numa tecla a anterior é apagada.
- Com cada nova memorização do ajuste do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente, tem de memorizar também o ajuste individual do espelho retrovisor exterior direito para a marcha-atrás.

Afectação da chave com controlo remoto aos botões de memória

Depois de se memorizarem os ajustes do assento e dos espelhos, tem 10 segundos de tempo para coordenar o telecomando por rádio à tecla de memória correspondente.

- Tire a chave de ignição.
- Prima o botão de destrancar ⇒ Página 37. A afectação bem sucedida é confirmada por um sinal acústico. O ajuste é memorizado na tecla de memória seleccionada.

Para se poderem chamar os ajustes memorizados na Memory também através do telecomando por rádio, tem de atribuir uma tecla de memória ao telecomando por rádio.

Se for necessário, pode encomendar mais uma chave com controlo remoto num concessionário ŠKODA autorizado, afectando essa chave a outro botão de memória.



Aviso

- Se o telecomando por rádio já foi coordenado a uma outra tecla de memória, essa coordenação é então apagada.
- Quando atribuir ao telecomando por rádio uma tecla de Memory, que já foi atribuída a um outro telecomando por rádio, é também aqui eliminada a atribuição anterior através da actual.
- No entanto, a afectação do controlo remoto a um botão de memória mantém-se após uma nova afectação dos bancos e dos espelhos retrovisores exteriores.
- Em caso de uma afectação bem sucedida, os pisca-piscas piscam e é emitido um som de confirmação. O ajuste é memorizado na tecla de memória seleccionada.

Chamar os ajustes do assento e do espelho

É possível aceder aos ajustes memorizados através dos botões de memória e através do controlo remoto.

Chamada através das teclas de memória

- Para chamar o ajuste memorizado, tem duas possibilidades:
- **Ao premir brevemente:** Prima brevemente o botão de memória pretendido **B** ⇒ Fig. 44. O assento e o espelho exterior serão ajustados automaticamente nas posições memorizadas (isto só é válido quando a ignição estiver ligada e a velocidade for menos do que 5 km/h).
- **Teclas de memória:** Carregue e mantenha assim a tecla de memória desejada **B** até que o assento e o espelho exterior fiquem ajustados nas posições memorizadas.

Chamar através do telecomando por rádio

- Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, carregue ligeiramente na tecla de destrancar no telecomando por rádio ⇒ Página 37 e abra depois a porta do condutor.
- assento e os espelhos exteriores colocam-se agora automaticamente nas posições memorizadas.

Chamar o ajuste dos espelhos exteriores para marcha atrás

- Antes de meter a velocidade de marcha atrás, rode o botão giratório para o ajuste do espelho exterior para a posição **R** ⇒ Página 58.

Ao retirar o botão rotativo da posição **R**, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

DESLIGAR de emergência

Pode interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor.

Aviso

Se o ângulo de inclinação do encosto do banco for superior em 102° relativamente ao assento, este pára ao alcançar este ângulo (ao aceder à posição premindo brevemente o botão de memória). Depois de atingir a inclinação memorizada, tem de premir o botão de memória e mantê-lo nessa posição até o banco atingir uma das posições ajustadas.

Apoio para a cabeça

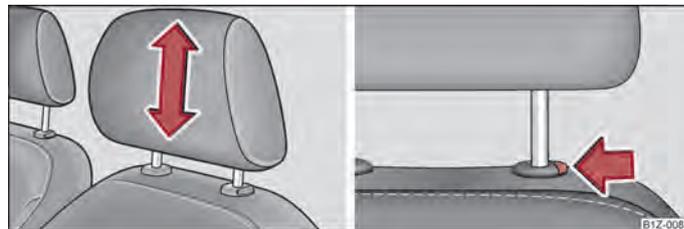


Fig. 45 Apoio para a cabeça: ajustar / puxar

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

- Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido ⇒ Fig. 45 - à esquerda.
- Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança com uma mão e mantenha-o premido ⇒ Fig. 45 - à direita; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

- Levante o encosto de cabeça até ao batente (nos encostos de cabeça traseiros, rebata o encosto do banco traseiro para a frente).
- Prima o botão de segurança no sentido da seta ⇒ Fig. 45 - à direita, e extraia o encosto de cabeça.
- Para voltar a colocá-lo, encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

A posição dos encostos de cabeça dianteiros e traseiros laterais é ajustável em altura. O encosto de cabeça traseiro central é ajustável em duas posições.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ Página 135, Posição correcta de se sentar.

ATENÇÃO

- Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.
- Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados - perigo de lesões!
- Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema „Top Tether“ ⇒ Página 156, Fixação do assento para crianças com o sistema „Top Tether“. Em veículos que estão equipados com tais olhais de fixação, a ordem de desmontagem do apoio para a cabeça central é um pouco diferente.

Desmontagem e montagem do apoio para a cabeça traseiro central

- Levante totalmente o encosto de cabeça, até ao batente.
- Carregue na segurança na direcção da seta , carregue ao mesmo tempo com uma chave de parafusos plana com uma largura de no máx. 5 mm a segurança na abertura  e puxe o apoio para fora.
- Para voltar a colocá-lo, encaixe o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

ATENÇÃO

- Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.
- Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados - perigo de lesões!
- Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.

Apoio traseiro central

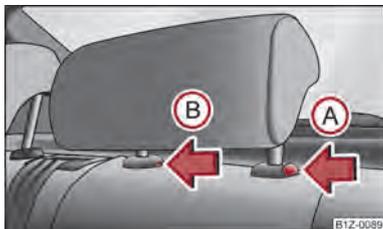


Fig. 46 Assento traseiro: apoio para a cabeça central

Assentos traseiros

Dobrar os assentos traseiros para a frente

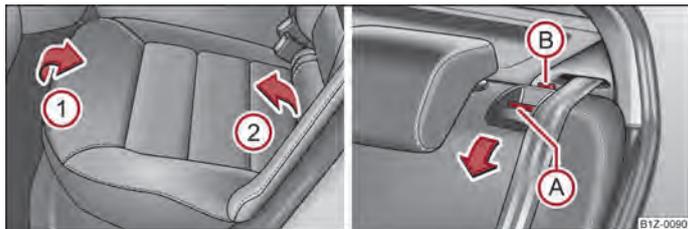


Fig. 47 Rebatir o assento para a frente / destravar o encosto do banco

Para aumentar o volume da bagageira, pode rebater os bancos traseiros para a frente e, se necessário, retirar o assento. Em veículos com bancos traseiros independentes, estes podem ser rebatidos individualmente para a frente, à medida das necessidades.

Rebatimento dos bancos para a frente

- Antes de rebater os bancos traseiros para a frente, ajuste os bancos dianteiros para que não sejam danificados ao rebater os bancos traseiros para a frente.
- Puxe o assento para cima, no sentido da seta ①, e rebata-o para a frente no sentido da seta ② ⇒ Fig. 47.
- Carregue no botão de desbloqueio ① e rebata o encosto do banco para a frente.

Se os bancos dianteiros estiverem muito inclinados para trás, recomendamos que retire os encostos de cabeça traseiros antes de rebater os encostos do banco para a frente. Guarde os apoios de tal modo, que não possam ser danificados ou sujos. Dê atenção aos avisos em ⇒ Página 68.

Colocação dos bancos na posição inicial

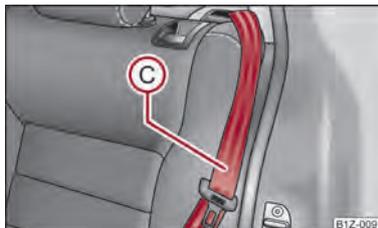


Fig. 48 Travar o encosto do banco

Colocação dos bancos na posição inicial

- Monte o encosto de cabeça no encosto do banco ligeiramente levantado.
- Coloque o cinto de segurança traseiro lateral ① ⇒ Fig. 48 atrás do canto do revestimento lateral.
- De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de segurança encaixar - compreve puxando o encosto.
- Assegure-se de que o pino vermelho ② está tapado ⇒ Fig. 47.
- Coloque o assento na posição inicial.

⚠ ATENÇÃO

- Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que os encostos dos bancos estão devidamente bloqueados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiavelmente a sua função.
- Antes de rebater o encosto do banco para a sua posição segura, coloque o cinto de segurança traseiro lateral atrás do canto do revestimento lateral. Tenha cuidado para que o cinto de segurança não fique preso entre o encosto do banco e o revestimento lateral, sendo assim danificado.

Desmontagem dos assentos

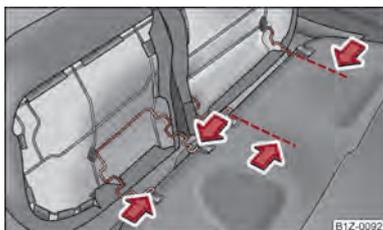


Fig. 49 Desmontagem dos assentos

Nos veículos com bancos traseiros independentes, pode aumentar a capacidade da bagageira retirando o assento do banco traseiro.

Desmontar

- Rebata o assento para a frente.
- Pressione as hastes metálicas no sentido da seta ⇒ Fig. 49 e retire o assento do suporte.

Montar

- Pressione as hastes metálicas no sentido da seta e coloque-as no suporte.
- Volte a colocar o assento na posição inicial.

⚠ CUIDADO

Nos veículos com bancos traseiros com aquecimento, tem de interromper primeiro a ligação da alimentação de corrente antes de retirar o assento. Ao voltar a montar o assento, tem de estabelecer novamente a ligação.

Apoio de braço dos bancos traseiros



Fig. 50 Assento traseiro: Apoio para braços

- O apoio para os braços pode ser puxado para baixo, para dar mais conforto ⇒ Fig. 50.

Aquecimento dos bancos



Fig. 51 Regulador do aquecimento dos bancos dianteiros/traseiros

Os encostos e os assentos dos bancos dianteiros e de ambos os bancos traseiros laterais podem ser aquecidos electricamente.

- Ao carregar na parte do regulador onde se encontra o símbolo ⇒ Fig. 51 - à esquerda, pode ligar e regular o aquecimento dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro.
- Ao carregar no regulador ⇒ Fig. 51 - à direita, pode ligar e regular o aquecimento do banco traseiro esquerdo e/ou direito.
- Ao carregar uma vez, activa a potência máxima do aquecimento - nível 3. Isto é sinalizado pelas três luzes de controlo que se acendem no interruptor.

- Ao carregar novamente no interruptor, reduz a potência do aquecimento até à sua desactivação. A potência do aquecimento é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no interruptor.
- Ao ajustar a potência máxima, nível 3, do aquecimento dos bancos traseiros, esta será automaticamente comutada para o nível 2 após 10 minutos (no interruptor acendem-se duas luzes de controlo).

ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescindamos totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se no entanto quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, em viagens longas, de fazer intervalos regularmente, para que o corpo, nos casos acima indicados, se possa recuperar das exigências da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como seja, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os assentos de modo molhado → Página 178.

Aviso

- O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos assentos é automaticamente desligado, para haver energia eléctrica suficiente para o comando do motor → Página 194, Desactivação automática de consumidores eléctricos.

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

- Distribua a carga tão regularmente quanto possível.
- Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.
- Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem → Página 69.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal „objecto“ a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO

- Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais respectivos.
- Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.
- Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.
- As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente - perigo de acidente!

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo - perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo - perigo de acidente!
- Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga!

⚠ CUIDADO

Certifique-se de que, ao transportar objectos com arestas vivas, não sejam danificados:

- os filamentos da rede de aquecimento no vidro traseiro,
- os fios da antena integrada no vidro traseiro (Octavia),
- os fios da antena integrada nos vidros laterais traseiros (Combi).

i Aviso

A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ Página 196.

Veículos da categoria N1

Nos veículos da categoria N1 sem grade de protecção, deve utilizar, para reter a carga, um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4).

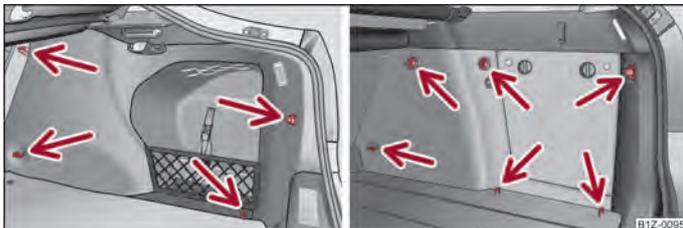
Elementos de fixação

Fig. 52 Compartimento de carga: elementos de fixação Octavia / Combi

Nas faces laterais da bagageira encontram-se elementos destinados à retenção de peças de bagagem.

Nestes olhais, podem também ser fixas redes de fixação no piso para reter objectos pequenos.

A rede de fixação no piso encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira, atrás da roda sobressalente, juntamente com as instruções de montagem.

⚠ ATENÇÃO

- A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.
- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos elementos de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos elementos de fixação.

i Aviso

Os olhais de fixação superiores dianteiros encontram-se atrás dos encostos dos bancos traseiros rebatíveis ⇒ Fig. 52.

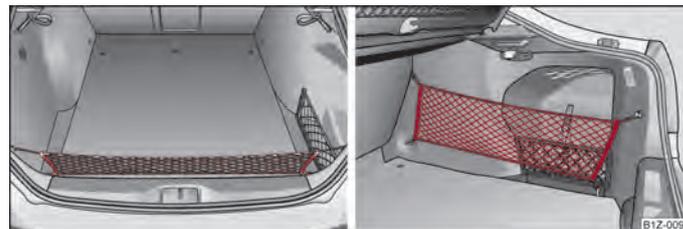
Redes de fixação - Conjunto de redes Octavia

Fig. 53 Rede de fixação: bolsa transversal / longitudinal

Exemplos de fixação da rede de fixação sob a forma de bolsa transversal ⇒ Fig. 53 - à esquerda, e de bolsa longitudinal ⇒ Fig. 53 - à direita.

A rede de fixação está guardada num compartimento de arrumação, atrás da roda sobressalente, sob o revestimento do piso da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficarão suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede
- A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.

⚠ CUIDADO

Não coloque nas redes objectos com arestas cortantes - Perigo de danos na rede. ■

Redes de fixação - Conjunto de redes Combi



Fig. 54 Rede de fixação: bolsa longitudinal / divisão da bagageira

Exemplos de fixação da rede de fixação sob a forma de bolsa longitudinal ⇒ Fig. 54 - à esquerda, e como divisão da bagageira ⇒ Fig. 54 - à direita.

A rede de fixação está guardada num compartimento de arrumação, atrás da roda sobressalente, sob o revestimento do piso da bagageira.

⚠ ATENÇÃO

- A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficarão suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede
- A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.

⚠ CUIDADO

Não coloque nas redes objectos com arestas cortantes - Perigo de danos na rede. ■

Gancho duplo rebatível (Octavia)

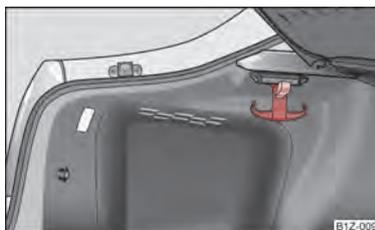


Fig. 55 Compartimento de carga: Gancho duplo dobrável

Consoante o equipamento do veículo, encontra-se num ou em ambos os lados da bagageira um gancho duplo rebatível para a fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes ⇒ Fig. 55.

⚠ CUIDADO

Em cada lado do gancho duplo podem ser pendurados objectos de bagagem até a um máximo de 5 kg. ■

Ganchos de dobrar (Combi)

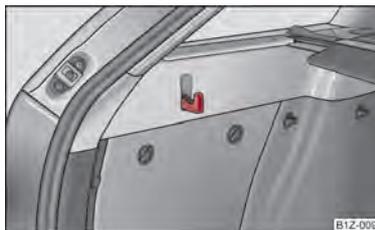


Fig. 56 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes ⇒ Fig. 56.

⚠ CUIDADO

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 7,5 kg. ■

Fixação do revestimento do piso da bagageira



Fig. 57 Compartimento de carga: fixação do revestimento do piso Octavia / Combi

O revestimento do piso da bagageira tem um anel (Octavia) ou um gancho (Combi). Através deste, pode pendurar o revestimento do piso levantado, p. ex. para aceder à roda sobressalente, num gancho na cobertura da bagageira (Octavia) ⇒ Fig. 57 - à esquerda, ou na estrutura da tampa da bagageira (Combi) ⇒ Fig. 57 - à direita. ■

Rede de bagagem (Octavia)

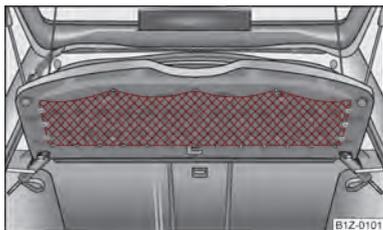


Fig. 58 Compartimento de carga: Rede para bagagem

A rede para bagagem é para o transporte de mercadoria leve.

⚠ ATENÇÃO

- Na rede de arrumação só deve servir para guardar objectos (até ao peso total de 1,5 kg). Objectos mais pesados não ficam suficientemente assegurados - perigo de lesões!
- Na rede de bagagens não se devem arrumar nenhuns objectos com cantos afiados, estes poderiam danificar a rede.

Cobertura da bagageira (Octavia)

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizada para colocar objectos leves e macios.

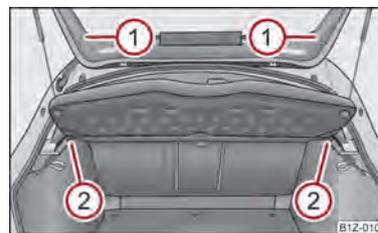


Fig. 59 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

- Desenchaie as fitas de retenção ① ⇒ Fig. 59.
- Coloque a cobertura em posição horizontal.
- Tire a cobertura para fora do suporte ② horizontal para trás.
- Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte ② e pendure depois as fitas de fixação ① na tampa do compartimento de bagagens.

Pode guardar a cobertura desmontada atrás do encosto do assento traseiro. ▶

⚠ ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

⚠ CUIDADO

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

ℹ Aviso

Ao abrir a tampa traseira a cobertura do compartimento de carga é levantada.

Cobertura enrolável da bagageira (Combi)

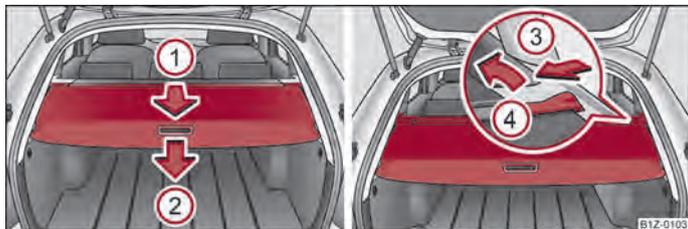


Fig. 60 Compartimento de carga: cobertura enrolável da bagageira / extracção da cobertura enrolável da bagageira

Estender

- Puxe a cobertura enrolável da bagageira no sentido da seta ①, até ao batente, de modo a ficar em posição segura ⇒ Fig. 60.

Enrolar

- Carregue na cobertura na área do manípulo na direcção da seta ②, a cobertura enrola-se automaticamente.

Desmontar

- Para transportar bagagem volumosa, pode desmontar a cobertura da bagageira completamente enrolada, pressionando lateralmente a barra transversal no sentido da seta ③ e puxando no sentido da seta ④.

⚠ ATENÇÃO

Não se dev em colocar nenhuns objectos na cobertura do compartimento de carga.

Divisão do piso de carga variável na bagageira



Fig. 61 Compartimento de carga: dividir a bagageira com o piso de carga variável

A bagageira pode ser dividida com o piso de carga variável.

- Levante a parte com o suporte e encaixe-a nas ranhuras, para a fixar ⇒ Fig. 61.

Desmontagem do piso de carga variável na bagageira

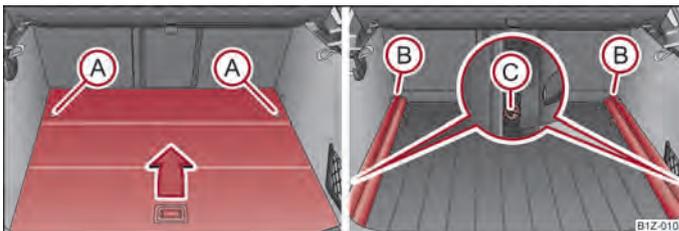


Fig. 62 Compartimento de carga: desmontar o piso de carga variável / desmontar as calhas de suporte

O piso de carga variável facilita a manipulação de objectos volumosos. Se necessário, pode desmontar o piso de carga variável.

- Desbloqueie o piso de carga variável rodando os olhais de fixação (A) ⇒ Fig. 62 aprox. 90° para a esquerda.
- Dobre o piso de carga variável, deslocando-o no sentido da seta, e extraia-o.
- Desbloqueie as calhas de suporte (B) rodando os olhais de fixação de encaixe (C) aprox. 90° para a direita.

⚠ ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

⚠ CUIDADO

A carga máxima do piso de carga variável é de 75 kg, no máximo.

Rede divisória (Combi)

Utilização da rede divisória da zona de bagagem atrás dos bancos traseiros

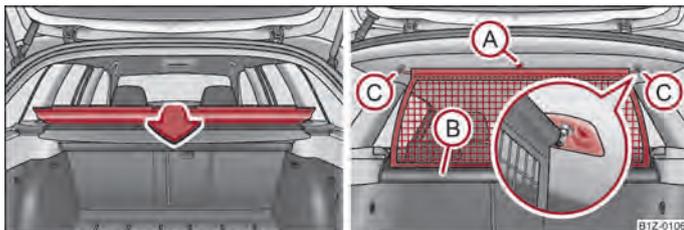


Fig. 63 Rebater a cobertura do compartimento de arrumação / estender a rede divisória da zona de bagagem

Estender

- Rebata a cobertura do compartimento de arrumação atrás dos bancos traseiros ⇒ Fig. 63 - à esquerda.
- Segure a lingueta (A) e puxe a rede divisória da zona de bagagem para fora da caixa (B), no sentido dos suportes (C).

- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C).
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Enrolar

- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações por trás do assento traseiro ⇒ Fig. 63.
- Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes (C).
- **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória da zona de bagagem se enrolle cuidadosamente para dentro da caixa (B), sem se danificar.
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Se pretender utilizar a bagageira completa, pode desmontar a cobertura enrolável da bagageira ⇒ Fig. 60.

⚠ ATENÇÃO

- Verifique se a barra transversal está metida na tomada (C) na posição mais à frente!
- Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiavelmente a sua função.

Utilização da rede divisória da zona de bagagem atrás dos bancos dianteiros

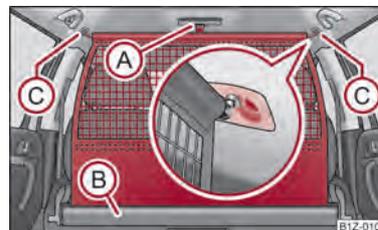


Fig. 64 Estender a rede divisória da zona de bagagem

Estender

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ Página 66.
- Segure a lingueta (A) ⇒ Fig. 64 e puxe a rede divisória para fora da caixa (B).
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C).

Enrolar

- Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes (C).
- **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória da zona de bagagem se enrolar cuidadosamente para dentro da caixa (B), sem se danificar.
- Coloque o assento traseiro de volta na posição original.

⚠ ATENÇÃO

- Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
- Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiavelmente a sua função.
- Verifique se a barra transversal está metida na tomada (C) na posição mais à frente!

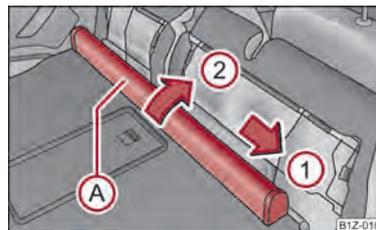
Desmontagem e montagem da caixa da rede divisória da zona de bagagem

Fig. 65 Assento traseiro: caixa da rede divisória da zona de bagagem

Desmontar

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ Página 66.
- Abra a porta direita atrás.
- Empurre a caixa da rede divisória da zona de bagagem (A) ⇒ Fig. 65 no sentido da seta (1) e retire-a do encaixe dos bancos traseiros, no sentido da seta (2).

Montar

- Coloque os recortes da caixa da rede divisória da zona de bagagem nos encaixes dos encostos do banco traseiro.
- Empurre a caixa da rede divisória até ao batente, no sentido contrário ao da seta (1).
- Coloque o assento traseiro de volta na posição original.

⚠ ATENÇÃO

Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiavelmente a sua função.

Suporte de tejadilho

Descrição

⚠ CUIDADO

- Utilize apenas suportes de tejadilho ŠKODA homologados.
- Se utilizar outros sistemas de porta-bagagens de tejadilho ou se os suportes não foram montados como prescrito, os danos por isso causados no veículo não fazem parte da garantia. Dê, por isso, atenção às instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho.
- Em veículos com tejadilho eléctrico corredeiro/de abrir deve dar-se atenção que, a parte corredeira/de abrir do tejadilho não embata nos objectos no porta-bagagens.
- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe.

ⓘ Aviso

Se o veículo não estiver equipado de fábrica com barras de tejadilho, estas podem ser adquiridas nos Acessórios Originais ŠKODA.

Pontos de fixação (Octavia)



Fig. 66 Pontos de fixação para porta-bagagens de tejadilho

Proceda à montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntamente fornecidas.

ⓘ Aviso

- Se houver alguma coisa incompreensível, dirija-se a uma oficina especializada.
- A figura não é válida para veículos Combi.

Carga do tejadilho

Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

⚠ ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixados seguramente - perigo de acidente.
- De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo - perigo de acidente!
- Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento - perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.

Suporte para bebidas

Suporte para bebidas na consola central à frente

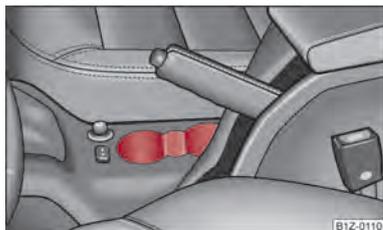


Fig. 67 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ Fig. 67.

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque no suporte para bebidas nenhuma bebida quente. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

⚠ CUIDADO

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Podem entornar-se p.ex. em travagens e assim danificar as peças eléctricas ou os estofos dos assentos.

Suporte para bebidas na consola central traseira

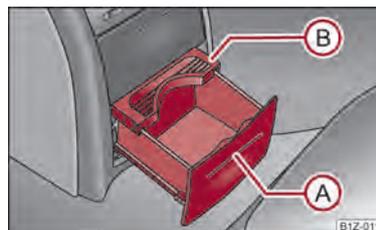


Fig. 68 Consola central atrás: Suporte para bebidas

- Carregue na pala na área (A) ⇒ Fig. 68 - o suporte para bebidas sai para fora.
- Puxe o suporte até ao ponto de encosto para fora.
- Ajuste o suporte empurrando a placa de segurança (B).

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque no suporte para bebidas nenhuma bebida quente. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

⚠ CUIDADO

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Poderiam entornar-se quando das travagens e danificar o veículo.

Suporte para bilhetes

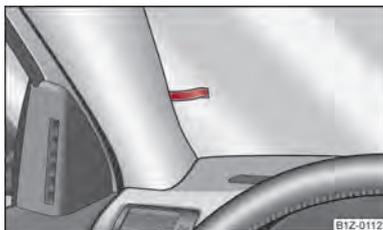


Fig. 69 Pábrisas: Suporte para bilhetes

O suporte para talões de estacionamento serve, por exemplo, para fixar os títulos de pagamento de parques de estacionamento.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado.

Cinzeiro

Cinzeiro à frente

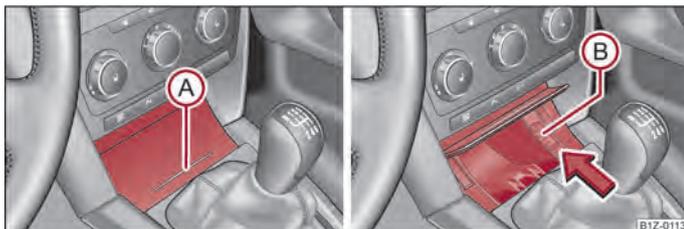


Fig. 70 Consola central: cinzeiro dianteiro / remoção do encaixe do cinzeiro dianteiro

Abrir o cinzeiro

- Carregue na parte inferior da tampa do cinzeiro - ver a posição **A** ⇒ Fig. 70.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

- Carregue no elemento do cinzeiro na área **B** (o elemento sai para fora) e tire-o.

Colocar o elemento do cinzeiro

- Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio!

Cinzeiro atrás - consola central baixa

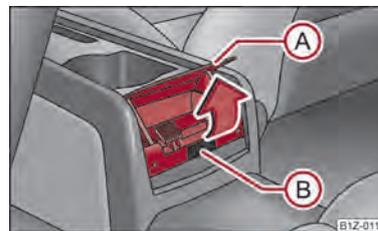


Fig. 71 Consola central inferior: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

- Pegue na tampa do cinzeiro pelo canto inferior **A** e dobre para abrir na direcção da seta ⇒ Fig. 71.

Tirar o cinzeiro

- Pegue no cinzeiro no manípulo **B** e tire-o para fora por cima.

Colocar o cinzeiro

- Coloque o cinzeiro na consola e carregue nele.

⚠ ATENÇÃO

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio!

Cinzeiro atrás - consola central alta

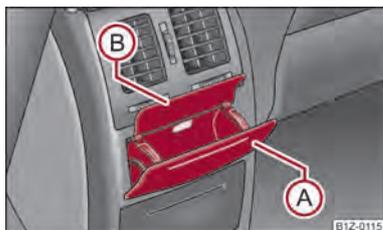


Fig. 72 Consola central alta: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

- Carregue na parte de cima da tampa do cinzeiro na área (A) ⇒ Fig. 72.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

- Carregue ligeiramente na tampa do cinzeiro até ao ponto de encosto para baixo.
- Pegue no elemento do cinzeiro na tampa (B) e tire o mesmo para fora.

Colocar o elemento do cinzeiro

- Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.



ATENÇÃO

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio!

Isqueiro, tomadas

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.



Fig. 73 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

- Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ Fig. 73.
- Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.
- Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

- Retire o isqueiro, isto é, a cobertura da tomada.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos, com um consumo de potência até 120 W.



ATENÇÃO

- Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.
- O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.

⚠ CUIDADO

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

ℹ Aviso

- Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
- Mais avisos ⇒ Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças. ■

Tomada na bagageira (Combi)

Fig. 74 Compartimento de carga: Tomada

- Abra a tampa da tomada ⇒ Fig. 74.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações dadas em ⇒ Página 78, Isqueiro, tomadas. Mais avisos ⇒ Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças. ■

Compartimentos de guardar**Vista geral**

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimento no lado do acompanhante	⇒ Página 80
Compartimento no lado do condutor	⇒ Página 80
Compartimento no painel de instrumentos	⇒ Página 81
Compartimento na consola central à frente	⇒ Página 81
Rede de arrumação na consola central dianteira	⇒ Página 81
Compartimento para óculos	⇒ Página 82
Compartimento nas portas da frente	⇒ Página 82
Compartimento por baixo do assento do acompanhante	⇒ Página 82
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento	⇒ Página 83
Apoio para os braços no banco traseiro com compartimento	⇒ Página 83
Compartimento na consola central atrás	⇒ Página 84
Encosto do banco traseiro com abertura para esquis	⇒ Página 84
saco de esquis removível	⇒ Página 84
Compartimento lateral	⇒ Página 85
Compartimento de arrumação atrás do banco traseiro (Combi)	⇒ Página 85
Gancho para casacos	⇒ Página 86

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo - perigo de acidente!
- Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embreagem ou o pedal da velocidade - Perigo de acidente! ■

Compartimento no lado do acompanhante



Fig. 75 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do acompanhante

Compartimento no lado do acompanhante

- Carregue no manípulo da tampa ⇒ Fig. 75 - a tampa dobra-se para baixo.
- Oscilar a tampa para cima, até engatar audivelmente.

No lado de dentro da tampa encontra-se o suporte para caneta e bloco de anotações.

⚠ ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.
- Durante a viagem, não coloque nenhuma bebida no suporte. Bebidas deramadas podem causar danos na instalação eléctrica e nos estofos. Bebidas quentes podem causar queimaduras.

Refrigeração do compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

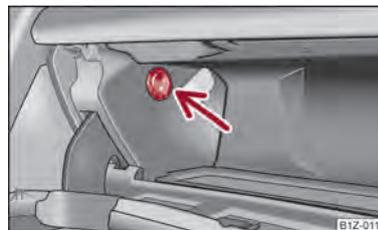


Fig. 76 Compartimento: Accionamento da refrigeração

- O interruptor rotativo ⇒ Fig. 76 permite abrir e/ou fechar a entrada do ar.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, sai ar aspirado fresco ou do habitáculo para o compartimento.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada do ar.

Compartimento no lado do condutor



Fig. 77 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do condutor

- O compartimento é aberto levantando-se o manípulo e dobrando no sentido da seta ⇒ Fig. 77.

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.

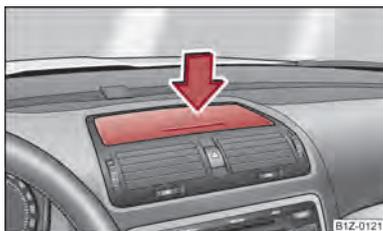
Compartimento no painel de instrumentos

Fig. 78 Quadro dos instrumentos: Compartimento

- Carregue no centro do compartimento de arrumação ⇒ Fig. 78 - a tampa abre-se.

Alguns modelos estão equipados sem tampa do compartimento.

⚠ ATENÇÃO

- O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio!
- Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.
- Não coloque objectos facilmente inflamáveis ou sensíveis ao calor no compartimento de arrumação (p. ex. isqueiros, pulverizadores, óculos, bebidas com gás).

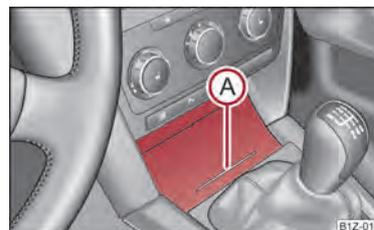
Compartimento na consola central à frente

Fig. 79 Consola central à frente: Compartimento

- Carregue na parte inferior da tampa do compartimento na área (A) ⇒ Fig. 79 - a tampa abre-se.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio!

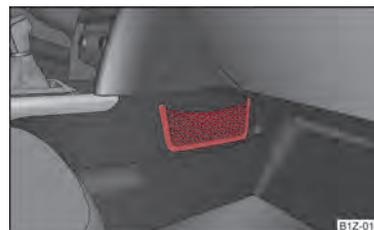
Rede de arrumação na consola central dianteira

Fig. 80 Consola central à frente: rede de arrumação

A rede de arrumação na consola central dianteira ⇒ Fig. 80 destina-se ao transporte de pequenos objectos.

⚠ ATENÇÃO

- Na rede de arrumação só deve servir para guardar objectos (até ao peso total de 0,5 kg). Objectos mais pesados não ficam suficientemente assegurados - perigo de lesões!
- Na rede de bagagens não se devem arrumar nenhuns objectos com cantos afiados, estes poderiam danificar a rede.

Compartimento para óculos

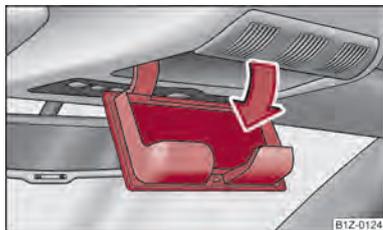


Fig. 81 Detalhe do tecto: Compartimento para óculos

- Carregue na tampa do compartimento, o compartimento abre-se para baixo ⇒ Fig. 81.

⚠ CUIDADO

- O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.
- Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento de arrumação - estes poderiam ser danificados.

Compartimento nas portas da frente

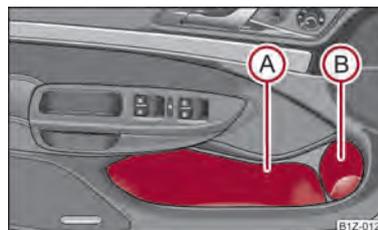


Fig. 82 Compartimento nas portas da frente

Na área (B) do compartimento de arrumação das portas dianteiras, encontra-se um suporte para garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área (A) ⇒ Fig. 82 do compartimento só para colocar objectos que não sobresaiam.

Compartimento por baixo do assento do acompanhante

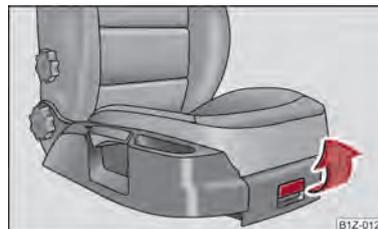


Fig. 83 Assento do acompanhante: Compartimento

- Para abrir a tampa oscilar o fecho e tirar a tampa ⇒ Fig. 83.
- Para fechar a capa inclinar o fecho e carregar na capa.

! CUIDADO

O compartimento está previsto para guardar objectos pequenos até a 1,5 kg de peso.

Apoio de braço dos bancos dianteiros com compartimento de arrumação

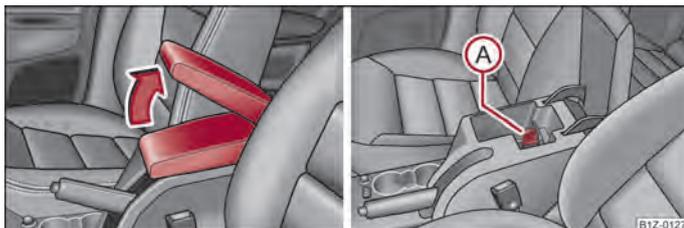


Fig. 84 Apoio para braços compartimento de arrumação / refrigeração do compartimento de arrumação

O apoio para os braços é ajustável na altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento

- Abra a tampa do apoio de braço no sentido da seta ⇒ Fig. 84 - à esquerda.

Fechar o compartimento

- Abrir a tampa até ao ponto de encosto, só depois pode dobrar para baixo.

Ajustar a altura

- Dobre primeiro a tampa para baixo e levanta-se depois no sentido da seta para um dos 4 engates.

Ajuste longitudinal

- Empurre a tampa para a posição desejada.

Abrir a entrada do ar

- Puxe o fecho (A) para cima.

Fechar a entrada do ar

- Empurre o fecho (A) até ao ponto de encosto para baixo.

Em veículos com ar condicionado o compartimento está equipado com uma entrada fechável para ar tratado termicamente (temperado).

- Com a entrada do ar aberta, entra ar no compartimento, cuja temperatura é igual à temperatura à saída dos difusores de ar, consoante a respectiva regulação.

A entrada de ar para o compartimento é unida ao ajuste do regulador giratório da distribuição de ar na posição . Nesta posição sai para o compartimento uma quantidade máxima de ar (também dependendo da posição do interruptor giratório para a ventoinha).

Pode utilizar o compartimento para, p.ex., temperar uma lata de bebidas, etc.

Se não utilizar a entrada de ar no compartimento, a tampa deve estar sempre fechada.

i Aviso

Antes de accionar o travão de mão empurre a tampa do apoio para o braço até ao ponto de encosto para trás.

Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento



Fig. 85 Apoio para os braços no assento traseiro

No apoio para os braços encontra-se um compartimento. Para abrir o compartimento, carregue no botão no lado dianteiro ⇒ Fig. 85 e levante a tampa.

Compartmento na consola central atrás

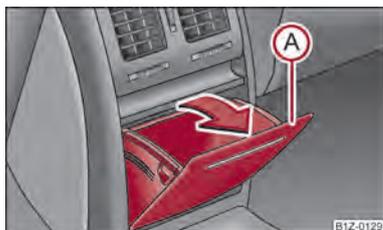


Fig. 86 Consola central atrás: Compartimento

O compartimento está equipado com um elemento removível.

- Abra o compartimento, puxando no canto superior do compartimento (A) no sentido da seta ⇒ Fig. 86.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio!

Encosto do banco traseiro com abertura para esquis

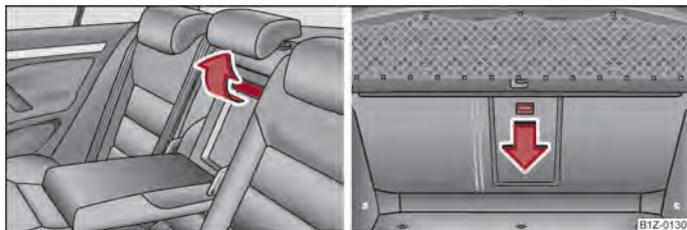


Fig. 87 Assento traseiro: manipulador da tampa / bagageira: Tecla de desengate

Ao virar o apoio de braço para baixo e abrir a tampa, obtém-se uma abertura no encosto do banco traseiro, pela qual pode passar o saco de esquis removível. Pode rebater o apoio de braço e abrir a tampa tanto pelo lado do habitáculo como pelo lado da bagageira.

Abrir pelo lado do habitáculo

- Dobre o apoio para os braços para baixo ⇒ Página 67.
- Puxe o manipulador para cima, até ao batente, e abra a tampa para baixo ⇒ Fig. 87 - à esquerda.

Abrir pelo lado do compartimento de carga

- Empurre o botão de desbloqueio para baixo ⇒ Fig. 87 - à direita, e vire a tampa (com o apoio de braço) para a frente.

Fechar

- Dobrar a tampa e o apoio para os braços até ao ponto de encosto para cima - a tampa deve engatar audivelmente.

Dê atenção para que o apoio para os braços fique sempre engatado depois de ser fechado. Isso pode ver-se pelo campo vermelho por cima da tecla de desengate (A) que nesse caso não é visível pelo lado do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

A abertura para os esquis destina-se exclusivamente ao transporte de esquis, que devem encontrar-se no saco de esquis removível. O saco tem de estar sempre correctamente fixo ⇒ Página 84.

Saco de esquis

O saco de esquis removível destina-se exclusivamente ao transporte de esquis.

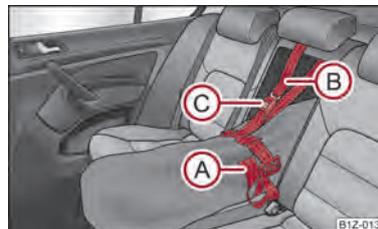


Fig. 88 Segurança do saco de esquis removível

Carregar

- Abrir a tampa do porta-bagagens.
- Vire o apoio de braço traseiro e a tampa no encosto do banco para baixo ⇒ Página 84, Encosto do banco traseiro com abertura para esquis.
- Coloque o saco de esquis removível, sem os esquis (vazio), de modo que a extremidade com o fecho se encontre na bagageira.
- Coloque os esquis no saco removível através da bagageira ⇒ ⚠.

Fixar

- Aperte a cinta de fixação (A) na extremidade livre, à volta dos esquis, antes das fixações ⇒ Fig. 88.
- Rebata o encosto do banco um pouco para a frente.
- Passe a cinta de segurança (B) pela abertura do encosto do banco, à volta da parte superior do encosto.
- De seguida, rebata o encosto do banco, até que o botão de bloqueio se encaixe - comprove, puxando o encosto.
- Coloque a cinta de segurança (B) no fecho (C) até a ouvir encaixar.

Nos veículos equipados com uma rede divisória da zona de bagagem, passe a cinta de segurança (B) pela caixa, com a rede divisória enrolada. Depois de fixar a rede divisória da zona de bagagem, não será possível estendê-la.

⚠ ATENÇÃO

- Depois de carregar os esquis, o saco deve ser bem fixo com a cinta de segurança (B).
- A cinta de fixação (A) deve apertar bem os esquis.
- Certifique-se de que a cinta de fixação (A) segura os esquis antes da fixação (consulte também o texto escrito no saco de esquis removível).

📄 Aviso

- O saco de esquis removível tem capacidade para quatro pares de esquis. O peso total dos esquis a transportar não deve ser superior a 17 kg.
- Os esquis e os bastões devem ser colocados no saco removível com as pontas viradas para trás.

- Se houver mais do que um par de esquis dentro do saco, certifique-se de que todas as fixações se encontram à mesma altura.
- Dobre cuidadosamente o saco vazio (seco), coloque-o no compartimento de carga e fixe-o bem para não escorregar. O saco de esquis removível nunca deve ser dobrado e arrumado enquanto estiver húmido.

Compartimento lateral



Fig. 89 Compartimento de carga: Compartimento lateral

- O compartimento abre-se rodando os fechos no sentido das setas.
- Neste compartimento de arrumação encontra-se o carregador de CD.

Compartimento de arrumação atrás do banco traseiro (Combi)

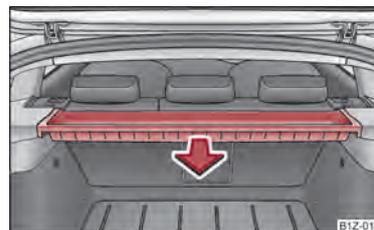


Fig. 90 Desmontagem do compartimento de arrumação

Desmontar

- Retire primeiro a cobertura da bagageira extensiva ⇒ Página 72.

- Pegue na caixa com ambas as mãos e retire-a, puxando-a no sentido da seta
⇒ Fig. 90.

Montar

- Empurre a caixa até ao batente na fixação.
- Volte a colocar a cobertura de bagageira extensível.

ATENÇÃO

Coloque só no compartimento objectos pequenos e leves com um peso total de até 3 kg. Objectos mais pesados podem voar para fora do compartimento no caso de uma colisão - perigo de lesões! Por este motivo, o compartimento também tem de estar sempre tapado com a parte da frente da cobertura do compartimento de carga.

Ganchos para casacos

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO

- Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.
- Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.
- A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Introdução

Descrição e avisos

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar - Ar condicionado ⇒ Página 92, Climatronic ⇒ Página 95.

Para que o aquecimento e a refrigeração possam funcionar perfeitamente, a entrada de ar à frente do pábrabis deve estar isento de gelo, neve ou folhas.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

ATENÇÃO

- Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.
- Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar „consumido“ pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciarse. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciarse.

Aviso

- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no aquecimento ⇒ Página 90 e/ou no ar condicionado ⇒ Página 92 ou Climatronic ⇒ Página 95.
- Para que o aquecimento, o ar condicionado e o Climatronic funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos.

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Com o accionamento de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e influencia assim o consumo do combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais.

Distúrbios de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +5°C não funcionar, há um distúrbio na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o ar condicionado está fundido. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ Página 215.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ Página 11.

No caso de não poder eliminar propriamente o distúrbio da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada.

Difusores

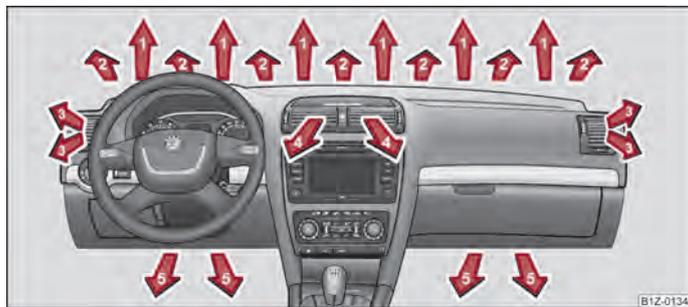


Fig. 91 Difusores de ar à frente

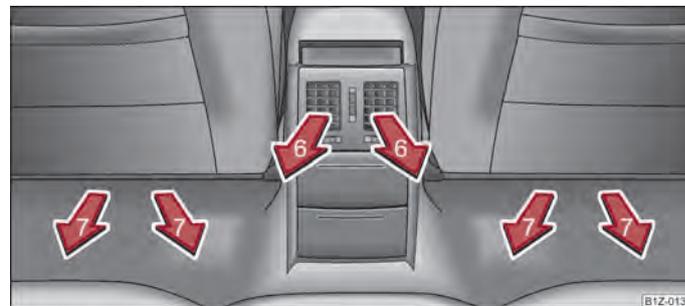


Fig. 92 Difusores de ar atrás

Abrir os difusores de ar

- Gire a roda ranhurada vertical (não na posição final).

Fechar os difusores de ar

- Rode o botão vertical para a posição final.

Alterar a corrente de ar

- Para modificar a altura do fluxo de ar oscilar a grade nos difusores com a roda ranhurada colocada verticalmente, para cima ou para baixo.
- Para alterar o fluxo de ar lateralmente, rodar a roda ranhurada, disposta horizontalmente no difusor, para a direita ou esquerda.

Os difusores de ar **3**, **4** ⇒ Fig. 91 e **6** ⇒ Fig. 92 podem ser abertos ou fechados individualmente.

Os difusores **6** só existem em veículos com consola central alta.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado.

Aviso

Os difusores **2** fazem com que em serviço de refrigeração, a ventilação dentro do habitáculo seja confortável (sem correntes de ar), mesmo que os difusores **4** estejam fechados.

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão ①	Difusores de ar 3
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ		
Descongeler o pára-brisas e os vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciador o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Accionamento com ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Aviso

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e o botão ① ⇒ Fig. 93.
- Difusores de ar 3 ⇒ Fig. 91.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar 4 ⇒ Fig. 91 na posição aberta. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

- Carregue na tecla  - a luz de controlo na tecla ⇒ Fig. 93 acende-se.

Desligar a circulação de ar

- Carregue de novo na tecla  - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição  ⇒ Fig. 93, a circulação de ar é automaticamente desligada. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar „consumido“ pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciarse. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciarse. ■

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Descrição

O sistema de ar condicionado é uma instalação combinada de refrigeração e aquecimento. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do sistema de ar condicionado

A função impecável do sistema de ar condicionado é importante para a sua segurança e conforto. ▶

A refrigeração só funciona quando a tecla **(AC)** ⇒ Fig. 94 **(1)** estiver premida e as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex. ao sair do veículo.

i Aviso

- Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

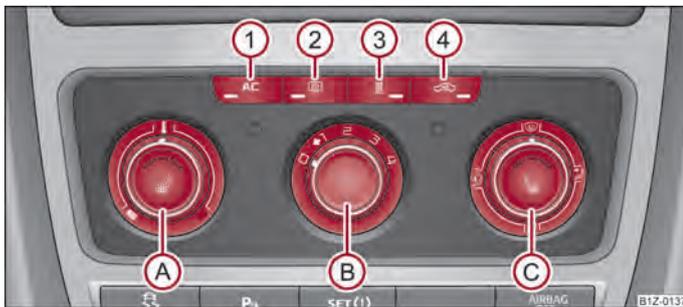


Fig. 94 Sistema de ar condicionado: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório **(A)** ⇒ Fig. 94 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório **(A)** para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha **(B)** numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

- Rodar o interruptor da ventoinha **(B)** para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se pretender fechar a entrada de ar do exterior, utilize o botão **(4)** - modo de reciclagem do ar ⇒ Página 92.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar **(C)** regula a direcção da saída do ar ⇒ Página 88.

Ligar e desligar a refrigeração

- Carregue na tecla **(AC)** **(1)** ⇒ Fig. 94. Na tecla acende-se a luz de controlo.
- Carregando-se de novo no interruptor **(AC)** a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

- Carregue na tecla **(2)**. Outras informações ⇒ Página 53, Aquecimento do vidro traseiro.

Aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar)

- Carregue na tecla **(3)**, para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar e ventilação). Outras informações ⇒ Página 96, Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários).

i Aviso

- Para descongelar o pábrisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- A luz de controlo no botão **(AC)** acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒ Página 90, Descrição do sistema de ar condicionado.

Regular o sistema do ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Tecla		Difusores de ar 3
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	①	④	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaçamento ^{a)}	Temperatura pretendida	3 ou 4		É activado automaticamente ^{b)}	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Desligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Desligado	Não ligar	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Ligado	Não ligar	Abrir e orientar o fluxo para cima
Accionamento com ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Desligado	Não ligar	Abrir

^{a)} Em países com elevada humidade do ar, recomendamos a não utilização destes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o conseqüente embaçamento pelo exterior.

^{b)} A luz de controlo no botão ① acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições ⇒ Página 90, Descrição do sistema de ar condicionado.

Aviso

- Elementos de comando Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ e o botão ① e ④ ⇒ Fig. 94.
- Difusores de ar 3 ⇒ Fig. 91.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar 4 ⇒ Fig. 91 na posição aberta. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

- Prima o botão  ④ ⇒ Fig. 94, a luz de controlo no botão acende-se.

Desligar a circulação de ar

- Carregue de novo na tecla  - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição  ⇒ Fig. 94, a circulação de ar é automaticamente desligada. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode ligar, de novo, o modo de reciclagem do ar. ▶

⚠ ATENÇÃO

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar „consumido“ pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Descrição

O Climatronic é um sistema automático de aquecimento, ventilação e refrigeração, que assegura o conforto ideal aos ocupantes.

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **accionamento automático** ⇒ Página 94 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- temperatura exterior superior a aprox. +2 °C,
- sistema (AC) ligado.

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada.

Ajustes recomendados para todas as épocas do ano:

- Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
- Carregue na tecla (AUTO) ⇒ Fig. 95.
- Regule os difusores de ar 3 e 4 de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

ⓘ Aviso

- Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
- Nos veículos equipados de fábrica com auto-rádio ou sistema de radionavegação, as informações do Climatronic também são apresentadas nos respectivos visores. Esta função pode ser desligada; ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de radionavegação.

Vista geral dos elementos de accionamento

Os elementos de accionamento possibilitam o ajuste separado da temperatura para o lado esquerdo e direito.

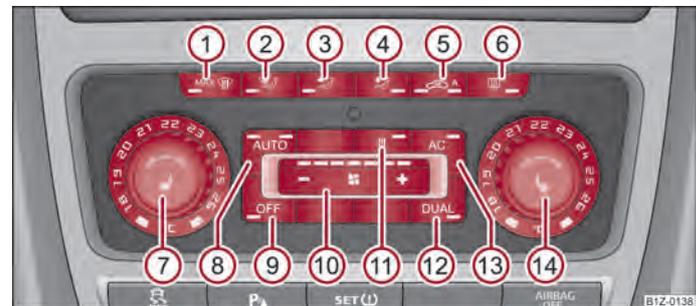


Fig. 95 Climatronic Elementos de accionamento

As teclas

- 1 Descongelamento intensivo do pára-brisas (MAX)
- 2 Corrente de ar para os vidros (☰)
- 3 Corrente de ar para a parte de cima do corpo (☰)
- 4 Corrente de ar para o espaço dos pés (☰)
- 5 Modo de reciclagem do ar (♻️) com sensor de qualidade do ar
- 6 Aquecimento do vidro traseiro (☰)

Teclas / Regulador giratório

- 7 Regulação da temperatura para o lado esquerdo, comando do aquecimento do banco dianteiro esquerdo
- 8 serviço automático (AUTO)
- 9 Desligar Climatronic (OFF)
- 10 Regulação da velocidade do ventilador (🌀)
- 11 Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) (🔌) → Página 96
- 12 Ligar/desligar a regulação da temperatura no modo dual (DUAL)
- 13 Ligar e desligar o ar condicionado (AC)
- 14 Regulação da temperatura para o lado direito, comando do aquecimento do banco dianteiro direito



Aviso

Por baixo da fila superior de botões, encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado.

Serviço automático

O serviço automático serve para manter constante a temperatura e para desumidificar os vidros das janelas no habitáculo.

Ligar o serviço automático

- Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.
- Regule os difusores de ar 3 e 4 → Fig. 91, de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
- Carregue na tecla (AUTO). No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, consoante o último modo seleccionado.

No caso de se acender a luz de controlo no canto superior direito do botão (AUTO), o Climatronic funciona no modo „HIGH“. O modo „HIGH“ representa o ajuste padrão do Climatronic.

Ao voltar a premir o botão (AUTO), o Climatronic muda para o modo „LOW“ e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. Neste modo, o Climatronic utiliza somente baixas velocidades do ventilador. Apesar de isto ser mais agradável a nível de ruídos, deve-se ter em conta que a eficácia do ar condicionado é menor, sobretudo com o veículo cheio.

Ao voltar a premir o botão (AUTO), muda para o modo „HIGH“.

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada.

Ligar e desligar a refrigeração

Ligar e desligar a refrigeração

- Prima o botão (AC) → Fig. 95. Na tecla acende-se a luz de controlo.
- Carregando-se de novo no interruptor (AC) a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se. Fica apenas a funcionar a ventilação. Esta não permite atingir uma temperatura inferior à temperatura exterior.

Ajustar a temperatura

- Pode ajustar a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e para o lado direito.
- Depois de ligar a ignição, pode regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7 → Fig. 95.
- Se quiser ajustar a temperatura para o lado direito, girar o regulador giratório 14. A luz de controlo acende-se no botão (DUAL). Isto indica que é possível regular temperaturas diferentes para os lados esquerdo e direito.

Ao se acender a luz de controlo integrada no botão (DUAL), não é possível regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7. Esta função pode ser recuperada premindo o botão (DUAL). Apaga-se a luz de controlo no botão, o qual sinaliza a possibilidade de regular temperaturas diferentes para o lado esquerdo e direito.

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18°C e +26 °C. Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C, acende-se um símbolo azul no início da escala numérica. Se seleccionar uma temperatura superior a +26 °C, acende-se um símbolo vermelho no fim da escala numérica. Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo. Com o modo automático de reciclagem do ar ligado, um sensor de qualidade do ar mede a concentração de poluentes no ar aspirado.

Com o accionamento de circulação de ar, evita-se que o ar exterior deteriorado entre para dentro do veículo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou em congestionamento de trânsito. Caso o sensor de qualidade do ar detecte uma considerável subida da concentração de poluentes com o modo automático de reciclagem do ar ligado, este liga-se temporariamente. Assim que a concentração de poluentes volte ao nível normal, o modo de reciclagem do ar desliga-se automaticamente, para que possa entrar de novo ar fresco no habitáculo do veículo.

Ligar a circulação de ar

- Prima repetidamente o botão , até que a luz de controlo se acenda no lado esquerdo do botão.

Funcionamento do modo automático de reciclagem do ar

- Prima repetidamente o botão , até que a luz de controlo se acenda no lado direito do botão.

Paragem temporária do modo automático de reciclagem do ar

- Se o sensor de qualidade do ar não ligar automaticamente o modo de reciclagem do ar em caso de odores desagradáveis, pode ligá-lo manualmente premindo o botão . No botão acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Desligar a circulação de ar

- Prima o botão **AUTO** ou repetidamente o botão , até que as luzes de controlo se apaguem no botão.

ATENÇÃO

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar „consumido“ pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

- Quando o pábrabrisas de sembaciar, carregue na tecla   ⇒ Fig. 95. Depois do pábrabrisas estar desembaciado, carregue na tecla **AUTO**.
- O modo automático de reciclagem do ar funciona apenas se a temperatura exterior for superior a aprox. 2 °C.

Regular a ventoinha

Estão à disposição sete escalões da ventoinha.

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

- Prima novamente o botão  no lado esquerdo (diminuição da velocidade do ventilador) ou no lado direito (aumento da velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

A velocidade ajustada do ventilador é indicada pelo respectivo número de luzes de controlo acesas acima do botão .

ATENÇÃO

- O „ar gasto“ pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
- Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.
- Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.

Descongelo do pábrabrisas

Descongelo do pábrabrisas - ligar

- Carregue na tecla  ⇒ Fig. 95.

Descongelo do pábrabrisas - desligar

- Carregue de novo na tecla  ou na tecla **AUTO**.

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores 1 sai mais ar. ■

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)

Descrição e avisos importantes

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação auxiliares) aquece e/ou ventila o habitáculo do veículo independentemente do motor.

Aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar)

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) trabalha em conjunto com o aquecimento, ar condicionado ou Climatronic.

Tanto pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para aquecer já o veículo, como também durante o andamento (p.ex. durante a fase de aquecimento do motor).

Ao ligar o aquecimento estacionário com o veículo parado e sem o motor ligado, o motor também é pré-aquecido.

O aquecimento auxiliar aquece, através da carburação de combustível do tanque do veículo, o líquido de refrigeração. O líquido de refrigeração aquece o ar que, por sua vez, percorre o habitáculo (caso o ventilador não esteja ajustado na velocidade zero).

Ventilação auxiliar

A ventilação estacionária permite a entrada de ar fresco no habitáculo do veículo com o motor desligado, baixando assim eficazmente a temperatura no habitáculo (p. ex. caso o veículo esteja estacionado ao sol).



ATENÇÃO

- O aquecimento auxiliar nunca deve ser accionado em compartimentos fechados - perigo de intoxicação!
- O aquecimento auxiliar não deve estar ligado durante o processo de abastecimento - perigo de incêndio!
- O tubo de escape do aquecimento auxiliar encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, não estacione o veículo, quando quiser accionar o aquecimento auxiliar, de modo a que os gases de escape do aquecimento possam entrar em contacto com materiais que peguem fogo com facilidade (p.ex. relva seca) ou materiais facilmente inflamáveis (p.ex. combustível derramado).

Aviso

Quando o aquecimento auxiliar estiver a funcionar, é consumido combustível do tanque do veículo. O aquecimento estacionário controla automaticamente o nível de enchimento do depósito. A função do aquecimento estacionário é bloqueada caso o depósito contenha apenas uma quantidade reduzida de combustível.

- O tubo de escape do aquecimento auxiliar, que se encontra na parte de baixo do veículo, não deve estar entupido e não deve estar bloqueado.
- Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares estão a funcionar a bateria do veículo descarrega-se. Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares foram accionados muitas vezes, o veículo deve ser andado alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O aquecimento auxiliar só liga a ventoinha, quando a temperatura do refrigerante de aprox. 50°C seja atingida.
- Com temperaturas exteriores baixas pode formar-se na área do compartimento do motor condensação de água. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.
- Depois de se desligar o aquecimento auxiliar, a bomba do refrigerante funciona ainda durante um curto espaço de tempo.
- O aquecimento e a ventilação auxiliares desliga-se e/ou não se liga, quando a bateria do veículo tiver só pouca carga ⇒ Página 194, Desactivação automática de consumidores eléctricos.
- O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) não se liga caso seja indicado no visor de informações ou apareça antes de desligar a ignição: **Please re-fuel! (Favor abastecer!)**
- Para que o aquecimento auxiliar possa funcionar impecavelmente, a entrada de ar à frente do pábrabrisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas.
- Para que, depois de ligar o aquecimento auxiliar, possa entrar ar quente no habitáculo, deixe ajustada a temperatura de conforto habitual e os difusores de ar em posição aberta. Recomendamos que regule o fluxo de ar na posição  ou . ■

Ligação/desligação directas



Fig. 96 Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) na unidade de comando do ar condicionado

Pode ligar ou desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) a qualquer altura e de forma **directa** através do botão  na unidade de comando do ar condicionado, Climatronic ou do aquecimento ⇒ Fig. 96.

Caso ainda não tenha desligado o aquecimento e a ventilação estacionários, estes desligar-se-ão automaticamente depois de decorrido o tempo de activação ajustado; no menu **Running time (Duração)**.

Accionamento

Para que o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação auxiliares) funcione segundo os seus desejos, é necessário, fazer um ajuste básico antes de o programar.

Ajuste básico

- No **Main menu (Menu principal)** do visor de informações, seleccione o item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Day of the wk. (Dia semana)** e ajuste o dia actual.
- Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá a um nível acima do menu, ou seja, a **Aux. heating (Aquec. estac.)**.
- No menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Running time (Duração)** e ajuste o tempo de funcionamento pretendido, em intervalos de 5 minutos. O tempo de funcionamento pode ser de 10 a 60 minutos.
- Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá ao menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.

- No menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, seleccione o item do menu **Mode (Modo operat.)**.
- No menu **Mode (Modo operat.)**, seleccione o modo de funcionamento pretendido: **Heating (Aquecim. para)** ou **Ventilation for (Ventilação para)**.

Programação

Para a programação do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), estão disponíveis no menu **Aux. Heating (Aquec. estac.)** três tempos de pré-selecção:

- **Starting time 1 (Hora arranque 1)**
- **Starting time 2 (Hora arranque 2)**
- **Starting time 3 (Hora arranque 3)**

Os tempos de pré-selecção permitem definir o dia e a hora (hora e minutos) de activação do aquecimento ou da ventilação estacionário(a).

Na selecção do dia, encontra-se entre Domingo e Segunda-feira uma posição vazia. Ao seleccionar esta posição vazia, ocorre uma activação sem ter em consideração o dia.

Ao sair do menu de pré-selecção, ao seleccionar o menu **Back (Retroceder)** ou caso não efectue alterações no visor durante mais do que 10 segundos, os valores ajustados serão memorizados, mas o tempo pré-seleccionado não será activado.

Os outros dois tempos de pré-selecção podem ser programados e memorizados do mesmo modo.

Só pode estar sempre um programa de pré-selecção programado activado.

O tempo de pré-selecção por último programado fica activado.

Depois de o aquecimento estacionário se ligar no momento ajustado, é necessário voltar a activar uma pré-selecção.

O tempo de pré-selecção activado é alterado seleccionando o item do menu **Activate (Activar)** no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, através da selecção de um dos tempos pré-seleccionados.

A condição para uma activação correcta do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) segundo o tempo de pré-selecção programado é o ajuste correcto da hora actual e do dia da semana ⇒ Página 97.

Quando a instalação está a funcionar, acende-se na tecla para a ligação/desligação directo do aquecimento auxiliar  uma luz de controlo.

A instalação a funcionar desliga-se depois do tempo de pré-selecção passado ou deixa-se desligar mais cedo, carregando-se na tecla para ligar/desligar o aquecimento auxiliar  ⇒ Página 97.

Qualquer tempo pré-seleccionado pode ser desactivado ao seleccionar o item do menu **Deactivate (Desactivar)** no menu **Activate (Activar)**.

Depois de ter seleccionado o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)** no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**, é possível voltar para o ajuste de fábrica.

Telecomando por rádio

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) pode ser ligado ou desligado por controlo remoto.

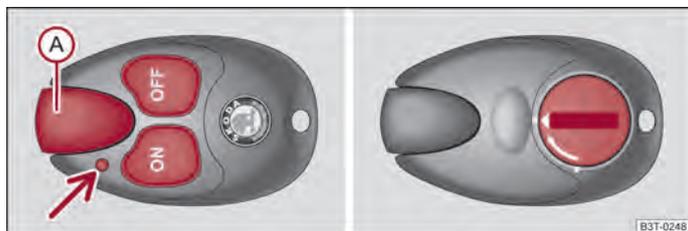


Fig. 97 Aquecimento auxiliar: Controlo remoto/parte inferior do controlo remoto com a tampa do compartimento da pilha

- Para ligar, prima o botão **ON**.
- Para desligar, prima o botão **OFF**.

O emissor e a pilha encontram-se na caixa do controlo remoto. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo.

Com a pilha carregada, o alcance eficaz é de até 600 m. Para ligar ou desligar o aquecimento auxiliar, mantenha o controlo remoto em posição vertical, com a antena **(A)** ⇒ Fig. 97 virada para cima. Não pode tapar a antena com os dedos ou a mão. Eventuais obstáculos entre o controlo remoto e o veículo, más condições meteorológicas e uma pilha fraca podem diminuir consideravelmente o alcance.

O aquecimento auxiliar só pode ser ligado ou desligado de forma segura com o controlo remoto, havendo uma distância mínima de 2 m entre o controlo remoto e o veículo.

Luz de controlo no controlo remoto

A luz de controlo no controlo remoto ⇒ Fig. 97 indica, depois de premir o botão, se o sinal de rádio foi recebido pelo aquecimento auxiliar e se a pilha está suficientemente carregada.

Indicação da luz de controlo	Designação
Acende-se durante 2 segundos a verde.	O aquecimento auxiliar foi ligado.
Acende-se durante 2 segundos a vermelho.	O aquecimento auxiliar foi desligado.
Pisca durante 2 segundos lentamente a verde.	O sinal de activação não foi recebido.
Pisca durante 2 segundos rapidamente a verde.	O aquecimento auxiliar está bloqueado, p. ex. porque o depósito está quase vazio ou porque existe uma anomalia no aquecimento auxiliar.
Pisca durante 2 segundos a vermelho.	O sinal de desactivação não foi recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação foi no entanto recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois pisca a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.
Pisca durante 5 segundos a cor-de-laranja.	A pilha está descarregada, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.

⚠ CUIDADO

O controlo remoto contém componentes electrónicos. Por isso, proteja-o da humidade, de fortes vibrações e raios solares directos.

Trocar a bateria do telecomando por rádio

Quando a luz de controlo do controlo remoto indicar que a pilha está fraca ou descarregada, ⇒ Fig. 97 deverá substituí-la. A pilha encontra-se por baixo de uma tampa, na parte de trás do controlo remoto.

- Insira um objecto plano, como, p. ex., uma moeda, na ranhura da tampa, rode-o no sentido contrário ao da seta até à marcação e destranque a tampa ⇒ Fig. 97 - à direita.

- Substitua a pilha, volte a colocar a tampa e tranque-a, deslocando-a no sentido da seta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.



Aviso

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original. ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

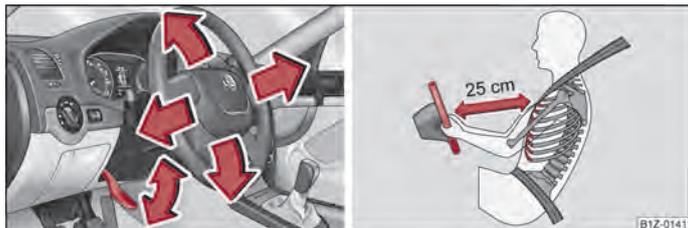


Fig. 98 Volante ajustável: Alavanca situada sob o volante / Distância segura relativamente ao volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

- Ajuste o assento do condutor ⇒ Página 61, Ajustar os assentos da frente.
- Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante ⇒ Fig. 98 - à esquerda ⇒ ⚠.
- Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).
- Puxe a alavanca para cima, até ao batente.

⚠ ATENÇÃO

- Não deve ajustar o volante durante a condução!
- O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ⇒ Fig. 98 - à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!
- Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento - perigo de acidentes!

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.
- Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.

Fechadura de ignição

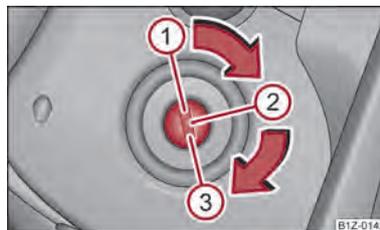


Fig. 99 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

- ① - Ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada
- ② - Ignição ligada
- ③ - Arrancar o motor

Motores Diesel

- ① - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada
 - ② - Pré-incandescência do motor, ignição ligada
- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade - a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

③ - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição ①

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem audivelmente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

Posição ③

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo, os faróis médios e máximos e/ou outros consumidores eléctricos de grande consumo são desligados por um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

Bloqueio de tirar a chave de ignição (caixa de velocidades automática)

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

- Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente - perigo de acidente!
- Retire a chave de ignição somente depois de o veículo estar completamente parado (depois de puxar o travão de mão ou colocar a alavanca selectora na posição **P**). O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente - perigo de acidente!
- Quando sair do veículo - mesmo só temporariamente - tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam de contrário ligar o motor ou o equipamento eléctrico (p.ex. o elevador eléctrico das janelas) - Perigo de acidente e/ou lesões!

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

Caixa de velocidades mecânica

- Antes de fazer o arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio e puxar o travão de mão.
- Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o carregado até o motor começar a trabalhar.

Se tentar accionar o motor sem carregar no pedal da embraiagem, o motor não pegará e no visor de informações afixar-se-á a mensagem **Depress clutch! (Accionar embraiagem!)** e/ou no visor do painel de instrumentos **CLUTCH (EMBRAIAGEM)**.

- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave - de contrário o arrancador pode ser danificado.

Caixa de velocidades automática

- Antes do arranque, coloque a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave - de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ Página 210.

ATENÇÃO

- Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso - perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.

CUIDADO

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição ③), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ Página 210, Auxílio de arranque.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Assim o motor atinge mais depressa a temperatura de serviço e a emissão de substâncias poluentes é menor.

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injeção que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta, adaptada à temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível elétrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ Página 215.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco.

Motores Diesel

VorglüInstalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência  acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade - a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência  se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ Página 215.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Arranque depois de se ter conduzido com o depósito de combustível

Se acontecer o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque após o reabastecimento de gasóleo pode demorar mais do que o normal - até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro.

Desligar o motor

- Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição ① ⇒ Fig. 99.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado - Perigo de acidente!
- O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.

⚠ CUIDADO

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

ℹ Aviso

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a repesamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual)



Fig. 100 Esquema de comutação: Caixa de velocidades de 5 ou 6 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

⚠ ATENÇÃO

Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento - perigo de acidente!

ℹ Aviso

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste desnecessário e danos.

Pedais

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

⚠ ATENÇÃO

- Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, aos dois pontos de fixação.
- Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

ℹ Aviso

- Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um curso mais longo do pedal do travão.
- Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

Travão de mão

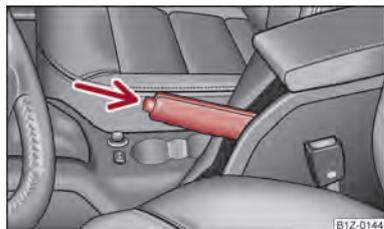


Fig. 101 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

- Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e prima **simultaneamente** o botão de bloqueio ⇒ Fig. 101.
- Com o botão premido, baixe totalmente a alavanca ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e  está acesa.

Se começar a viagem com o travão de mão accionado, será emitido um som de aviso e, no visor de informações, é exibido o aviso:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

⚠ ATENÇÃO

- Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!

⚠ CUIDADO

Depois do veículo estar completamente parado, puxe primeiro bem o travão de mão e meta depois adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição P (caixa de velocidades automática).

Sistema de assistência ao estacionamento traseiro

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

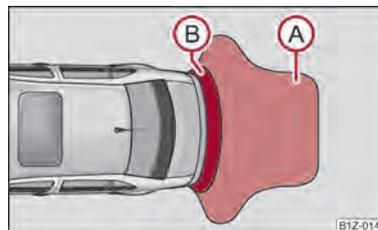


Fig. 102 Auxílio para estacionar: Área de alcance dos sensores traseiros

O sistema de assistência ao estacionamento acústico determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro e um obstáculo atrás do veículo. Os sinais sonoros da assistência ao estacionamento podem ser ajustados no menu do visor de informações ⇒ Página 20. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona **A** ⇒ Fig. 102). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona **B**) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque montado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm antes do veículo. O veículo pode prolongar-se através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em alguns sistemas de radionavegação montados de fábrica e auto-rádios, a distância até ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque. O condutor é informado através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no visor do rádio ou do sistema de radionavegação. Alguns rádios ou sistemas de radionavegação montados de fábrica podem ser regulados, de modo a que, com a assistência ao estacionamento activa, o respectivo volume de reprodução diminua (consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação). Desta forma, conseguirá ouvir melhor o sinal acústico da assistência ao estacionamento.

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado desacoplando-se a velocidade de marcha atrás.



ATENÇÃO

- O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.
- Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.
- Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao estacionamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao estacionamento.



Aviso

- Com serviço de reboque, a assistência ao estacionamento não funciona (válido para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)

Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos à frente ou atrás do veículo.

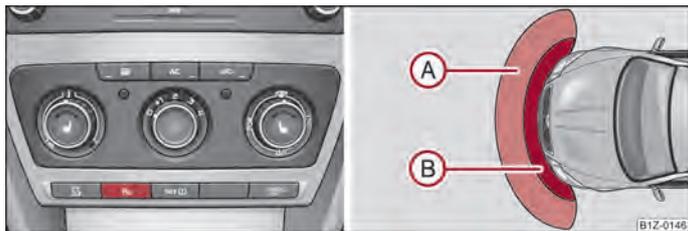


Fig. 103 Ativar a assistência ao estacionamento / Área de detecção dos sensores dianteiros

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultrassom a distância entre o pára-choques frontal ou traseiro e um obstáculo. Os sensores encontram-se nos pára-choques frontal e traseiro. Os sinais sonoros da assistência ao estacionamento dianteira são, de série, mais altos do que os da assistência ao estacionamento traseira. Os sinais sonoros da assistência ao estacionamento podem ser ajustados no menu do visor de informações ⇒ Página 20.

Alcance dos sensores

O aviso da distância começa a uma distância de aprox. 120 cm para o obstáculo à frente do veículo (Área A ⇒ Fig. 103) e aprox. 160 cm para o obstáculo atrás do veículo (Área B ⇒ Fig. 102). À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm (zona B) ouve-se um som contínuo - Zona de perigo. **A partir deste momento, não pode prosseguir viagem!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque montado, o limite de sinalização da área de perigo traseira - som contínuo - começa a uma distância de 5 cm do veículo. O veículo pode prolongar-se através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em alguns sistemas de radionavegação montados de fábrica e auto-rádios, a distância até ao obstáculo pode ser representada graficamente no visor. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque. O condutor é informado através de uma indicação

gráfica (veículo com reboque) no visor do rádio ou do sistema de radionavegação. Alguns rádios ou sistemas de radionavegação montados de fábrica podem ser regulados, de modo a que, com a assistência ao estacionamento activa, o respectivo volume de reprodução diminua (consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação). Desta forma, conseguirá ouvir melhor o sinal acústico da assistência ao estacionamento.

Activar

A assistência ao estacionamento é activada ao engrenar a **marcha-atrás** ou ao premir o botão ⇒ Fig. 103 com a ignição ligada - à esquerda; no botão, acende-se o símbolo P_u. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

A assistência ao estacionamento é desactivada ao premir o botão P_u ⇒ Fig. 103 - à esquerda, ou em caso de uma velocidade superior a 10 km/h - no botão, apaga-se o símbolo P_u.



ATENÇÃO

- O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.
- Por isso, verifique antes de começar as manobras, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.
- Em determinadas circunstâncias, a superfície de determinados objectos e de roupa pode não provocar os sinais da assistência ao estacionamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao estacionamento.



Aviso

- Com serviço de reboque, funciona somente o sistema de assistência ao estacionamento dianteiro (válido apenas para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás medida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Adicionalmente, a deficiência é indicada pelo símbolo P_u a piscar no botão ⇒ Fig. 103 - à esquerda. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.

- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se o auxílio de estacionamento estiver activado e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição **P**, então o som de aviso é interrompido (o veículo não se pode movimentar).

Sistema de regulação de velocidade (GRA)

Introdução

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. O sistema de regulação de velocidade permite-lhe, sobretudo em percursos longos, aliviar o „pé que acciona o acelerador“.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação de velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!
- Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação de velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

Aviso

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação de velocidade ligado, carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- O sistema de regulação de velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas muito acentuadas. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**.

Memorizar a velocidade

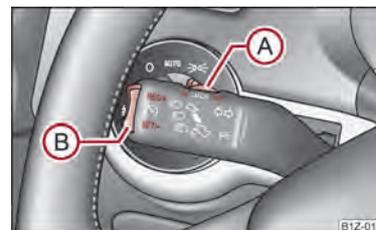


Fig. 104 Alavanca de accionamento: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade

O sistema de regulação de velocidade é accionado com o botão **A** ⇒ Fig. 104 e a tecla **B** situados na alavanca esquerda multifunções.

- Pressione o botão **A** para a posição **ON**.
- Depois de se alcançar a velocidade desejada, carregar na tecla oscilante **B** na posição **SET**.

Depois de largar o basculador **B** da posição **SET** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embreagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ Página 108.

ATENÇÃO

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir.

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

- A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ Fig. 104 na posição **RES**
- Se manter premido o basculador na posição **RES**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

- Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET**.
- Se manter premido o basculador na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.
- Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET**.

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

- Poderá **desactivar temporariamente** o sistema de regulação de velocidade, carregando no pedal do travão ou da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, apenas no pedal do travão.
- Pode também desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade, carregando no interruptor (A) na posição central.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

A **retomada** da velocidade memorizada é feita depois de se largar o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automática só depois de se largar o pedal do travão, e depois de se carregar ligeiramente na tecla oscilante (B) ⇒ Fig. 104 na posição **RES**.

⚠ ATENÇÃO

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir.

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

- Carregue no interruptor (A) ⇒ Fig. 104 para a direita para a posição **OFF**.

„(START-STOP)“



Fig. 105 Quadro dos instrumentos: Botão do sistema START-STOP

O sistema „START-STOP“ ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO₂.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema „START-STOP“.

Paragem automática do motor (secção Stop)

- Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
- Desengrene a velocidade.
- Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)

- Carregue na embraiagem.

Ligar e desligar o sistema „START-STOP“

Pode ligar e desligar o sistema „START-STOP“ através do botão ⇒ Fig. 105.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema „START-STOP“ é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema „START-STOP“.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)

A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.

O pedal da embraiagem não está accionado!

Condutor com o cinto de segurança colocado.

Porta do condutor fechada.

Capot fechado.

O veículo encontra-se parado.

O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.

O motor está à temperatura de funcionamento.

Bateria do veículo com carga suficiente.

O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.

As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.

A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta. Pressão do sistema de travagem suficiente.

A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.

A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.

Não está a decorrer nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo ⇒ Página 24

As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático (secção Start)

A embraiagem está accionada.

A temperatura máx./mín. está ajustada.

A função de descongelamento do pára-brisas está activa.

Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.

O botão „START-STOP“ está premido.

Condições para um novo arranque automático sem intervenção do condutor

O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.

A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.

Bateria do veículo com carga insuficiente.

A pressão do sistema de travagem não é suficiente.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR: START STOP (ERRO: START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente



ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.



CUIDADO

A utilização prolongada do sistema „START-STOP“ com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo. ▶

**Aviso**

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema „START-STOP“.
- Em alguns casos, poderá ser necessário ligar o motor manualmente com a ajuda da chave (p. ex. caso o condutor não tenha o cinto colocado ou tenha a porta aberta durante mais do que 30 s). Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições. ■

Caixa de velocidades automática

Avisos para a condução de veículos com caixa automática de 6 velocidades

A velocidade máxima é atingida na 5a. Velocidade. A 6.ª velocidade serve como programa de condução económico, que está programado para reduzir o consumo de combustível. A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente → Página 115.

Arrancar e conduzir

- Carregue no pedal do travão a fundo e mantenha-o assim.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** → Página 113, e largue de novo a tecla de bloqueio.
- Espere um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (nota-se um ligeiro movimento de ligação).
- Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ .

Paragem

- Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É suficiente carregar no pedal do travão para manter o veículo parado. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

- Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.
- Puxe bem o travão de mão.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N!** (**Colocar alavanca selectora na posição P/N!**) e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**. Se a alavanca selectora não se encontrar na posição **P** ou com a ignição desligada, a porta do condutor aberta e a alavanca selectora na posição **P**, aparece no visor de informações **Move selector lever to position P!** (**Colocar alavanca selectora na posição P!**) e/ou no visor do painel de instrumentos → **P**. A mensagem apaga-se decorridos alguns segundos, ao ligar a ignição ou se colocar a alavanca selectora na posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alavanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

ATENÇÃO

- Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora - perigo de acidente!
- Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em **P** e **N**), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.

Avisos para a condução com a caixa de velocidades automática DSG

A abreviatura DSG significa Direct shift gearbox (Caixa de comutação de velocidades directa).

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é feita por dois acoplamentos independentes. Estes substituem o transformador do momento de rotação das caixas de velocidades automáticas normais. A sua comutação de velocidades está de tal modo sincronizada que ao comutar-se não surge nenhum salto e a transmissão de potência do motor para as rodas da frente não é interrompida. A ▶

comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ Página 115.

Arrancar e conduzir

- Carregue no pedal do travão a fundo e mantenha-o assim.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** ⇒ Página 113, e largue de novo a tecla de bloqueio.
- Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ .

Paragem

- Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É suficiente carregar no pedal do travão para manter o veículo parado. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

- Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.
- Puxe bem o travão de mão.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N!** (**Colocar alavanca selectora na posição P/N!**) e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**. Com temperaturas abaixo de -10°C, só pode ligar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**. Se a alavanca selectora não se encontrar na posição **P** ou com a ignição desligada, a porta do condutor aberta e a alavanca selectora na posição **P**, aparece no visor de informações **Move selector lever to position P!** (**Colocar alavanca selectora na posição P!**) e/ou no visor do painel de instrumentos → **P**. A mensagem apaga-se decorridos alguns segundos, ao ligar a ignição ou se colocar a alavanca selectora na posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alavanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.



ATENÇÃO

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora - perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P - perigo de acidente!**
- **Quando parar numa inclinação (descida), nunca tente manter o veículo parado com a velocidade medida com a ajuda do „acelerador“, ou seja com a ajuda do acoplamento rastejante. Isso pode conduzir ao sobreaquecimento do acoplamento. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, pise e mantenha pisado o pedal do travão, para evitar que o veículo role para trás.**



CUIDADO

- O acoplamento duplo na caixa de velocidades automática DSG está equipado com uma protecção de sobrecarga. Se utilizar a função "up-hill" e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações  com um texto de aviso ⇒ Página 30. Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Posições da alavanca selectora

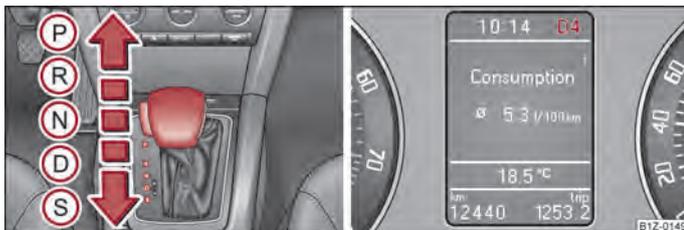


Fig. 106 Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor de informações do painel de instrumentos → Fig. 106 - à direita. Nas posições **D** e **S** será indicado adicionalmente no visualizador a velocidade medida agora.

P - Posição de estacionamento

Nesta posição as rodas de accionamento estão mecanicamente bloqueadas.

O bloqueio de estacionamento só deve ser accionado com o veículo parado ⇒ ⚠.

Se quiser pôr ou tirar a alavanca selectora nesta ou desta posição, tem de accionar a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e ao mesmo tempo pisar também o pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

R - Marcha-atrás

A velocidade de marcha atrás só deve ser metida com o veículo parado e com as rotações do motor em marcha em vazio ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R** desde as posições **P** ou **N** tem de carregar na tecla de bloqueio e ao mesmo tempo pisar a fundo o pedal do travão.

Quando a ignição estiver ligada e a alavanca selectora estiver na posição **R**, o farol de marcha atrás acende-se.

N - Neutra (posição de ponto-morto)

Nesta posição a caixa de velocidades está em marcha em vazio.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

D - Posição permanente de marcha para a frente

Nesta posição as velocidades para a frente são automaticamente ligadas para cima ou para baixo, dependendo da carga do motor, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar na posição **D** desde **N** tem de pisar no pedal dos travões se a velocidade for abaixo de 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Sob determinadas condições (p. ex. condução em montanhas ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso comutar temporariamente para o programa de comutação manual ⇒ Página 115, para adaptar a relação da transmissão manualmente às condições de condução.

S - Posição para condução desportiva

Comutando-se para cima mais tarde, o potencial do rendimento do motor é completamente utilizado. Comutar para baixo é feito com rotações do motor mais altas do que na posição **D**.

Na posição **S**, a caixa de velocidades não comuta para a 6.ª velocidade, uma vez que a velocidade máxima é atingida na 5.ª velocidade ¹⁾.

Ao colocar-se a alavanca selectora na posição **S** desde a posição **D**, tem de carregar na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em **P** e **N**), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.

¹⁾ Não é válido para veículos com caixa de velocidades automática DSG.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se com o veículo parada estiver colocada uma velocidade, nunca se deve acelerar descuidadamente (p.ex. com a mão pelo compartimento do motor). O veículo começa imediatamente a andar - sob determinadas circunstâncias também quando o travão de mão estiver puxado - Perigo de acidente!
- Antes de você ou qualquer outra pessoa abrir o capot do compartimento do motor e trabalhar no motor a funcionar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar bem o travão de mão - Perigo de acidente! É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio da alavanca selectora automático

A alavanca selectora está bloqueada nas posições P e N com a ignição ligada. Para soltar a alavanca desta posição, tem de pisar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições P e N, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo  ⇒ Página 27.

Um elemento de atraso de tempo faz com que, ao comutar-se rapidamente sobre a posição N (p.ex. de R para D), a alavanca selectora não fique bloqueada. Assim, é possível oscilar para fora um veículo que esteja preso. Se a alavanca ficar durante mais do que 2 segundos na posição N sem que o pedal dos travões esteja pisado, o bloqueio na alavanca selectora engata-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só é eficiente com o veículo parado e com velocidades até 5 km/h. Com velocidades mais elevadas o bloqueio na posição N é automaticamente desligado.

Tecla de bloqueio

A tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora evita que se comute involuntariamente em algumas posições. Quando carregar na tecla de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desligado.

Bloqueio de tirar a chave de ignição

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição P. Com a chave de ignição tirada, a alavanca selectora fica bloqueada na posição P.

Função Kick-down

A função Kick-down possibilita uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função está sobreposta aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (D, S ou Tiptronic), e serve para a aceleração máxima do veículo utilizando-se o potencial máximo do rendimento do motor. A caixa de velocidades comuta dependendo da condição de marcha uma ou mais velocidades para baixo e o veículo acelera. A comutação para uma velocidade mais alta é só feita quando as rotações máximas do motor indicadas previamente sejam atingidas.

⚠ ATENÇÃO

Dê por favor atenção que com a via lisa e escorregadia as rodas de accionamento podem sobrerodar se se accionar a função de Kick-down - perigo de derrapagem!

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para cima e para baixo das velocidades é feita automaticamente dependendo dos programas de marcha pré-indicados.

Com **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução económico. Comutando mais cedo para cima e mais tarde para baixo, o consumo é influenciado vantajosamente.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo que se faz continuamente. Independentemente disso é também possível, acelerando-se rapidamente, trocar para um programa de comutação dinâmico ou de comutar para baixo. Aí, a caixa de velocidades comuta-se numa velocidade correspondente a

uma velocidade mais baixa e possibilita uma aceleração rápida (p.ex. ao ultrapassar), sem que tenha de pisar o acelerador na zona do Kick-down. Depois da caixa de velocidades se ter comutado de novo para cima, o programa anteriormente utilizado é restabelecido com o estilo de condução respectivo.

Em condução nas montanhas, a selecção das velocidades é adaptada às subidas e descidas. Assim evita-se nas subidas a troca frequente das velocidades. Em descidas montanhosas é possível, comutar para baixo na posição Tiptronic, para utilizar melhor o momento de travagem do motor.

Tiptronic

O Tiptronic possibilita o condutor de comutar também manualmente.

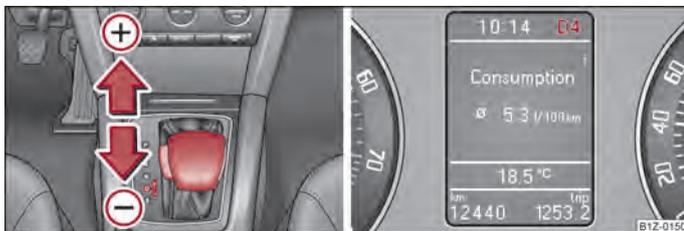


Fig. 107 Alavanca selectora: comutação manual / visor de informações: comutação manual

A posição actual da alavanca selectora é exibida, juntamente com a velocidade engrenada, no visor de informações do painel de instrumentos ⇒ Fig. 107 - à direita.

Comutar para comutação manual

- Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Comutar para cima

- Toque na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ Fig. 107 (+).

Comutar para baixo

- Tocar na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás (-).

A comutação para manual tanto pode ser feita com o carro parado como durante o andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se escolher uma velocidade mais baixa, o automático só se comuta para baixo, quando o motor não possa ser mais sobrerodado.

- Quando o dispositivo de Kick-down for accionado, a caixa de velocidades comuta-se dependendo da velocidade e das rotações do motor para uma velocidade mais baixa.

Comutação manual no volante multifunções



Fig. 108 Volante multifuncional: comutação manual

Comutar para comutação manual

- Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Comutar para cima

- Carregue no interruptor oscilante direito (+) ⇒ Fig. 108 no volante multifunções.

Comutar para baixo

- Carregue no interruptor oscilante esquerdo (-) ⇒ Fig. 108 no volante multifunções.

Comutação temporária para comutação manual

- Se a alavanca selectora estiver na posição **D** ou **S**, carregue no interruptor oscilante esquerdo (-) ou no interruptor oscilante direito (+) no volante multifunções.

- Se não accionar durante algum tempo o interruptor oscilante  ou , a comutação manual desliga-se. Pode também desactivar a comutação temporária para comutação manual, carregando no interruptor oscilante direito  durante mais de 1 segundo.

Programa de emergência

Para o caso de haver um distúrbio no sistema há um programa de emergência.

Havendo distúrbios funcionais na electrónica da caixa de velocidades, isso conduz a programas de emergência dependendo do tipo de erro. Isto é assinalado pelos segmentos no visualizador que se iluminam ou se apagam todos.

Um distúrbio da função pode actuar do seguinte modo:

- A caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades.
- A marcha-atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Quando a caixa de velocidades se comutou para serviço de emergência, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada para eliminar o distúrbio.

Desengate de emergência da alavanca de velocidades

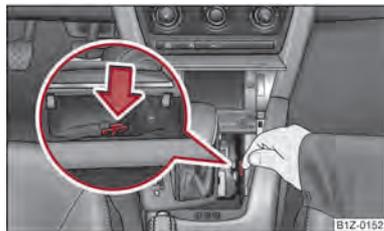


Fig. 109 Caixa de velocidades automática

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada de emergência.

- Puxe bem o travão de mão.
- Abra o compartimento de arrumação na consola central dianteira e/ou o cinzeiro dianteiro.
- Levantar cuidadosamente a cobertura à frente à esquerda e à direita.
- Levantar a cobertura atrás.
- Com o dedo, pressione a peça amarela plástica no sentido da seta → Fig. 109.
- Ao mesmo tempo, prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada).

Comunicar

Volante multifunções

Controlo do rádio e do sistema de radionavegação através do volante multifunções



Fig. 110 Volante multifuncional: Teclas de accionamento

Os botões de comando das funções básicas do rádio e do sistema de radionavegação instalados de fábrica encontram-se no volante multifunções ⇒ Fig. 110.

Naturalmente, também pode controlar o rádio e o sistema de radionavegação directamente no aparelho. Para mais informações, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de radionavegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções. ▶

Tecla	Ação	Rádio, informação de trânsito	CD / Carregador de CD / MP3	Navegação
①	Premir brevemente	Ligar/desligar o som / Activar e desactivar o controlo por voz ^{a)}		
①	Premir prolongadamente	Ligar/desligar		Sem função
①	⤴ Rodar para cima	Aumentar o volume de som		
①	⤵ Rodar para baixo	Diminuir o volume de som		
②	▷ Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	
②	▷ Premir prolongadamente	Interromper as informações de trânsito	Avanço rápido	
③	◀ Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	
③	◀ Premir prolongadamente	Interromper as informações de trânsito	Retracemento rápido	
④	↻ Premir brevemente	Mudar de fonte áudio		
⑤	➔ Premir brevemente	Aceder ao menu principal		
⑥	Premir brevemente	Interromper as informações de trânsito	Sem função	
⑥	△ Rodar para cima	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para cima Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	Sem função
⑥	▽ Rodar para baixo	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para baixo Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	

^{a)} É válido para o sistema de radionavegação Columbus.



Aviso

- Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W.

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

Os telemóveis e sistemas de radiocomunicação devem ser instalados no veículo por técnicos de uma oficina especializada.

- A ŠKODA autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas competentemente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e de equipamentos de radiocomunicação com potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se junto de uma oficina especializada. Esta poderá informá-lo sobre as possibilidades técnicas de uma instalação posterior a nível de telemóveis.

Se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não esteja colocado no adaptador de telefone e que, por isso, não estabelece ligação com a antena exterior, a radiação electromagnética pode ultrapassar o valor limite actual. Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo. Desta forma, conseguirá uma melhor qualidade de ligação.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

ATENÇÃO

- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem uma antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
- Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!
- Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutra local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão. Há risco de causar ferimentos nos ocupantes do veículo.

Aviso

Preste atenção às disposições específicas do país em que circula relativamente à utilização de telemóveis no veículo.

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Introdução

A pré-instalação universal de telefone GSM II é um „sistema mãos-livres“ incorporado, que oferece um controlo de conforto por voz através do volante multifunções ou do sistema de radionavegação.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

Para assegurar a transmissão perfeita do sinal, o telefone deve ser sempre colocado no suporte com o adaptador.

Além disso, o volume de som durante uma chamada pode ser ajustado, em qualquer momento e de forma independente, através do botão de ajuste do rádio ou do sistema de radionavegação ou através dos botões do volante multifunções.

ATENÇÃO

Em primeiro lugar deve desviar a sua atenção à direcção do veículo! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.

Aviso

- Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ Página 118, Telemóveis e instalações radiotelefónicas.
- Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado.

Livro de telefone interno

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Em veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1200 contactos.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex. uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos:

- Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone) - Phone search (A proc. tel.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Confirme o PIN (por norma **1234**).
- Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN (por defeito, **1234**) no prazo de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine.¹⁾
- Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, desligue a ignição e volte a ligá-la. A visibilidade do sistema mãos-livres é apresentada, de novo, durante 3 minutos. A visibilidade da unidade de Bluetooth® desliga-se automaticamente, quando o veículo começa a deslocar-se ou quando o telemóvel for ligado à unidade.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

Ligação com um telemóvel já emparelhado

Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados¹⁾. Verifique no aparelho móvel, se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação

- Se retirar a chave da ignição.
- Se desligar o aparelho no visor de informações.
- Se desligar o aparelho no telemóvel.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. empar.)**, verifique o estado de funcionamento do telefone:

- O telefone está ligado?
- O código PIN está marcado?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telefone já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?



ATENÇÃO

Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada por um técnico numa oficina especializada!

¹⁾ Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Quando a introdução para a autorização for necessária, tem de ser feita sempre de novo cada vez que se fizer a ligação Bluetooth.

i Aviso

- Não é válido para todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth®. Informe-se junto do seu concessionário ŠKODA autorizado se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador, para que a radiação do telemóvel no veículo desça para o mínimo.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante um rendimento óptimo de emissão e recepção e oferece ao mesmo tempo a vantagem da carga do acumulador.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar p. ex. no bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação Bluetooth® com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Colocar o telefone com o adaptador

Fig. 111 Preparação universal para o telefone

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Colocar o telefone com o adaptador

- Empurre primeiro o adaptador (A) no sentido da seta ⇒ Fig. 111 no suporte até ao ponto de encaixe. Carregue ligeiramente no adaptador para baixo, até encaixar seguramente.
- Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante).

Tirar o telefone com o adaptador

- Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte e retire o telefone com o adaptador ⇒ Fig. 111.

⚠ CUIDADO

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Adicionalmente, o carregamento da bateria do telefone será também interrompido.

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

Fig. 112 Ilustração: Adaptador com um botão / Adaptador com dois botões

Visão geral das funções da tecla (PTT - „push to talk“) no adaptador ⇒ Fig. 112:

- Activação / desactivação do controlo por voz
- Aceitar / terminar chamada

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla (PTT), também a tecla (SOS) ⇒ Fig. 112 - à direita. Ao premir a tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

i Aviso

- Os adaptadores apresentados são meramente ilustrativos.
- Em veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus, as teclas (PTT) e (SOS) estão desactivadas.

Utilização do telefone através do volante multifunções



Fig. 113 Volante multifuncional: Botões de comando para o telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone ⇒ Fig. 113.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Visão geral das diversas funções em relação ao volante multifunções sem comando de telefone ⇒ Página 117.

Tecla	Acção	Função
①	Premir brevemente	Activação e desactivação do controlo por voz (tecla PTT - Push to talk) Interrupção da mensagem reproduzida
①	↶ Rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	↷ Rodar para baixo	Diminuir o volume de som
②	☞ Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, chamada para o contacto seleccionado
②	☞ Premir prolongadamente	Rejeitar chamada, chamada particular
③	↶ Premir brevemente	No menu, voltar um nível mais acima (consoante a posição actual no menu)
③	↷ Premir prolongadamente	Sair do menu do telefone
④	Premir brevemente	Seleccção do item do menu
④	Premir prolongadamente	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica
④	△ Rodar para cima	A última seleccção no menu, nome
④	▽ Rodar para baixo	A próxima seleccção no menu, nome
④	△ Rodar rapidamente para cima	Para a letra inicial anterior na lista telefónica
④	▽ Rodar rapidamente para baixo	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone.

■ Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)¹⁾**

- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)¹⁾**
- **Settings (Configurações)²⁾**
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)

No item do menu **Phone book (Lista telefónica)**, encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)

No item do menu **Dial number (Marc. número)**, pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda do botão recartilhado, seleccione os algarismos pretendidos e confirme pressionando o mesmo botão. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+**, *****, **#** e as funções **Cancel (Cancelar)**, **Call (Chamada)**, **Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz¹⁾ e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance

- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
 - **Active device (Aparelho activo)**
 - **Paired devices (Apar. empar.)**
 - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Definições)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
 - **Update (actualização)¹⁾**
 - **List (Classificação)**
 - **Surname (Apelido)**
 - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)

Voltar ao menu principal do telefone.

Controlo por voz

Diálogo

Nos veículos equipados de fábrica com o sistema de navegação Columbus, o controlo por voz é só possível através deste aparelho; ver Manual de Instruções Columbus.

O tempo durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos falados é denominado Diálogo. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias. ▶

¹⁾ Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

²⁾ Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função não está disponível.

A boa compreensão dos comandos depende de vários factores:

- Fale mantendo a voz num volume normal, sem acentuações ou pausas desnecessárias.
- Evite pronunciar as palavras incorrectamente.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho correção, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, reduza os ruídos secundários no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo.

Se um comando falado não for reconhecido, o sistema responde com „Sorry?“ e a seguir pode tentar-se de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta „Processo anulado“ e o diálogo é terminado.

Activar o controlo por voz (diálogo)

- ao premir brevemente a tecla  no adaptador¹⁾ ⇒ Fig. 112;
- ao premir prolongadamente o botão  no volante multifunções ⇒ Fig. 113.

Desactivar o controlo por voz (diálogo)

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:

- ao premir brevemente a tecla  no adaptador¹⁾;
- ao premir prolongadamente o botão  no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- ao premir uma vez a tecla  no adaptador¹⁾;
- ao premir prolongadamente o botão  no volante multifunções.

¹⁾ Não é válido para veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus.

Aviso

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador. ■

Comandos falados

Comandos básicos de voz para operar o aparelho de comando do telefone

Comando falado	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica ⇒ Página 125.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir p. ex. a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Lista dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
DIAL NUMBER	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REDIAL	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA ^{a)}	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
AJUSTES	Seleção para configuração de Bluetooth [®] , diálogo, etc.
CANCEL	O diálogo é terminado.

^{a)} Nos veículos equipados com um sistema de radionavegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de radionavegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Depois do comando **MARCAR NÚMERO**, o sistema solicita-lhe que indique um número de telefone. Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou

enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, *, #**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três)..

Ligação para o nome

- Ligue o controlo por voz ⇒ Página 123, Controlo por voz.
- Depois do sinal sonoro, pronuncie o comando **CHAMAR XYZ**.

Exemplo para realizar uma chamada para um nome da lista telefónica

Comando falado	Resposta
CHAMAR XYZ	„Diga casa, trabalho, telemóvel“
p. ex. TRABALHO	„É marcado o número XYZ de trabalho.“
CHAMAR XYZ TRABALHO	„É marcado o número XYZ de trabalho.“

Memorização da gravação de voz referente a um contacto

Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no item do menu **Phone book (Lista telefónica) - Voice Tag (Registo de voz) - Record (Gravar)**.

Podem memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM III permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., carregador MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, através do menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Media player (Media Player)**.

Os comandos para a reprodução de música, a partir do aparelho ligado, podem ser feitos através do sistema mãos-livres, por meio de controlo por voz ⇒ Página 124, Comandos falados, ou directamente através do aparelho ligado.

Aviso

- O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.
- Nos veículos equipados com o auto-rádio Blues, esta função não está disponível.

Pré-instalação universal de telefone GSM III

Introdução

A pré-instalação universal de telefone GSM III é um „sistema mãos-livres“ integrado, que oferece um controlo de conforto por voz através do volante multifunções ou do sistema de radionavegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM III oferece as seguintes funções:

- Lista telefónica interna ⇒ Página 126.
- Comando de conforto através do volante multifunções ⇒ Página 128 e indicação no visor de informações ⇒ Página 129.
- Controlo por voz do telefone, incluindo a marcação por voz dos contactos telefónicos ⇒ Página 131.
- Ligação à Internet ⇒ Página 132.
- Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia ⇒ Página 132.
- Apresentação de SMS ⇒ Página 129.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através dos seguintes perfis da tecnologia Bluetooth®.

rSAP - Remote SIM access profile (teletransmissão dos dados SIM)

Depois de o telefone se ter ligado ao sistema mãos-livres através do perfil rSAP, o telefone desliga-se da rede GSM e a comunicação com a rede é efectuada com o aparelho de comando por intermédio da antena interior. No telefone só fica activa a interface para Bluetooth®. Neste caso, pode seleccionar apenas a separação do aparelho de comando e/ou a desactivação da ligação Bluetooth® ou ligar para o número de emergência 112 (só é válido para alguns países).

HFP - Hands Free Profile

Depois de o telefone se ter ligado ao sistema mãos-livres através do perfil HFP, o telefone continua a utilizar o seu módulo GSM e a antena interna para comunicar com a rede GSM.



ATENÇÃO

Em primeiro lugar deve desviar a sua atenção à direcção do veículo! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.



Aviso

- O volume de som durante uma chamada pode ser ajustado, em qualquer momento e de forma independente, através do botão de ajuste do rádio ou do sistema de radionavegação ou através dos botões do volante multifunções.
- Dê por favor atenção aos seguintes avisos → Página 118, Telemóveis e instalações radiotelefónicas.
- Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado.

Livro de telefone interno

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2000 números. Cada contacto pode conter até 5 números. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Em veículos equipados com o sistema de radionavegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1000 contactos.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

Se a lista telefónica do telemóvel tiver mais do que 2000 entradas, o sistema emite a mensagem **Phone book not fully loaded (Lista telefónica parcialm. carregada)** ao fazer a transferência.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex. uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

Ligação do telefone ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil HFP

- Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do telemóvel.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone) - Phone search (A proc. tel.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações. Confirme-o, de acordo com as indicações do visor do seu telefone.
- Para memorizar um novo utilizador e/ou para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, siga as instruções no visor de informações e no telemóvel.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil rSAP

- Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do telemóvel. Em alguns telemóveis, será necessário ligar primeiro a função **rSAP**.
- Ligue a ignição.
- No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone) - Phone search (A proc. tel.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
- No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
- Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações. Confirme-o, de acordo com as indicações do visor do seu telefone.

- Se o seu cartão SIM estiver bloqueado por um código PIN, introduza o PIN do cartão SIM do seu telefone. O telefone emparelha-se com o aparelho de comando (no primeiro emparelhamento, este só pode ser introduzido no visor de informações com o veículo parado, dado que, neste caso, só poderá seleccionar se pretender que o PIN fique memorizado).
- Para a primeira memorização de um novo utilizador, siga as instruções no visor de informações.
- Para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, volte a confirmar o pedido **rSAP** no seu telemóvel.

O telefone liga-se preferencialmente através do perfil **rSAP**.

Depois de o PIN ter sido memorizado, o telefone será automaticamente encontrado e ligado ao sistema mãos-livres quando voltar a ligar a ignição. Verifique no seu telemóvel se este se ligou automaticamente.

Interrupção da ligação

A ligação ao sistema mãos-livres é interrompida:

- Ao retirar a chave da ignição (durante uma chamada, a ligação não é cortada).
- Se desligar a comunicação no telefone.
- Se desligar a ligação no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth) - User (Utilizador) - Seleccionar utilizador - Disconnect (Desligar)**.

Em veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de radionavegação, é possível terminar a chamada depois de retirar a chave da ignição. Para isso, toque no ícone, no painel táctil do rádio¹⁾ ou do sistema de radionavegação; consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de radionavegação.



ATENÇÃO

- **Em primeiro lugar deve desviar a sua atenção à direcção do veículo! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema só de modo a, em qualquer situação do trânsito, ter o veículo totalmente sob controlo - perigo de acidente!**
- **Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada por um técnico numa oficina especializada!**



Aviso

- Na memória do aparelho de comando podem ser memorizados até três utilizadores, sendo que o sistema mãos-livres só consegue estabelecer a comunicação com um de cada vez. No caso de um emparelhamento recíproco do quarto telemóvel, tem de apagar um utilizador.
- Não é válido para todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth®. Informe-se junto do seu concessionário ŠKODA autorizado se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II.
- Para estabelecer a ligação ao aparelho de comando, siga as instruções no seu telemóvel.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p.ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos.

¹⁾ Não é válido para os rádios Swing e Blues.

Utilização do telefone através do volante multifunções

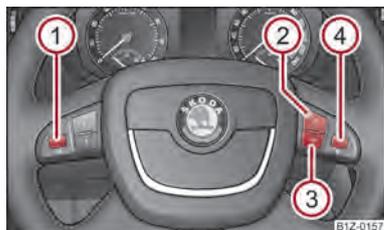


Fig. 114 Volante multifuncional: Botões de comando para o telefone

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone ⇒ Fig. 114.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Visão geral das diversas funções em relação ao volante multifunções sem comando de telefone ⇒ Página 117.

Tecla	Ação	Função
①	Premir brevemente	Activação e desactivação do controlo por voz (tecla PTT - Push to talk) Interrupção da mensagem reproduzida
①	↶ Rodar para cima	Aumentar o volume de som
①	↷ Rodar para baixo	Diminuir o volume de som
②	☞ Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, chamada para o contacto seleccionado
②	☞ Premir prolongadamente	Rejeitar chamada, lista das últimas chamadas, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados
③	↶ Premir brevemente	No menu, voltar um nível mais acima (consoante a posição actual no menu)
③	↷ Premir prolongadamente	Sair do menu do telefone
④	Premir brevemente	Confirmar selecção do menu
④	Premir prolongadamente	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica
④	△ Rodar para cima	A última selecção no menu, nome
④	▽ Rodar para baixo	A próxima selecção no menu, nome
④	△ Rodar rapidamente para cima	Para a letra inicial anterior na lista telefónica
④	▽ Rodar rapidamente para baixo	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone. ■

Utilização do telefone através do visor de informações

Se não houve qualquer telefone ligado ao sistema mãos-livres, depois de seleccionar o menu **Phone (Telefone)**, afixam-se a mensagem **No paired phone found. (Não encontrado tel. empar.)** e os seguintes itens do menu:

- **Help (Ajuda)** este item do menu surge se não houver qualquer telefone emparelhado na memória do aparelho de comando.
- **Connect (Ligar)** este item do menu surge se a memória do aparelho de comando tiver um ou vários telefones emparelhados.
- **Phone search (A proc. tel.)**
- **Media player (Media Player)**
 - **Active device (Aparelho activo)**
 - **Paired devices (Apar. empar.)**
 - **Search (Procura)**
 - **Visibility (Visibilidade)**
- **SOS (SOS)**

Se houver um telefone emparelhado com o sistema mãos-livres, pode seleccionar no menu **Phone (Telefone)** os seguintes itens:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Messages (Mensagens)¹⁾**
- **Bluetooth (Bluetooth)**
- **Settings (Configurações)**
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)

No item do menu **Phone book (Lista telefónica)**, encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Para cada contacto telefónico, estão disponíveis as seguintes funções:

- Visualizar número de telefone
- **Voice Tag (Registo de voz)**
 - **Replay (Reproduzir)**
 - **Record (Gravar)**

Dial number (Marc. número)

No item do menu **Dial number (Marc. número)**, pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda do botão recartilhado, seleccione os algarismos pretendidos e confirme pressionando o mesmo botão. Pode seleccionar os algarismos 0 - 9, os símbolos +, *, # e as funções **Delete (Apagar)**, **Call (Chamada)**, **Back (Para trás)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Missed (Em ausência)**
- **Received (Atendidas)**
- **Dialled numbers (N.ºs marcados)**
- **Delete lists (Apagar listas)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)

No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz e, se necessário, memorizá-lo e marcá-lo. Com a ajuda do botão recartilhado, seleccione os algarismos pretendidos e confirme pressionando o mesmo botão. Pode seleccionar os algarismos 0 - 9, o símbolo + e as funções **Delete (Apagar)**, **Call (Chamada)**, **Save (Memorizar)**, **Back (Para trás)**.

Messages (Mensagens)

No item do menu **Messages (Mensagens)**, existe uma lista das mensagens de texto recebidas. Depois de aceder a uma mensagem, são apresentadas as seguintes funções:

- **Show (Ver)**
- **Read (Ler)** - o sistema lê a mensagem seleccionada através do altifalante de bordo
- **Send time (Hora envio)**
- **Callback (Chamar)**

¹⁾ Apenas em caso de ligação do telefone ao sistema mãos-livres através do perfil rSAP.

- **Copy (Copiar)** - copia a mensagem recebida para o cartão SIM
- **Delete (Apagar)**

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
 - **Connect (Ligar)**
 - **Disconnect (Desligar)**
 - **Rename (Alterar nome)**
 - **Delete (Apagar)**
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de utilizadores que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
 - **Active device (Aparelho activo)**
 - **Paired devices (Apar. empar.)**
 - **Connect (Ligar)**
 - **Rename (Alterar nome)**
 - **Delete (Apagar)**
 - **Authorisation (Autorização)**
 - **Search (Procura)** - procurar leitores multimédia disponíveis
 - **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres leitor multimédia na área circundante
- **Extras (Acessório)**
 - **Modem** - visão geral dos aparelhos activos e emparelhados para ligação à Internet
 - **Active device (Aparelho activo)**
 - **Paired devices (Apar. empar.)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome do sistema mãos-livres (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Definições)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
 - **Update (Actualizar)** - leitura da lista telefónica
 - **Select memory (Sel. memória)**
 - **SIM & phone (SIM & Telem.)**
 - **SIM card (Cartão SIM)**
 - **Mobile phone (Telemóvel)** - definição de saída; para que seja possível a leitura dos contactos do cartão SIM, é necessário aceder ao item do menu **SIM & phone (SIM & Telem.)**
 - **List (Classificação)**
 - **Surname (Apelido)**
 - **First name (Nome próprio)**
- **Own number (Próprio número)** - indicação opcional do próprio número de telefone no visor da pessoa que recebe a chamada (esta função depende do operador de rede móvel)
 - **Network depnd. (Depend. rede)**
 - **Yes (Sim)**
 - **No (Não)**
- **Signal settings (Def. sinais)**
 - **Ring tone (Toque)**
 - **Volume (Volume)**
 - **Turn vol. up (Mais alto)**
 - **Turn vol. down (Mais baixo)**
- **Phone settings (Defin telef.)**
 - **Select operator (Sel. operador)**
 - **Automatic (Automático)**
 - **Manual (Manual)**
 - **Network mode (Modo de rede)**
 - **GSM (GSM)**
 - **Automatic (Automático)**
 - **SIM mode (Modo SIM)** - válido para telefones com o perfil rSAP que permitam a utilização de dois cartões SIM em simultâneo; tem a possibilidade de seleccionar o cartão SIM que pretende ligar ao sistema mãos-livres
 - **Change (Mudar)**

- **Phone Mode (Modo telefone)** - alterar entre o modo rSAP e HFP
 - **Premium (Premium)** - modo rSAP
 - **Handsfree (Mãos livres)** - modo HFP
- **Off time (Hora desactiv.)** - ajuste em intervalos de cinco minutos
- **Data (Dados)** - ajustes do ponto de acesso à Internet; para mais detalhes, informe-se junto do seu operador de rede móvel
- **Switch off ph. (Desligar tel.)** - desligar a unidade de telefone (o telefone permanece emparelhado)

Back (Para trás)

Voltar ao menu principal do visor de informações.

Controlo por voz

Diálogo

Nos veículos equipados de fábrica com o sistema de navegação Columbus, o controlo por voz é só possível através deste aparelho; ver Manual de Instruções Columbus.

O tempo durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos falados é denominado Diálogo. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias.

A boa compreensão dos comandos depende de vários factores:

- Fale mantendo a voz num volume normal, sem acentuações ou pausas desnecessárias.
- Evite pronunciar as palavras incorrectamente.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho correção, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, reduza os ruídos secundários no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo.

Activar o controlo por voz (diálogo)

Pode iniciar o diálogo a qualquer altura, premindo o botão  no volante multifunções ⇒ Página 128.

Se o sistema não reconhecer o seu comando, este repete a primeira parte da ajuda, permitindo assim uma nova introdução. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema reproduz a segunda parte da ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta „Processo anulado” e o diálogo é terminado.

Desactivar o controlo por voz (diálogo)

- Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, será necessário terminar a mensagem que está a ser reproduzida através do botão  no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:

- com o comando de voz **CANCELAR**;
- ao premir o botão  no volante multifunções.

Aviso

Após receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado. ■

Comandos falados

Comandos básicos de voz para operar o aparelho de comando do telefone

Comando falado	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR NOME	Depois deste comando, pode indicar o nome com o qual pretende estabelecer a ligação.
DIAL NUMBER	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REDIAL	Remarcação do último número de telefone seleccionado.
OUVIR LISTA DE NOMES	O sistema lê os contactos da lista telefónica
OUVIR TODAS AS MENSAGENS	O sistema lê as mensagens recebidas enquanto o telefone esteve ligado ao sistema mãos-livres.
SHORT DIALOG (DIÁLOGO CURTO)	Ajuda muito simplificada (requer bons conhecimentos de comando). ▶

Comando falado	Acção
LONG DIALOG (DIÁLOGO LONGO)	Ajuda completa (apropriado para principiantes).
CANCEL	O diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto

Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no item do menu **Phone book (Lista telefónica) - Voice Tag (Registo de voz) - Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Ligação à Internet

Com um Notebook ou PDA, é possível estabelecer uma ligação à Internet.

A unidade de comando do sistema mãos-livres é compatível com as tecnologias GPRS, EDGE e UMTS/3G.

A ligação à Internet só é possível por meio de um telefone emparelhado através do perfil rSAP.

O processo de estabelecimento de ligação à Internet pode variar em função do tipo e da versão do sistema operativo e do tipo do aparelho a ligar. O estabelecimento correcto de uma ligação à Internet requer os respectivos conhecimentos acerca do sistema operativo do aparelho a ligar.

Processo do emparelhamento

- Emparelhe o telemóvel com o sistema mãos-livres.
- No menu **Phone (Telefone) - Settings (Definições) - Data (Dados)**, ajuste o ponto de acesso (consoante o operador, geralmente „Internet“).
- No menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Visibility (Visibilidade)**, active a visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos.
- Com o aparelho a ligar, faça uma procura quanto a aparelhos Bluetooth® disponíveis.
- Na lista de aparelhos encontrados, seleccione o sistema mãos-livres (por norma „SKODA_BT“).

- No aparelho a ligar, introduza a sua palavra-passe e respeite eventuais indicações no aparelho a ligar e/ou no visor de informações.
- Introduza no navegador web o endereço pretendido. O sistema operativo solicita-lhe que introduza o número de telefone para o acesso à Internet (dependendo do operador, normalmente „*99#“).

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone GSM III permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., carregador MP3, telemóvel ou Notebook.

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho a ligar com o sistema mãos-livres, através do menu **Phone (Telefone) - Bluetooth (Bluetooth) - Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

Aviso

- O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.
- Nos veículos equipados com o auto-rádio Blues, esta função não está disponível.

Multimédia

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dos bancos dianteiros e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se no porta-luvas.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor MP3) e reproduzir música, a partir destes aparelhos, através do seu auto-rádio ou sistema de radionavegação instalado de fábrica.

Para mais informações sobre a utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu auto-rádio ou do seu sistema de radionavegação.

i Aviso

- Pela sua concepção, os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de radionavegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W.

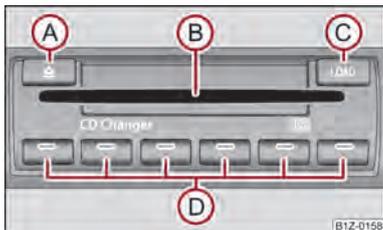
Carregador de CD

Fig. 115 Trocador de CDs

O carregador de CD para o rádio e o sistema de radionavegação encontra-se no compartimento lateral esquerdo da bagageira.

Colocar o CD

- Toque no botão **C** ⇒ Fig. 115 e introduza o CD (Compact Disk) na respectiva ranhura **B**. O CD é automaticamente transferido para a posição inferior que esteja livre, no carregador de CD. O diodo luminoso na tecla **D** respectiva deixa de piscar.

Encher o carregador de CD

- Mantenha o botão **C** premido durante mais de 2 segundos e introduza o CD (6 discos, no máximo), sequencialmente, na ranhura **B**. Os diodos luminosos nas teclas **D** deixam de piscar.

Colocar um CD numa determinada posição

- Toque brevemente no botão **C**. Os diodos luminosos nas teclas **D** acendem-se nos lugares de memorização já ocupados e piscam nos lugares de memorização livres.
- Toque na tecla **D** desejada e introduza o CD na abertura **B**.

Empurrar para fora o CD

- Toque brevemente no botão **A** para extrair um CD. Para lugares de memorização ocupados acendem-se agora os diodos luminosos nas teclas **D**.
- Toque na tecla **D** respectiva. O CD é tirado para fora.

Tirar todos os CDs

- Mantenha a tecla **A** por mais do que 2 segundos carregada, para extrair os CDs. Todos os CDs no trocador de CDs são tirados para fora.

i Aviso

- Conduza o CD na abertura **B** sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca carregue com força o CD para a abertura do CD, a introdução é feita automaticamente.
- Depois de se colocar um CD no trocador de CDs, tem de esperar um momento, até que o diodo luminoso da tecla **D** respectiva se acenda. Depois a abertura **B** está livre para se introduzir o CD a seguir.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD será então tirado para fora. Tire esse CD e introduza o CD desejado.

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.



ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

„Não deve por em jogo“ a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões.

A lista a seguir contém uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitadores de força dos cintos para os bancos dianteiros e traseiros laterais;
- Pré-tensores dos cintos nos bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e para o passageiro dianteiro;
- Airbags laterais;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema „ISOFIX“;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com sistema „Top Tether“;
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura;
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo sobre a razão por que estes componentes de equipamento são tão importantes, a forma como eles o protegem, o que deve ter em conta aquando da sua utilização e como pode tirar o melhor benefício dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança!

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ Página 68, Carregar o compartimento de carga.
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 150, Transporte seguro de crianças.
- Sente-se na posição correcta ⇒ Página 135, Posição correcta de se sentar. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?.

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito.

Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares - o mais tardar de duas em duas horas.

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

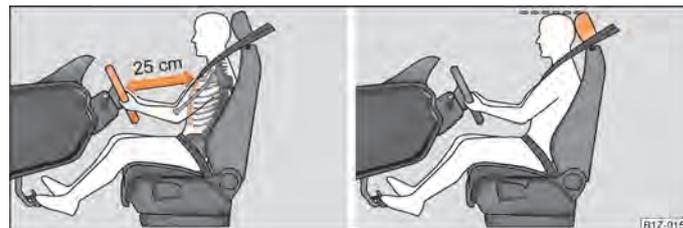


Fig. 116 A distância correcta entre o condutor e o volante / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante de modo a que a distância entre o volante e o estérno seja, no mínimo, de 25 cm ⇒ Fig. 116 - à esquerda.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que possa carregar os pedais a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 116 - à direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?.

Ajuste manual do assento do condutor ⇒ Página 61, Ajustar os assentos da frente.

Ajuste eléctrico do assento do condutor ⇒ Página 62, Regulação eléctrica dos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

- Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.
- O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante ⇒ Fig. 116 à esquerda. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!
- Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embreagem, no travão nem no pedal da velocidade.

Posição correcta do acompanhante se sentar

O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa proporcionar a máxima segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ Fig. 116 - à direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?.

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ Página 148, Desligar o airbag.

Ajuste manual do assento do acompanhante ⇒ Página 61, Ajustar os assentos da frente.

Ajuste eléctrico do assento do acompanhante ⇒ Página 62, Regulação eléctrica dos bancos dianteiros.

ATENÇÃO

- Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.
- O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!
- Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento - nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte:

- Ajuste os encostos de cabeça, de modo a que a parte superior dos encostos fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça → Fig. 116 - à direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança → Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?.
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo → Página 150, Transporte seguro de crianças.

ATENÇÃO

- Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.
- Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento - nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. Com o disparo do airbag de cabeça aumenta o perigo de ferimentos, em caso de posição incorrecta, que podem mesmo ser mortais!
- Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente para as crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contém exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- permanecer de pé no veículo;
- pôr-se de pé sobre os bancos;
- ajoelhar-se sobre os bancos;
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
- apoiar-se no painel de bordo;
- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- Manter-se no porta-bagagens.

ATENÇÃO

- Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.
- Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.

Cintos de segurança

Proquê cintos de segurança?



Fig. 117 Conductor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ Fig. 117. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ Fig. 117. Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a utilização correcta dos cintos de segurança reduz o risco de ferimentos e aumenta as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave ⇒ Página 138.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ Página 150, Transporte seguro de crianças.

⚠ ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás - perigo de lesões!
- Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?.
- Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.

ℹ Aviso

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal



Fig. 118 O conductor sem cinto de segurança é projectado para a frente / O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é projectado para a frente

absatz>O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veículo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem ultrapassar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo, pára-brisas ⇒ Fig. 118 - à esquerda. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 118 - à direita. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO

- A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.
- Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?
- Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).

ATENÇÃO (Continuação)

- A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ Página 135, Posição correcta de se sentar.
- A faixa do cinto não deve ser conduzida por cima de objectos duros ou quebráveis (p. ex. óculos, esferográficas, chaves, etc.), pois que estes podem provocar ferimentos.
- O vestuário muito espesso e largo (um sobretudo por cima de um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, obstando ao seu funcionamento correcto.
- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).
- A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumentase.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- Os cintos de segurança de três pontos dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado ⇒ Página 66.
- O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ Página 179, Cintos de segurança.
- O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.
- Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança. ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.
- Em alguns países, podem ser utilizados cintos de segurança cujo funcionamento é diferente do dos cintos de segurança mencionados nas páginas seguintes.

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!



Fig. 119 Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas

- Ajuste correctamente o assento da frente e o apoio para a cabeça, antes de colocar o cinto ⇒ Página 135, Posição correcta de se sentar.
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar bem ajustado ⇒ Fig. 119 - à esquerda. Regular a faixa do cinto de se for necessário.
- As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen ⇒ Fig. 119 - à direita.
- Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se.

Ajuste da altura dos cintos nos assentos da frente

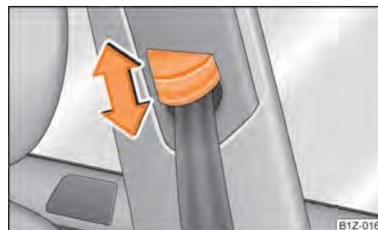


Fig. 120 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos pode adaptar ao corpo a passagem dos cintos de segurança de três pontos nos assentos da frente na área dos ombros.

- Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo ⇒ Fig. 120.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

⚠ ATENÇÃO

Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.

Tirar os cintos de segurança

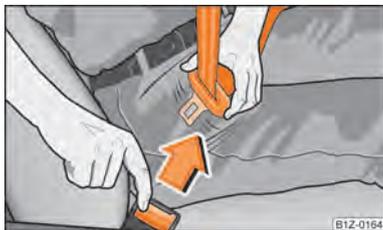


Fig. 121 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

- Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ Fig. 121. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão, para que o enrolador automático possa recolher o cinto mais facilmente até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar.

Tensor dos cintos

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro com o cinto **colocado** é aumentada pelos pré-tensores, que se encontram instalados nos enroladores automáticos dos cintos dianteiros de três pontos, como complemento do sistema de airbags.

Em acidentes de colisão frontal a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são automaticamente esticados. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

No caso de colisões frontais mais ligeiras, colisões laterais ou traseiras, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas grandes forças frontais, os tensores dos cintos não são activados.

⚠ ATENÇÃO

- Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.
- Aquando da venda do veículo, o vendedor deverá entregar este Manual de Instruções ao comprador.

ⓘ Aviso

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais, o perigo de lesões nas partes do corpo dos passageiros viradas para o lado do acidente é reduzido, devido aos airbags laterais.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um calculador electrónico;
- os airbags frontais para o condutor e para o passageiro dianteiro ⇒ Página 143;
- os airbags laterais ⇒ Página 145;
- airbags de cabeça ⇒ Página 147;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos ⇒ Página 24;
- um interruptor para o airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 149;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo ⇒ Página 149.

Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos aproximadamente 4 segundos;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo dos airbags se acender ou piscar durante a viagem;
- a luz de controlo do airbag desactivado do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo, piscar.



ATENÇÃO

- Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ Página 135, Posição correcta de se sentar.
- Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.
- Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.
- Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhuma alteração.
- É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, dado que daí poderia resultar o disparo dos airbags.
- A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.
- O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.
- Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!
- Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas disposições são conhecidas dos concessionários ŠKODA autorizados.
- Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de **colisões frontais violentas**, disparem o airbag do condutor e o airbag do passageiro dianteiro.

Em **colisões laterais violentas**, disparam o airbag lateral no banco dianteiro e o airbag de cabeça do lado da colisão.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Um papel importante desempenham aqui, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisão traseira;
- capotamento do veículo.

i Aviso

- Quando o airbag se encher é libertado um gás branco acinzentado ou vermelho, que não é nocivo. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
 - a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
 - as luzes de emergência acendem-se;
 - todas as portas se destrancam.
 - verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

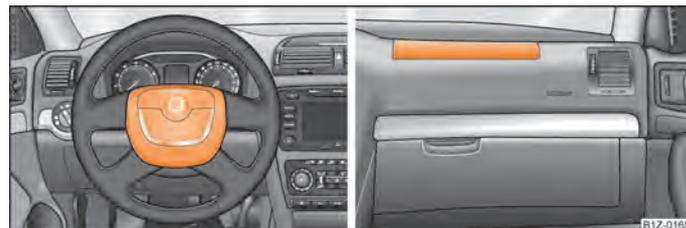


Fig. 122 Airbag do condutor no volante / Airbag do passageiro dianteiro no painel de bordo

O airbag frontal do condutor está integrado no volante ⇒ Fig. 122 - à esquerda. O airbag frontal do passageiro dianteiro está integrado no painel de bordo, por cima do porta-luvas ⇒ Fig. 122 - à direita. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra „AIRBAG“.

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do controlador e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ Página 144.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção otimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos.**

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ Página 138, Proquê cintos de segurança?.

i Aviso

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído.

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é reduzido com os airbags desdobrados.



Fig. 123 Airbags enchidos com gás

O sistema de airbags está concebido de modo a que, em caso de colisões frontais violentas, disparem os airbags do condutor e do passageiro dianteiro.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 123. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag especialmente concebido permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos ⇒ ⚠ em Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais na página 144. ■

Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!



Fig. 124 Distância segura para o volante

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!
- Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm ⇒ Fig. 124. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.
- Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ Página 148, Desligar o airbag. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos. ▶

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhuma peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.
- Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhuma alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.
- Nunca faça nenhuma modificações no párachoques frontal ou na carroçaria.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Airbags laterais

Descrição dos airbags laterais

O Airbag lateral aumenta, numa colisão lateral, a protecção dos passageiros.

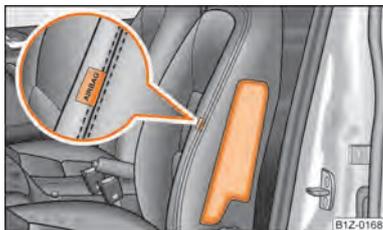


Fig. 125 Assento do condutor: Local de montagem do Airbag

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros e na área central identificada pela inscriçao „AIRBAG“ → Fig. 125.

O sistema de airbags laterais proporciona, como complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta → Página 146.

Para além da sua normal função de protecção, os cintos de segurança servem também para manter o condutor e o passageiro dianteiro numa posição tal que permita ao airbag lateral oferecer a máxima protecção, em caso de colisão lateral.

Por esta razão, os cintos de segurança devem ser sempre colocados, não só devido às disposições legais como também por motivos de segurança.

Função dos airbags laterais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.



Fig. 126 Airbag lateral cheio de gás

Com o disparo dos airbags laterais disparam também, automaticamente, o airbag de cabeça e os pré-tensores dos cintos do respectivo lado.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

Ao ser accionado, um airbag enche-se de gás. O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente → Fig. 126.

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO

- Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ Página 148, Desligar o airbag. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ Página 152, Segurança de crianças e airbag lateral.
- Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ Página 150, O que deve saber quando transportar crianças!
- Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhuma pessoa, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores de pressão que estão colocados nas portas da frente. Por isso, não se devem fazer nenhuma adaptações nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de autofalantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.

ATENÇÃO (Continuação)

- Numa colisão lateral os airbags laterais não funcionam devidamente quando os sensores não puderem medir correctamente o aumento da pressão de ar dentro das portas, porque o ar pode sair através de orifícios grandes não fechados no revestimento das portas.
 - Nunca conduzir com os revestimentos interiores das portas desmontados.
 - Nunca conduzir, quando foram tiradas peças do revestimento interior das portas e os orifícios deixados não foram devidamente fechados.
 - Nunca conduzir se os autofalantes nas portas foram tirados, a não ser que os orifícios resultantes tenham sido devidamente fechados.
 - Verificar sempre se os orifícios foram tapados ou enchedos, quando forem montados autofalantes adicionais ou outras peças do equipamento nos revestimentos interiores das portas.
 - Mandar sempre executar os trabalhos num concessionário ŠKODA autorizado ou numa oficina especializada competente.
- Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.
- Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!
 - Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela ŠKODA. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
 - Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.
 - O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.
 - Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada. ■

Airbags de cabeça

Descrição dos airbags para a cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com os airbag laterais, a protecção dos passageiros quando de uma colisão lateral.



Fig. 127 Local de montagem do airbag para a cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados no habitáculo ⇒ Fig. 127. O local de montagem dos airbags de cabeça está indicado com a palavra „AIRBAG”.

O airbag de cabeça proporciona, em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais, uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes em caso de colisões laterais de maior gravidade ⇒ Página 148, Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça.

Além da sua função de protecção normal os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros de tal modo em posição que, quando de um choque lateral os Airbags de cabeça possam oferecer a protecção máxima. Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ Página 138, Porque cintos de segurança?.

Juntamente com outros elementos de construção (p.ex. travessas nas portas, estrutura estável do veículo) os airbags para a cabeça são a consequência para o desenvolvimento da protecção dos passageiros em colisões laterais.

Função dos airbags para a cabeça

O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.



Fig. 128 Airbag para a cabeça cheio com gás

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral ⇒ Fig. 128 e os pré-tensores dos cintos, do lado da colisão do veículo.

Se o sistema for accionado, os airbags enchem-se de gás e cobrem a área total do vidro lateral, incluindo o montante da porta ⇒ Fig. 128.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só os ocupantes dianteiros como também os ocupantes traseiros do lado da colisão. O embate da cabeça na parte interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo Airbag de cabeça disparato. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Também em colisões transversais o airbag para a cabeça oferece protecção adicional através da cobertura do coluna da porta da frente.

Em situações de acidente especiais, podem disparar ao mesmo tempo os airbags frontais, laterais e de cabeça.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça

O manuseio correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO

- Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fica sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ Página 148, Desligar o airbag. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.
- O calculador de airbags trabalha com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por isso, não se devem fazer nenhuma adaptação nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de autofalantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.
- Entre as pessoas e a área de eficácia dos airbags para a cabeça não se devem encontrar nenhuma outras pessoas (p.ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.
- As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nesses objectos tais como esfesográficas, etc. Ao dispararem-se os airbags de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.
- Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente perturbada quando o airbag se disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob de-

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

terminadas circunstâncias, podem ser atiradas peças dos acessórios utilizados e assim ferir os passageiros ⇒ Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças.

- Todos os trabalhos no airbag da cabeça assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) só devem ser efectuados numa oficina especializada.

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica, de desligar o Airbag do acompanhante e/ou o Airbag lateral (Colocação fora de serviço).

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos equipados com um interruptor para a desactivação dos airbags, poderá desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro através deste interruptor ⇒ Página 149.

A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Se tiver de utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) ⇒ Página 150, Avisos de segurança importantes para o manuseio dos assentos para crianças;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a deficiência física;
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um airbag está desactivado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 4 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Se o airbag tiver sido desactivado com o interruptor do airbag no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:

- depois de ligada a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se no painel de instrumentos durante, aproximadamente, 4 segundos,
- se estiverem desactivados airbags, esta situação é assinalada na parte central do painel de bordo pelas luzes de controlo acesas **AIRBAG OFF** ⇒ Fig. 129 - à direita.

Aviso

Num concessionário ŠKODA autorizado, pode informar-se se a lei em vigor no país permite desactivar os airbags e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor para o airbag frontal do acompanhante



Fig. 129 Compartimento: Interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag do passageiro dianteiro.

Com o interruptor, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desligar os airbags

- Desligue a ignição.

- Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição ② (OFF) ⇒ Fig. 129.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **AIRBAG OFF** está acesa na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 129 - à direita.

Ligar o Airbag

- Desligue a ignição.
- Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição ① (ON) ⇒ Fig. 129.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo dos airbags **AIRBAG OFF** está acesa na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 129 - à direita.

O airbag só deve ser desactivado em casos excepcionais ⇒ Página 148.

Luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo dos airbags encontra-se na parte central do painel de bordo ⇒ Fig. 129 - à direita.

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o display dos airbags ⇒ . Procure imediatamente uma oficina especializada.

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela ligação ou desligação dos Airbags.
- Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.
- Quando a luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado) pisca:
 - O airbag do acompanhante não se dispara no caso de um acidente!
 - Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Em circunstâncias normais, as crianças com altura inferior a 1,50 m e um peso que não exceda os 36 kg devem ocupar o banco traseiro (tenha em atenção possíveis disposições legais nacionais divergentes). Em função da altura e do peso das crianças, estas devem ser seguras através de um sistema de retenção para crianças ou pelos cintos de segurança existentes. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ Página 138, O princípio físico de uma colisão frontal. Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só cadeiras de criança homologadas e adequadas às crianças e que correspondam à norma ECE-R 44, que divide as cadeiras de criança em 5 grupos ⇒ Página 152, Divisão dos assentos para crianças em grupos. Os sistemas de retenção para crianças, testados de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificados na cadeira através de um símbolo de certificação indelevel (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Aviso

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

ATENÇÃO

- Todos os passageiros - especialmente as crianças - devem ter os cintos postos durante o andamento.
- As crianças com altura inferior a 1,50 m e peso que não exceda os 36 kg não podem usar um cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, visto que isto poderia levar a ferimentos na zona do abdómen e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.
- Nunca deve transportar crianças ao colo - nem mesmo bebês! - levar ao colo.
- Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ Página 152, Assento para crianças!
- Num assento para crianças só deve estar uma criança.
- Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.
- Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura.
- As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.
- Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças

ATENÇÃO

Para a montagem e utilização de assentos para crianças deve dar-se atenção às prescrições legais nacionais e as indicações do fabricante dos assentos para crianças ⇒ Página 150.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.

- Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância → Página 140, Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?. É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 149. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.



Fig. 130 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de dar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

⚠ ATENÇÃO

- Atenção - perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.
- O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto → Fig. 130. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.
- Se, ainda assim, quiser utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, o airbag frontal do passageiro dianteiro tem de ser obrigatoriamente desactivado → Página 148, Desligar o airbag. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Em caso de desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro através de um aparelho de teste do sistema do veículo numa oficina especializada, o airbag lateral ou o airbag de cabeça do passageiro dianteiro permanecem ligados. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Ao utilizar assentos para crianças no assento do acompanhante, nos quais as crianças ficam sentadas viradas para o sentido de direcção, o assento do acompanhante tem de estar completamente puxado para trás e ajustado para cima. Coloque o encosto do banco na posição vertical.
- Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.

Segurança de crianças e airbag lateral

As crianças nunca devem estar na área de saída do airbag lateral e para a cabeça.



Fig. 131 Uma criança não correctamente protegida nem sentada na posição correcta - está sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / Criança correctamente protegida numa cadeira de criança

Os airbags laterais oferecem uma protecção aumentada para os passageiros quando de uma colisão lateral.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ Página 145, Função dos airbags laterais.

A enorme força que o airbag desenvolve durante este processo pode ferir os ocupantes, caso estes não estejam sentados direitos ou se se encontrarem objectos na zona de enchimento do airbag lateral.

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O Airbag oferece a protecção melhor possível.

⚠ ATENÇÃO

- Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ Página 148. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.
- As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais - perigo de lesões!
- Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais - perigo de lesões!

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para as cadeiras de criança é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança, testadas de acordo com a norma ECE-R 44, estão identificadas na cadeira através de um símbolo de certificação indelével (E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ Página 153
0+	até 13 kg	⇒ Página 153
1	9 - 18 kg	⇒ Página 153

Grupo	Peso	
2	15 - 25 kg	⇒ Página 154
3	22 - 36 kg	⇒ Página 154

As crianças com altura superior a 1,50 m e peso superior a 36 kg podem utilizar os cintos de segurança do veículo sem assento de elevação.

Utilização de assentos para crianças

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Assento do acompanhante	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	U +	U + T	U
0+	U +	U + T	U
1	U +	U + T	U
2 e 3	U	U	U

U Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.

+ O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o „Sistema ISOFIX“.

T Os assentos traseiros divididos - O assento pode estar equipado com olhais de fixação para o sistema „Top Tether“ ⇒ Página 156, Fixação do assento para crianças com o sistema „Top Tether“.

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+



Fig. 132 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bebés até aprox. 9 meses e peso até 10 kg ou para crianças até aprox. 18 meses e peso até 13 kg, as cadeiras de criança mais apropriadas são aquelas que são instaladas de costas para a dianteira do veículo ⇒ Fig. 132.

Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ Página 151, Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante.

ATENÇÃO

- Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ Página 149, Interruptor para o airbag frontal do acompanhante desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.
- Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.
- Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.

Cadeiras de criança do grupo 1



Fig. 133 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo e com mesa de segurança, do grupo 1, no banco traseiro

As cadeiras de criança do grupo 1 são apropriadas para bebés e crianças pequenas até aprox. 4 anos de idade e peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com

as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ Fig. 133.

Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ Página 151, Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante.

⚠ ATENÇÃO

- Caso pretenda utilizar, a título excepcional, uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível ⇒ Página 149, Interruptor para o airbag frontal do acompanhante desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro.
- Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Caso contrário, a criança no banco do passageiro pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, em caso de disparo do airbag do passageiro dianteiro.
- Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.

Cadeiras de criança do grupo 2



Fig. 134 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 2, no banco traseiro

Para crianças até aprox. 7 anos de idade e peso entre 15 e 25 kg, são mais adequadas as cadeiras de criança com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ Fig. 134.

⚠ ATENÇÃO

- Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 149, Interruptor para o airbag frontal do acompanhante.
- A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdômen. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.
- Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.

Cadeiras de criança do grupo 3



Fig. 135 Cadeira de criança montada de frente para a dianteira do veículo, do grupo 3, no banco traseiro

Para crianças a partir de aprox. 7 anos de idade, peso entre 22 e 36 kg e altura inferior a 150 cm, são mais adequadas as cadeiras de criança (assentos de elevação) com cintos de segurança de três pontos de fixação ⇒ Fig. 135.

As crianças com altura superior a 1,50 m e peso superior a 36 kg podem utilizar os cintos de segurança do veículo sem assento de elevação. ▶

⚠️ ATENÇÃO

- Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, mande desactivar o airbag do passageiro dianteiro numa oficina especializada ou desactive-o através do interruptor do airbag do passageiro dianteiro ⇒ Página 149, Interruptor para o airbag frontal do acompanhante.
- A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar, sensivelmente, sobre o centro do ombro e estar bem ajustada à parte superior do corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar bem ajustada e nunca deve passar sobre o abdómen. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.
- Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.

Fixação de assentos para crianças com o Sistema „ISOFIX“

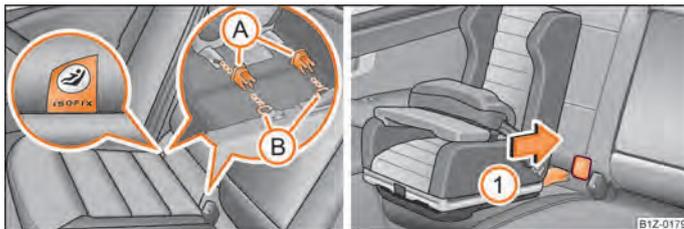


Fig. 136 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / As cadeiras de criança ISOFIX são inseridas nos ganchos já montados

Entre o encosto e o assento do banco do passageiro dianteiro encontram-se dois olhais de retenção para fixação da cadeira de criança com sistema „ISOFIX“. Nos bancos traseiros laterais, os olhais de retenção encontram-se sob os estofos. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição „ISOFIX“ ⇒ Fig. 136 - à esquerda.

Montar o assento para criança

- Abra os fechos entre o assento e o encosto do banco traseiro lateral.

- Coloque a peça pontiaguda (A) nos olhais de retenção (B) entre o encosto e o assento do banco ⇒ Fig. 136.
- Introduza os braços de engate da cadeira de criança nos olhais de retenção, no sentido da seta (1), até se ouvir o sinal característico do encaixe ⇒ Fig. 136.
- Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.

Assentos para crianças com o sistema „ISOFIX“ podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

As cadeiras de criança com sistema „ISOFIX“ só podem ser montadas e fixadas em veículos com sistema „ISOFIX“, quando autorizadas para este tipo de veículo, de acordo com a norma ECE-R 44.

Podem adquirir cadeiras de criança com sistema de fixação „ISOFIX“ da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

⚠️ ATENÇÃO

- Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema „ISOFIX“. Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção - perigo de vida!
- Antes de utilizar uma cadeira de criança com sistema „ISOFIX“, que tenha sido adquirida para outro veículo, informe-se num concessionário ŠKODA autorizado se a mesma é adequada para o seu actual veículo.
- Alguns assentos para crianças com o sistema „ISOFIX“ podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

ⓘ Aviso

- Assentos para crianças com o sistema „ISOFIX“ estão disponíveis no momento para crianças com um peso de até aprox. 18 kg. Isso corresponde a uma criança de mais ou menos 4 anos.
- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema „Top Tether“ ⇒ Página 156.

Fixação do assento para crianças com o sistema „Top Tether“

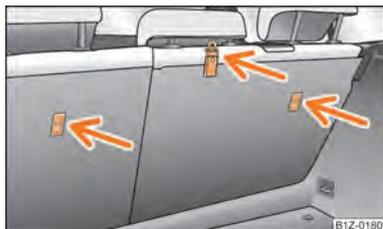


Fig. 137 Assento traseiro: Top Tether

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema „Top Tether“ ⇒ Fig. 137.

Faça sempre a montagem e desmontagem do assento para crianças com o sistema „Top Tether“ segundo as instruções juntas do fabricante do assento para crianças.

ATENÇÃO

- Fixe o assento para crianças com o sistema „Top Tether“ só nos pontos para isso previstos ⇒ Fig. 137.
- Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.
- Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças.

Aviso

Guarde a parte restante do cinto do sistema „Top Tether“-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Avisos gerais

ATENÇÃO

A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Na sequência disso, os sistemas descritos neste capítulo podem perder o seu efeito, podendo levar à perda do controlo do veículo - Perigo de acidente!

Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)

Generalidades



Fig. 138 Sistema ESP: Botão para o Sistema de Controlo de Tração (ASR)

Com o auxílio do Programa Electrónico de Estabilidade (ESP), é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução como, p. ex., entrada numa curva a excessiva velocidade. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona a qualquer velocidade.

No Programa Electrónico de Estabilidade estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS),
- Sistema de Controlo de Tração (ASR),

- Driver Steering Recommendation (DSR),
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS),
- Assistente de travagem,
- Assistência ao arranque em subida.

O sistema ESP não pode ser desligado com o botão  ⇒ Fig. 138, apenas o sistema ASR será desligado e a luz de controlo  no painel de instrumentos acende-se.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um autoteste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobrecomandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandado (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca  no painel de instrumentos ⇒ Página 27.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ Página 161, Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS). Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver uma avaria no ESP, a luz de controlo do ESP acende-se no painel de instrumentos  ⇒ Página 27. ▶

**ATENÇÃO**

Os limites físicos pré-indicados também não podem ser anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!

**Aviso**

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ESP → Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS)

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita a patinagem individual de cada roda.

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar uma roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda que patina e o diferencial transmite maior potência de arrasto à outra roda motriz. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

Função XDS (apenas para Octavia RS)

A função XDS é uma evolução do Bloqueio Electrónico do Diferencial. A função XDS não reage ao Sistema de Controlo de Tracção, mas sim à redução de carga sobre a roda dianteira do lado exterior à curva, quando esta é realizada a alta velocidade. A aplicação de uma força de travagem no travão da roda do lado exterior à curva evita que as rodas patinem. Desta forma, a tracção é melhorada e o veículo mantém a trajectória pretendida.

**ATENÇÃO**

- Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento - perigo de acidente!
- Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!

**Aviso**

- Quando a luz de controlo ABS ou ESP se acender, poderia haver um erro no EDS. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do EDS → Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

O Sistema de Controlo de Tracção evita que as rodas motrizes patinem durante a aceleração.



Fig. 139 Interruptor ASR

Generalidades

Quando o piso está em más condições, o Sistema de Controlo de Tração (ASR) facilita consideravelmente ou torna mesmo possível o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e faz um autoteste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento e com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona a qualquer velocidade.

O ASR funciona em conjunto com o ABS → Página 161, Sistema de Travagem Anti-bloqueio (ABS). Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos  → Página 27.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca  no painel de instrumentos → Página 27.

Desligar

Pode desactivar o sistema ASR, se necessário, com o botão → Fig. 139, e/ou nos veículos com ESP, com o botão → Fig. 138. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos .

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- em condução com muita neve ou em piso solto
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

ATENÇÃO

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!

Aviso

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ASR → Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Driver Steering Recommendation (DSR)

Esta função dá ao condutor, em situações críticas, uma recomendação de direcção para estabilizar o veículo. O Driver Steering Recommendation (DSR) é activado, p. ex. em caso de travagens a fundo em pisos assimétricos dos lados direito e esquerdo do veículo.

ATENÇÃO

Esta função sozinha não conduz o veículo! O condutor continua a ser responsável pela direcção do veículo!

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardação, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Deve proceder de forma a que os travões sequem o mais rapidamente possível, travando várias vezes. ▶

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ .

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada.

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ Página 29, Instalação dos travões .

ATENÇÃO

- Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.
- Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.
- Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro „esmerilados”, antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

CUIDADO

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de iniciar um percurso longo com inclinação forte, diminuir a velocidade, meta uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades mecânica) e/ou escolha uma estufa de condução mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos.

Aviso

Durante uma travagem de emergência a uma velocidade superior a 60 km/h e/ou com intervenção do ABS durante mais de 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.
- O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.
- Durante o processo de paragem e de travagem com um motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio. Tem de exercer mais força no pedal do travão do que o habitual - Perigo de acidente! ■

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A travagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

Quando se atingir uma velocidade no veículo de mais ou menos 20 km/h é feito automaticamente um processo de comprovação, durante o qual se pode ouvir, durante aproximadamente 1 segundo, ruídos de uma bomba.

ATENÇÃO

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança - Perigo de acidente!**
- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.**

Aviso

- Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo  ⇒ Página 28.
- As modificações no veículo (p. ex. no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento do ABS ⇒ Página 201, Acessórios, modificações e substituição de peças.

Assistência de travagem

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo um distúrbio no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ Página 157.

ATENÇÃO

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.**

Assistência ao arranque em subida

A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema apoia o arranque, mantendo ainda durante 2 segundos a pressão que surge quando o pedal do travão é accionado depois de se largar o pedal. O condutor pode assim tirar o pé do travão e colocar no acelerador e arrancar na subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui em relação à aceleração. Se não se arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começa a rolar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 5 % de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. Está só activado em subidas tanto com marcha à frente como em marcha atrás. Em descidas está desactivado.

Direcção assistida electromecânica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

Com a direcção assistida electromecânica o apoio de direcção é adaptado automaticamente à velocidade e à direcção.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

Em caso de avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo  e/ou  no painel de instrumentos ⇒ Página 25.

ATENÇÃO

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Monitorização da pressão de ar dos pneus



Fig. 140 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

A monitorização da pressão de ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, conseqüentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se  no painel de instrumentos ⇒ Página 27 e é emitido um sinal acústico.

O alcance de rolamento dos pneus pode alterar-se quando:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado baixa,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado num só lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- Estiverem montadas as correntes para neve,
- estiver montada a roda de emergência,
- estiver sido trocada uma roda por eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração das pressões de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ Página 196.
- Ligue a ignição.

- Carregar na tecla **SET** (U) ⇒ Fig. 140 mais do que 2 segundos. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo (U) acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo (U) apaga-se.
- Se a luz de controlo (U) depois do ajuste básico não se apagar, há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo (U) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo (U) ⇒ ⚠ acende-se.

A luz de controlo (U) pisca

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO

- Com a luz de controlo (U) acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.
- O condutor é responsável pelo enchimento de ar correcto dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.
- Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo (U) se acenda com atraso ou até não se acenda.
- A monitorização da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.

i Aviso

A monitorização da pressão de ar nos pneus:

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão,
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para garantir um funcionamento correcto do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus, é necessário realizar todos os 10 000 km ou 1 vez por ano, de novo, a configuração básica.

Filtro de partículas Diesel (motor Diesel)

No filtro de partículas Diesel são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na combustão do combustível Diesel.



Fig. 141 Portador dos dados do veículo

Poderá saber se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas de gasóleo através do Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** que figura na placa de identificação do veículo, ver ⇒ Fig. 141. O portador de dados do veículo encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O filtro de partículas Diesel filtra quase completamente as partículas de ferrugem do gás de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas Diesel e é carburada regularmente. Para dar apoio a este processo, recomendamos, evitar continuamente os trajectos curtos.

Um filtro de partículas de gasóleo cheio ou com deficiência é sinalizado pela luz de controlo 🛑.

⚠ ATENÇÃO

- O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - perigo de fogo!
- Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalizadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se - perigo de incêndio.

**Aviso**

Através da utilização de combustível Diesel com uma grande parte de enxofre, a duração de vida do filtro de partículas Diesel pode ser nitidamente reduzida. Numa oficina especializada irão indicar-lhe em que países se utiliza combustível Diesel com uma parte elevada de enxofre. ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1 500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da mudança engrenada, ou seja, até 3/4 das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade medida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível que poderá danificar o motor.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

CUIDADO

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduzir desnecessariamente com altas rotações do motor, sempre que possível comutar para cima bem cedo, vai ajudar a poupar combustível e a diminuir os ruídos de serviço.

Pneus novos

Pneus novos devem ser „rodados”, pois que de princípio ainda não têm uma aderência otimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado.

Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro „esmerilados”, antes de desenvolverem a sua força de fricção otimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros.

Catalisador

A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo
⇒ Página 180, Gasolina sem chumbo.
- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito.
- Durante a condução não desligar a ignição.
- Não meta óleo demais no motor ⇒ Página 187, Atestar com óleo para motores.

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

ATENÇÃO

- Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo - perigo de incêndios!
- Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se - perigo de incêndio!

CUIDADO

- Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.



Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço.

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo pessoal de condução,
- condições de serviço,
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 por cento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo.

Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância.

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho.

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

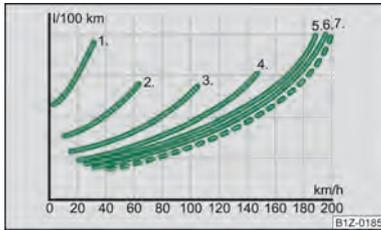


Fig. 142 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades mecânica

- Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.
- Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente. Para mudar para o modo económico, carregue ⇒ Página 14, Recomendação de mudança de velocidade.

Caixa de velocidades automática

- Accione **lentamente** o pedal de aceleração. Não o pise, no entanto, até ao ponto de Kick-down.

Se com caixa de velocidades automática se accionar só lentamente o pedal de aceleração, é seleccionado automaticamente um programa económico. Através da comutação para cima e para baixo a tempo, o consumo de combustível é mantido tão baixo quanto possível.

Generalidades

A ⇒ Fig. 142 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas. O consumo na 1.ª velocidade é o mais elevado e na 5.ª e/ou na 6.ª velocidades o mais baixo.

Aviso

■ Tenha também em atenção as indicações do visor multifunções ⇒ Página 14. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

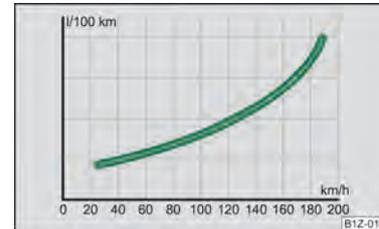


Fig. 143 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobreproporcional com altas velocidades.

⇒ Fig. 143 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódos de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada.

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

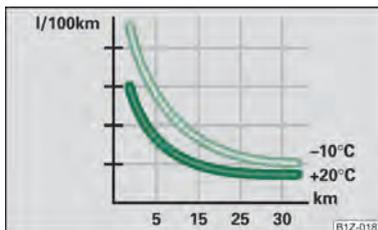


Fig. 144 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

- Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

Ao arrancar, um motor frio consome directamente aprox. 15-20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A → Fig. 144 apresenta de consumos diferentes de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a -10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos.

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 10 % mais de combustível do que normalmente.

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

- Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador.

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito.

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo ŠKODA, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO₂.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da „libertação de odores” dos materiais plásticos.

Fabrico

- Protecção dos corpos ociosos sem solventes.
- Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
- Utilização de colas sem solventes.
- Eliminação do CFC na produção.
- Não utilização de mercúrio.
- Emprego de tintas solúveis na água.

Devolução e utilização de veículos usados

A ŠKODA expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos ŠKODA novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio¹⁾, devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

Veículos com superestruturas especiais

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente.

Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA autorizado.

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários ŠKODA seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A ŠKODA na República Checa e os seus importadores estrangeiros dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ Página 166. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis de nevoeiro

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis numa oficina especializada.

A adaptação dos faróis com lâmpadas de xénon (válido para os veículos com volante à direita ou à esquerda) é feita no menu **Settings (Configurações), Lights & Vision (Iluminação & Visibilidade), Travel mode (Modo de viagem)** no menu principal do visor de informações ⇒ Página 18.

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado.

¹⁾ Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Condução com água na estrada

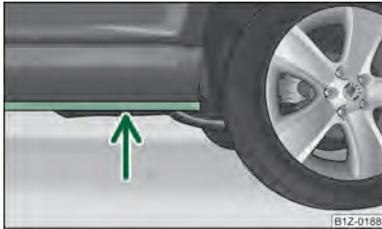


Fig. 145 Passagem por poças de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre água (p. ex. estradas inundadas), proceda da seguinte forma:

- Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. A água só pode chegar, no máximo, à parte inferior da embaladeira do veículo → Fig. 145.
- Conduza, no máximo, a velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado sobre água abundante, nunca conduza em marcha-atrás e não desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficácia dos travões e prolongar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de atravessar poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de sucessivas travagens. Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.

⚠ CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo (p. ex. motor, caixa de velocidades, catalisador, chassis ou o sistema eléctrico).
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.

- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

ℹ Aviso

Após uma passagem por poças de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque - com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo já estiver equipado **de fábrica** com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos** poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

As particularidades sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e relativas às modificações eventualmente necessárias do sistema de refrigeração são-lhe fornecidas pelos concessionários ŠKODA autorizados.



ATENÇÃO

Recomendamos-lhe que mande realizar a montagem do dispositivo de reboque, da gama de Acessórios Originais ŠKODA, num concessionário ŠKODA autorizado. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes!

Avisos de serviço

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1.000 m sobre o nível do mar. Como que com mais altitude o rendimento do motor baixa e também a capacidade de subida, devido à densidade menor do ar, diminui corres-

pondentemente a carga admissível do reboque, por cada 1.000 m iniciados de mais altitude o peso total do carro com reboque deve ser diminuído em 10%. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

valores da pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para „carga completa“
⇒ Página 196. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás.

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ Página 50.

Barra da esfera removível

A cabeça esférica pode ser tirada em veículos com dispositivo de reboque e pode ser adquirida dos Acessórios Originais ŠKODA. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo. ▶



Aviso

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspeção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado.

Aviso de condução

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduzir mais depressa do que 80 km/h. Isto é também válido para países onde é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse „movimento“ acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ Página 11, Indicação da temperatura do agente refrigerante.

Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo  piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ Página 189, Controlar o nível do refrigerante.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ Página 26, Temperatura/nível do refrigerante .

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

Uma manutenção cuidada preserva o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA autorizados. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO

- Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças - perigo de envenenamento!

Aviso sobre o impacto ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- As embalagens com os restos dos produtos de conservação não devem ser deitados no lixo caseiro.

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação.

Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- A frequência em que é utilizado,
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.),
- estação do ano,
- estado do tempo,
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores, poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

ATENÇÃO

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - perigo de acidente!

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. No entanto o desgaste real da pintura é dependente em grande medida da construção da instalação de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de lavagem e/ou tratamento. No caso de que a pintura pareça baça depois da lavagem ou esteja até riscada, chama a atenção do proprietário da instalação de lavagem para esse facto. Se for necessário, mudar de estação de serviço. ▶

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros inclusive o tecto de correr/de abrir, retirar a antena exterior, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-pábrabras devem ser desengordurados.

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova própria**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **shampô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO

- Lave só o seu veículo com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas - perigo de se cortar.

CUIDADO

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida.

Lavar com aparelho de alta pressão

■ Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **jactos rotativos** ou as chamadas **fresadoras de sujidade!**

ATENÇÃO

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um tempo de acção muito curto podem aparecer nos pneus danos visíveis mas também invisíveis - perigo de acidente!

CUIDADO

■ A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C, caso contrário o veículo pode ser danificado.

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

CUIDADO

■ Nunca aplique cera nos vidros.

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ Página 175.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais ŠKODA.

⚠ CUIDADO

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada.

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação de cromados específicos.

⚠ CUIDADO

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada.

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, sulcos ou vestígios de embates de pedras devem ser imediatamente cobertas com tinta (lápis de tinta Škoda), **antes** de começar a corrosão. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários ŠKODA autorizados.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA autorizados **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ Página 226.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em concessionários ŠKODA autorizados.

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

⚠ CUIDADO

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo.

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fiões de aquecimento do vidro traseiro**.

⚠ CUIDADO

- Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro!
- Dê atenção para que, ao tirar neve e gelo dos vidros e nos espelhos, não danificar a pintura do veículo.

Os vidros dos faróis

Para limpar os faróis dianteiros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros sintéticos. **Utilize** sabão e água quente limpa.

⚠ CUIDADO

Nunca seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados - isso poderia danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis, p. ex. pela influência de produtos químicos.

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, das tampas e dos vidros das janelas e do tecto mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto de manutenção da borracha (p. ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno.

Canhão de fechadura

Para descongelar os canhões das fechaduras utilize especialmente produtos específicos.

📄 Aviso

Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. O mais importante será remover os sais utilizados para degelo e o pó dos travões, caso contrário a liga leve será danificada. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Recomendamos a aplicação de uma camada de cera para automóvel nas jantes, de três em três meses. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

⚠ ATENÇÃO

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões - perigo de acidente!

📄 Aviso

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos - de preferência antes do início da estação fria e na Primavera - e se for necessário de a deixar reparar.

Os concessionários ŠKODA autorizados dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA autorizado.

**ATENÇÃO**

Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalizadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se - perigo de incêndio!

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpe as nódoas com benzina.

**ATENÇÃO**

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente - perigo de incêndio!

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

**CUIDADO**

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo.

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc.

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e manutenção muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

- Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

- Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).
- Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.
- Seque o couro com um pano seco e macio.

Tirar as nódoas

- Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.
- Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.
- Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.
- Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

- Trate o couro semestralmente com um produto especial de manutenção de couro.
- Aplicar só muito pouco do produto de conservação.
- Seque o couro com um pano macio.

! CUIDADO

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpenitina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

i Aviso

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, bâton, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloredos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos).

Cintos de segurança

- Mantenha os cintos de segurança limpos!
- Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.
- Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.



ATENÇÃO

- Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
- Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos de segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).
- A parte de tecido e as uniões dos cintos, o sistema automático de enrolamento ou os fechos danificados devem ser substituídos numa oficina especializada.
- Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.

Combustível

Gasolina

Gasolina sem chumbo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1 e/ou E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **91 ROZ** ou **DIN 51626 - 2 e/ou E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95 ROZ** e **98 ROZ**). A informação sobre o ROZ adequado para o seu motor encontra-se na face interior da tampa do depósito de combustível ⇒ Fig. 147 - à direita.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95 ROZ**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91 ROZ**. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 95 ROZ**.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95 ROZ**, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91 ROZ**, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ Página 183, Abastecimento.

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado

A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91 ROZ**, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95 ROZ** não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo, **no mín. 95 ROZ**, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95 ROZ** poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/95 ROZ

Utilize gasolina sem chumbo com um índice de **octanas 98 ROZ**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95 ROZ**. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98 ROZ** ou de **95 octanas ROZ**, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91 ROZ**, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor será gravemente danificado!

Aditivos para o combustível

Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626 - 1 e/ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626 - 2 e/ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ). Estas cumprem diversas condições para um funcionamento sem problemas do motor. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e, por isso, só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar a destruição do catalisador!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, o motor poderá ser gravemente danificado! ▶

- A utilização de aditivos impróprios pode levar a danos graves no motor e no catalisador. Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contêm manganésio e teores de ferro.
- Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Perigo de danos no motor e no catalisador!
- Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Perigo de danos no motor e no catalisador!

Biocombustível Etanol E85

Etanol E85

Válido apenas para veículos com motor 1,6/75 kW MultiFuel.

O biocombustível Etanol E85 é composto por 85 % de bioetanol e 15 % de gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228.

Pode misturar o biocombustível Etanol E85 com gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228, na proporção que desejar.

Caso tenha abastecido com Etanol E85, circule com o veículo, no mínimo, durante 5 minutos sem interrupção, para que o aparelho de comando do motor consiga determinar a percentagem do biocombustível no combustível. Durante esse tempo não conduza à velocidade máxima ou com altas rotações do motor e sem carregar a fundo no pedal da velocidade. Durante este processo as rotações de marcha em vazio podem variar.

⚠ ATENÇÃO
Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

⚠ CUIDADO

- Mesmo um só abastecimento do depósito com qualquer outro biocombustível diferente de Etanol E85 poderá provocar danos no sistema de combustível do motor.
- Em caso de uma paragem prolongada do veículo, reabasteça com gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228, uma vez que o Etanol E85 pode conter uma quantidade reduzida de impurezas que podem provocar corrosão.

🌱 Aviso sobre o impacto ambiental

Se utilizar Ethanol E85, a emissão de CO₂ do seu veículo é reduzida até 5 %.

📄 Aviso

- Uma vez que a quantidade de energia do bioetanol é inferior ao da gasolina sem chumbo, aquando da utilização de Ethanol E85, o consumo de combustível pode aumentar até 33 %.
- Comparativamente à gasolina sem chumbo, o biocombustível Etanol E85 contém apenas uma quantidade reduzida de aditivos. Por isso, recomendamos encher o tanque depois de cada 15.000 km (por exemplo antes da troca do óleo) com gasolina sem chumbo de acordo com EM 228 e conduzir até o tanque estar vazio, para que o motor fique limpo. Proceda com cuidado para não consumir todo o volume do depósito → Página 183, Abastecimento.
- Para a troca do óleo é válido um intervalo de 15.000 km.

Accionamento no Inverno



Fig. 146 Tomada - MultiFuel

Se utilizar o biocombustível Ethanol E85 em caso de temperaturas baixas, antes de um arranque do motor é necessário proceder ao pré-aquecimento do motor.

A tomada para o aquecimento prévio do motor encontra-se no pára-choques da frente ao lado do farol de nevoeiro → Fig. 146.

Temperatura exterior	Duração do aquecimento prévio do motor
inferior a -10 °C	Recomendamos até 1 h.
inferior a -15 °C	no mínimo, 1 h.
inferior a -25 °C	no mínimo, 2 h.

Quando o aquecimento prévio do motor com temperaturas exteriores de menos do que -10°C não for possível, a quantidade da gasolina sem chumbo de acordo com EM 228 deve ser tão alta quanto possível. Assim a característica do arranque a frio do motor é bastante melhorada.

Se tiver biocombustível Etanol E85 no depósito e não for possível efectuar o pré-aquecimento do motor, é possível que, com temperaturas inferiores a -15 °C, se verifique um mau comportamento no arranque ou até mesmo a impossibilidade de arranque do motor.



Aviso sobre o impacto ambiental

A utilização do aquecimento prévio do motor com temperaturas abaixo de -10°C tem um efeito positivo no consumo do combustível e assim no meio ambiente.



Aviso

Um cabo de extensão para a ligação à rede eléctrica encontra-se no compartimento de carga.

Diesel

Gasóleo

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados „melhoradores de fluidez” (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ Página 183, Abastecimento.

⚠ CUIDADO

- O seu veículo só pode trabalhar com gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos em partes do motor, nos sistemas de lubrificação, de alimentação de combustível e de escape.
- Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex. gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente o motor! Contacte uma oficina especializada, que realizará a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos no motor ou no sistema de combustível.

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar „Diesel de Verão” com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por esta razão, a classe de gasóleo recomendada, de acordo com a norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**), para cada estação do ano é vendida durante a estação correspondente. O „Diesel de Inverno” pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. Os concessionários ŠKODA autorizados e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

⚠ CUIDADO

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez.

Abastecimento

Fig. 147 Lado do veículo atrás à direita: Abrir tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de desapertar

A tampa do depósito é trancada ou destrancada automaticamente com o fecho centralizado.

Abrir o fecho do depósito

- Carregue no centro da zona esquerda da tampa do depósito, no sentido da seta ① ⇒ Fig. 147.
- Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e destranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a esquerda (válido para os veículos sem destrancamento automático da tampa do depósito).
- Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito ⇒ Fig. 147 - à direita.

Fechar o fecho do depósito

- Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.
- Segure o tampão do bocal de abastecimento de combustível com uma mão e tranque-o com a chave do veículo, rodando-a para a direita (válido para os veículos sem trancamento automático da tampa do depósito).

- Feche a tampa do depósito até encaixar.

- Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus. Mais informações sobre o combustível ⇒ Página 180.

A capacidade do depósito é de cerca de 55 litros ou de 60 litros ¹⁾.

⚠ ATENÇÃO

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

⚠ CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito de combustível nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento - de contrário enche o volume de dilatação.

¹⁾ Válido para Octavia Combi 4x4 e Octavia Scout.

Controlar e atestar

Compartmento do motor

Desancrar a tampa do compartimento do motor

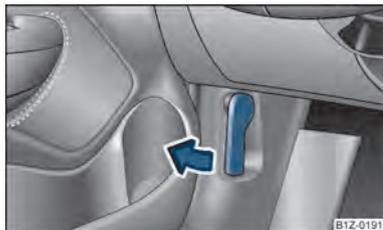


Fig. 148 Alavanca de desancramento do capot

Desengate do capot do compartimento do motor

- Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ Fig. 148.

O capot do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola. Simultaneamente, torna-se visível uma alavanca de segurança na grelha do radiador.

Abrir e fechar o capot do compartimento do motor



Fig. 149 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança do capot com a vareta de apoio

Abrir o capot do compartimento do motor

- Desancrar a tampa do compartimento do motor ⇒ Fig. 148.
- Assegure-se de que **antes da abertura** da tampa do compartimento do motor os braços do limpá-párábrisa não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura.
- Puxe a alavanca de segurança, no sentido da seta ① ⇒ Fig. 149, o capot é desbloqueado.
- Meta a mão por baixo da grelha do radiador e levante o capot do compartimento do motor.
- Retire a vareta de apoio do respectivo suporte e coloque-a na abertura prevista para esse efeito ②.

Fechar o capot do compartimento do motor

- Levante um pouco o capot do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.
- Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 20 cm sobre a tranca - **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!
- Verifique se o capot está bem fechado.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca abra o capot do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.
- Por motivos de segurança, o capot do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.
- Se durante o andamento, verificar que o capot do motor está aberto, pare imediatamente e fecho-o - perigo de acidente!

⚠ CUIDADO

Nunca abra o capot pela alavanca de fusível - Perigo de danos.

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa → ⚠

⚠ ATENÇÃO

- Nunca abra o capot do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.
- Desligue o motor e tire a chave de ignição.
- Puxe bem o travão de mão.
- Comute o veículo com caixa de velocidades mecânica para a posição de marcha em vazio, em veículos com caixa de velocidades automática coloque a alavanca selectora na posição P.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anti-congelante contida no refrigerante) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria.
- Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!
- Nunca abra a tampa de fecho do vaso de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape a tampa de fecho do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir.
- Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!
- No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais rahnuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:
 - Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.
 - Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijuterias, roupas soltas ou cabelos compridos - perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijuteria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.
- Respeite as indicações de aviso suplementares a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
 - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
 - Não fume.
 - Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.
 - Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.

⚠ CUIDADO

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos!

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes.

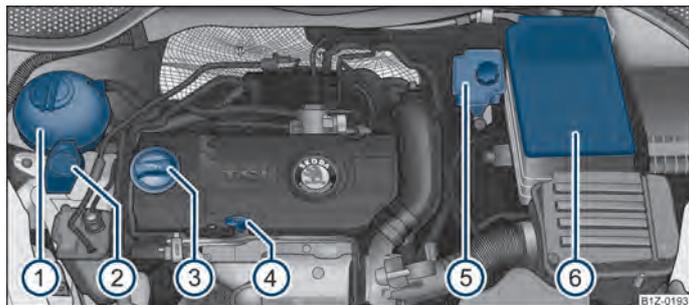


Fig. 150 Motor a gasolina 1,8 I/118 kW TSI

①	Vaso de expansão do líquido de refrigeração	189
②	Recipiente de lavar vidros	195
③	Abertura de enchimento do óleo do motor	187
④	Vara de medição de óleo do motor	186
⑤	Recipiente do líquido dos travões	190
⑥	Bateria (por baixo de uma cobertura)	191

Aviso

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica.

Óleo para motores

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

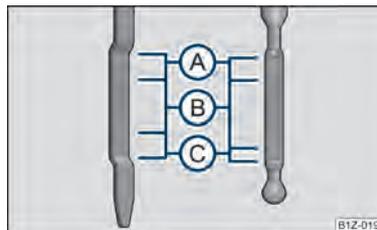


Fig. 151 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
- Desligue o motor.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒  em Trabalhos no compartimento do motor na página 185.
- Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
- Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.
- Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível de óleo na zona **A**

- Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível de óleo na zona **B**

- **Pode** atestar com óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona **A**.

Nível de óleo na zona **C**

- **Tem** de atestar com óleo ⇒ Página 187. É suficiente que o nível de óleo fique na zona **B**.

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona **A** - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 25, Pressão do óleo do motor . Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

CUIDADO

- O nível de óleo nunca deve estar acima da zona **A**. Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem. Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

Aviso

Especificações do óleo de motor ⇒ Página 225, Dados Técnicos.

Atestar com óleo para motores

- Controle o nível do óleo do motor ⇒ Página 186.
- Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
- Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ Página 228, Especificações do óleo para motores.
- Controle o nível do óleo ⇒ Página 186.
- Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

ATENÇÃO

- Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor - perigo de incêndios!
- Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível de óleo nunca deve estar acima da zona **A** ⇒ Página 186. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo.

Substituição do óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ Página 12, Indicação da periodicidade de manutenção.

ATENÇÃO

- Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimentos especializados necessários!
- Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.
- Deixe primeiro arrefecer o motor, coloque óculos de protecção e luvas - Perigo de queimaduras com o óleo quente.

CUIDADO

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Tendo em conta os problemas relativos à eliminação do óleo, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, a substituição do óleo e do filtro do óleo deverá ser realizada num concessionário SKODA autorizado.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente.

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além de diminuir substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia) estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. -35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi abastecido, à saída de fábrica, com líquido de refrigeração (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o anticongelante, cuja designação encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado, no caso de quaisquer questões relacionadas com o líquido de refrigeração ou se pretender utilizar um outro líquido de refrigeração.

Pode adquirir o aditivo correcto para o líquido de refrigeração num concessionário ŠKODA autorizado.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Volume (em litros)
1,2 l/77 kW TSI - EU5	7,7
1,4 l/59 kW - EU4	7,1
1,4 l/90 kW TSI - EU5	7,7
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	7,4
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK (1,8 l/112 kW TSI - EU5)	8,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	8,6
Motores Diesel	Volume (em litros)
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	8,4
2,0 l/81 kW TDI CR - EU4, EU5	8,4
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	8,4
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	8,4

⚠ CUIDADO

- Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.
- Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.

ℹ Aviso

Nos veículos equipados com aquecimento e ventilação adicionais independentes, o volume do líquido de refrigeração é superior em cerca de 1 litro. ■

Controlar o nível do refrigerante



Fig. 152 Compartimento do motor: Vaso de expansão do líquido de refrigeração

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 184.
- Controle o nível do refrigerante no vaso de expansão do líquido de refrigeração ⇒ Fig. 152. O nível do refrigerante deve estar com o motor frio entre a marca **(b)** (MIN) e **(a)** (MAX). Com o motor quente pode também estar um pouco acima da marca **(a)** (MAX).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos ⇒ Página 26, Temperatura/nível do refrigerante \downarrow . No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

CUIDADO

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração ⇒ Fig. 152 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ .
- Ateste com refrigerante.
- Aparafuse a tampa roscada, até engatar audivelmente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ Página 188. Se, em situação de emergência, o aditivo do líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca **(a)** (max.) ⇒ Fig. 152! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com o motor quente - Perigo de queimaduras!
- O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças - perigo de envenenamento!
- Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.
- Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.

⚠ CUIDADO

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente.

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado dependente da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

⚠ ATENÇÃO

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente - perigo de lesões!

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

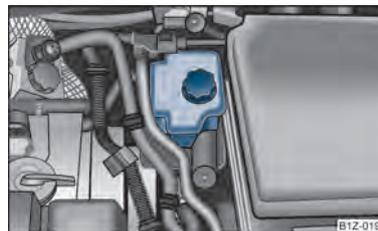


Fig. 153 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 184.
- Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ Fig. 153. O nível deve estar entre as marcas „MIN” e „MAX”.

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca „MIN”, nesse caso a instalação dos travões pode estar a vaziar. Se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo que se acende no painel de instrumentos ⇒ Página 29, Instalação dos travões ⚠. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento!** Peça auxílio especializado. ▶

ATENÇÃO

- Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.
- Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição.

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela ŠKODA.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114
- FMVSS 116 DOT4
- DIN ISO 4925 CLASS 4

Recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, pelo **concessionário ŠKODA autorizado**.

ATENÇÃO

Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.

CUIDADO

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Devido a problemas com a eliminação, a necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição do líquido de travões seja realizada por um **concessionário ŠKODA autorizado**.

Bateria

Avisos gerais

Podem ocorrer danos na manipulação incorrecta da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA autorizado.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒  gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

ATENÇÃO

- O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.
- Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.
- Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barreira de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se ingeriu o ácido, consultar imediatamente um médico.
- Mantenha as crianças longe da bateria
- Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Sobreponteando-se o polo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
- É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
- Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.
- Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!
- Nunca utilize uma bateria danificada - perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.

⚠ CUIDADO

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o polo negativo (-). Só depois deve tirar o polo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o polo positivo (+) e só depois o polo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.
- Se o veículo não for utilizado durante 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o polo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.

♻ Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente - para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

ⓘ Aviso

- Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria → Página 194.
- As baterias com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Tampa da bateria

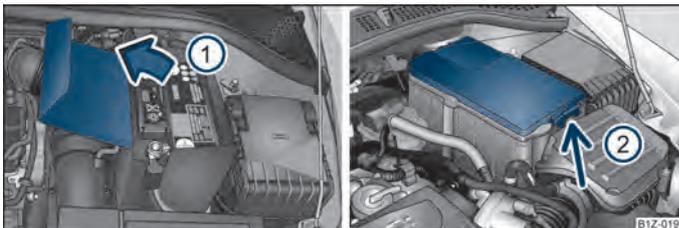


Fig. 154 Compartimento do motor: Tampa de poliéster da bateria do veículo / Tampa plástica da bateria do veículo

A bateria encontra-se no compartimento do motor, sob uma tampa de poliéster ⇒ Fig. 154 - à esquerda e/ou uma tampa plástica ⇒ Fig. 154 - à direita.

- Abra a tampa da bateria, no sentido da seta ① ⇒ Fig. 154, e/ou carregue nos encaixes ② no lado da tampa da bateria, rode a tampa para cima e retire-a.
- A montagem da cobertura da bateria é feita na ordem inversa.

Em caso de trabalhos na bateria, o bordo da tampa de poliéster ⇒ Fig. 154 - à esquerda é inserido entre a bateria e a parede lateral da tampa da bateria.

Controlo da bateria

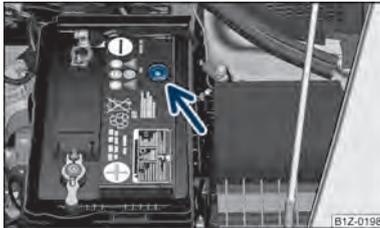


Fig. 155 Bateria: Indicação do nível de electrólito

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**.

Recomendamos a verificação regular do nível de electrólito numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

- Em caso de elevada temperatura exterior.
- Em longas viagens diárias.
- Depois de cada carregamento ⇒ Página 193.

Nos veículos equipados com uma bateria de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" ⇒ Fig. 155, o nível de electrólito é verificado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.

- Cor preta - o electrólito está ao nível.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível de electrólito está demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

- O nível de electrólito da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA autorizado.
- Nas baterias de veículo com a designação „AGM” o nível de electrólito não pode ser controlado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema de „START-STOP” estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada no início da estação fria numa oficina especializada e, se necessário, carregada.

ATENÇÃO

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada.

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒  em Avisos gerais na página 191 e ⇒ .
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o „Carregador rápido”: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro „menos” depois „mais”).
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = „mais”, preto = „menos”).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro „mais”, depois „menos”).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga. ►

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada „carga rápida”, têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A „carga rápida” de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ em Avisos gerais na página 191. É necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos-lhe que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada - perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada.
- Nunca carregue uma bateria com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.

⚠ CUIDADO

Em veículos com o sistema „START-STOP”, o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ Fig. 172.

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função)	⇒ Página 42
Auto-rádio e/ou sistema de radionavegação - Introdução do número do código	ver Manual de Instruções do auto-rádio e/ou do sistema de radionavegação

Função	Colocação ao serviço
Ajustar o relógio	⇒ Página 13
Os dados da indicação multifuncional são apagados	⇒ Página 14

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA autorizado, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA autorizado.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA autorizado, onde a nova bateria é correctamente montada e a original reciclada, de acordo com as prescrições.

⚠ CUIDADO

Os veículos com o sistema de „START-STOP” estão equipados com um tipo de bateria especial, que permite ao aparelho de comando da bateria controlar o nível da energia do arranque periódico do motor. Esta bateria de veículo só pode ser substituída por uma bateria de veículo do mesmo tipo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, devem ser eliminadas de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente e nunca devem ser depositadas no lixo doméstico.

Desactivação automática de consumidores eléctricos

No excesso de carga da bateria do veículo são tomadas várias medidas de forma automática, a partir da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo.

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se se justificar, alguns consumidores eléctricos são reduzidos na sua potência ou, se necessário, desligados totalmente durante um curto período de tempo. ▶

i Aviso

Apesar de eventuais intervenções da gestão da rede de bordo pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado.

Instalação de lavar vidros

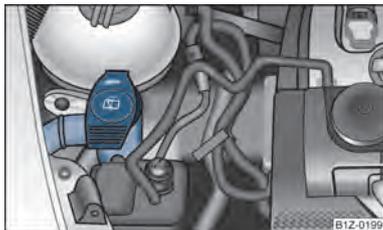


Fig. 156 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito → Fig. 156.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros da gama de Acessórios Originais ŠKODA (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno, misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 °C.

⚠ ATENÇÃO

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor → Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

⚠ CUIDADO

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis. Dirija-se a um concessionário ŠKODA autorizado que o ajudará na selecção do detergente apropriado.

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- No início, a aderência dos pneus novos não está otimizada. Nos primeiros 500 km, é necessário conduzir a velocidade moderada e com cuidado. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.
- Recomendamos que verifique, regularmente, se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.) Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus nem sempre são visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

Pneus de rodagem numa só direcção

A direcção de andamento está indicada no flanco dos pneus através de setas. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Assim ficam garantidas as características de rodagem óptimas em relação a Aquaplaning, capacidade de aderência, ruídos e atrito.

Mais avisos sobre a utilização de pneus de rodagem numa só direcção
⇒ Página 200.



ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, aproximadamente, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- **Nunca conduza com pneus danificados - perigo de acidente!**



Aviso

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

Duração dos pneus



Fig. 157 Tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ Fig. 157. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de Verão ⇒ Página 199.

O valor da pressão de ar para pneus 205/50 R17, destinado à utilização de correntes de neve, é idêntico ao valor da pressão de ar para pneus 225/45 R17, ver ⇒ Fig. 157.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente R 18 é de 420 kPa (4,2 bar).

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus chiiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebitamento.
- Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.
- Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.

🌱 Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível.

Indicador de desgaste



Fig. 158 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ Fig. 158. Marcações nos flancos do pneu através das letras „TWI”, símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

⚠ ATENÇÃO

- O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.
- Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Podem surgir situações de „aquaplaning” (movimento descontrolado do veículo - „derrapagem” em piso molhado).

Trocar as rodas

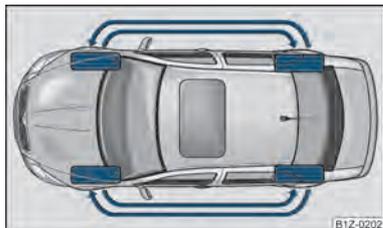


Fig. 159 Trocar as rodas

Se o desgaste dos pneus da frente for bastante grande, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas traseiras de acordo com o esquema → Fig. 159. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Em caso de sinais de desgaste irregulares na banda de rolamento do pneu, pode ser vantajoso trocar as rodas „em cruz” (mas não em caso de pneus unidireccionais). Recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA autorizado. Os concessionários conhecem profundamente as possibilidades de combinação.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km.

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e as jantes liberados pela ŠKODA. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras →

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

Os concessionários ŠKODA autorizados dispõem de informações actualizadas sobre as marcas de pneus homologadas para o seu veículo.

Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas num **concessionário ŠKODA autorizado**. Os concessionários ŠKODA autorizados estão equipados com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, possuem os conhecimentos técnicos indispensáveis e estão preparados para a eliminação correcta dos pneus velhos. Muitos dos concessionários ŠKODA autorizados têm, além disso, uma oferta atractiva de pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

195 / 65 R 15 91 T

Isso significa:

195	Largura dos pneus em mm
65	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu Radial
15	Diâmetro das jantes em polegadas
91	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são válidos os seguintes limites de velocidade:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de *dentro* da roda):

DOT ... 20 11...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 20a. semana no ano de 2011.

Se a **roda de reserva** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal. ▶

⚠ ATENÇÃO

- Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada - perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.
- A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada - perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.
- Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.
- Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.
- Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

📄 Aviso

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo.

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

Os concessionários ŠKODA autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas de modificação dos pneus, das jantes e dos tampões de roda.

⚠ ATENÇÃO

- Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode saltar-se durante o andamento - perigo de acidente!
- Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.
- Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem saltar-se durante o andamento - perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.

⚠ CUIDADO

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve.

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos e/ou pneus para alta velocidade** (letra código H ou V no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ Página 196.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ Página 198, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ Página 196.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados „pneus para todo o tempo“.

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

 **ATENÇÃO**

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada - perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Aviso

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

Pneus de rodagem numa só direcção

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Proceda com cuidado ⇒ Página 204, Roda sobressalente.

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo.

Correntes para neve

As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 15 ^{a)}	47 mm	195/65
6,5J x 15 ^{a)}	50 mm	195/65
6J x 16 ^{a)}	50 mm	205/55
6J x 17 ^{b)}	45 mm	205/50

a) Utilize apenas correntes de neve cujos elos e fechos não sejam superiores a 15 mm.

b) Utilize apenas correntes de neve cujos elos e fechos não sejam superiores a 9 mm.

Antes da montagem das correntes para neve, tire os **tampões da roda**.

Tenha em atenção as disposições legais nacionais divergentes em relação à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

 **ATENÇÃO**

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

CUIDADO

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destroem-se rapidamente.

Aviso

Recomendamos, utilizar as correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Generalidades

Os veículos ŠKODA são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos:

- **Antes de** adquirir um acessório ou peças e proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA autorizado ⇒ .
- Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA autorizado que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.



ATENÇÃO

- **Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função - perigo de acidente!**
- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo ŠKODA acessórios e peças originais ŠKODA especificamente homologadas. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.**
- **Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.**



Aviso

- Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA autorizados, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.
- Por este motivo, recomendamos que todos os trabalhos sejam realizados em concessionários ŠKODA autorizados.
- Todos os Acessórios Originais ŠKODA do catálogo de acessórios originais, como p. ex. dispositivo de reboque, cadeiras de criança, etc. encontram-se autorizados.
- Recomendamos que adquira e mande realizar a montagem também de auto-rádios, antenas e outros acessórios eléctricos junto de um concessionário ŠKODA autorizado. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Octavia)

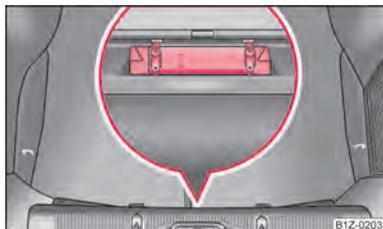


Fig. 160 Localização do triângulo de sinalização de emergência (Octavia)

A caixa de primeiros socorros está fixa do lado direito da bagageira, com a ajuda de uma fita.

Pode ficar o triângulo de sinalização de emergência com fitas de borracha ao revestimento da parede traseira ⇒ Fig. 160.

Aviso

- Dê por favor atenção à data de validade do conteúdo da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que adquira uma caixa de primeiros socorros da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado.
- Caso queira equipar, adicionalmente, o seu veículo com um triângulo de sinalização, recomendamos que o adquira da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado. ■

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Combi)



Fig. 161 Localização do triângulo de sinalização de emergência (Combi)

Em veículos do modelo Combi a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização de emergência encontram-se num compartimento no lado direito do compartimento de carga. O compartimento abre-se rodando os fecheros no sentido das setas ⇒ Fig. 161.

Aviso

Dê por favor atenção à data de validade do conteúdo da caixa de primeiros socorros.

- Recomendamos que adquira uma caixa de primeiros socorros da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado.
- Caso queira equipar, adicionalmente, o seu veículo com um triângulo de sinalização, recomendamos que o adquira da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado. ■

Extintor de incêndios

O extintor de incêndios está fixado com um cinto a um suporte por baixo do assento do condutor. ▶

Nos veículos com bancos eléctricos ajustáveis, o extintor de incêndio está fixo, num suporte, por baixo do banco do passageiro dianteiro.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições legais divergentes).

⚠ ATENÇÃO

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar „lesões“.

i Aviso

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países.

Ferramentas de bordo



Fig. 162 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente → Fig. 162 ou no compartimento da roda sobressalente. Aqui há também lugar para a cabeça esférica removível do dispositivo de reboque. A caixa está fixada à roda de reserva com uma fita.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- gancho de desmontagem dos tampões integrais das rodas,
- Grampo de plástico para a cobertura dos parafusos das rodas,
- Chave para as rodas,
- Olhal para reboque,
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas,
- conjunto de lâmpadas sobressalentes,
- chave de fendas para desmontagem dos faróis de nevoeiro¹⁾.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

⚠ ATENÇÃO

- **O macaco fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas - perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.**

i Aviso

Dê atenção para que a caixa esteja sempre segura com a fita.

¹⁾ Válido para o Octavia RS e o Octavia Scout.

Roda sobressalente



Fig. 163 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada com um parafuso especial ⇒ Fig. 163.

Antes de se desmontar a roda de reserva tem de tirar a caixa com as ferramentas de bordo para fora ⇒ Fig. 162.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus - ver a placa na tampa do depósito ⇒ Página 196), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda de emergência

Poderá saber se a roda sobressalente está montada no seu veículo através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda sobressalente.

Ao conduzir com a roda de emergência, dê atenção aos seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda sobressalente, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial cuidado durante a viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais. A roda de emergência R 18 deve ter uma pressão de ar de 420 kPa (4,2 bar)!
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua.
- Na janeta da roda de emergência R 18 não se deve montar nenhum outro pneu de Verão ou Inverno.

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

- Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.
- Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Meta a **1a. velocidade**, e/ou coloque a **alavanca selectora na posição P** em carros com caixa de velocidades automática.
- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Tire as **ferramentas de bordo** ⇒ Página 203 e a **roda de reserva** ⇒ Página 204 para fora do porta-bagagens.



ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.
- Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!



CUIDADO

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloqueie a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.



Aviso

Dê atenção às prescrições de lei nacionais.

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

- Retire o tampão integral da roda ⇒ Página 205 ou as capas dos parafusos ⇒ Página 206.
- Em jantes de metal leve tire a tampa de decoração da roda ⇒ Página 206.
- Desaperte primeiro o parafuso de segurança da roda e depois os restantes parafusos ⇒ Página 206.
- Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ Página 207.
- Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).
- Tire a roda.
- Coloque a roda de reserva e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso de segurança ⇒ Página 206.
- Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ Página 196.

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente ⇒ Fig. 163.
- Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.
- **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

- Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ Página 198.

Aviso

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada.

Tampão integral da roda

Tirar

- Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.
- Empurre a chave da roda através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora.

Montar

- Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

CUIDADO

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso de segurança, certifique-se de que o parafuso de segurança se encontra no orifício na zona da válvula ⇒ Página 207, Segurança das rodas anti-roubo.

Parafusos de rodas com tampas



Fig. 164 Tirar a capa de cobertura

Tirar

- Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a ⇒ Fig. 164.

Montar

- Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas de cobertura encontram-se na cavidade do porta-bagagens.

Tampas de roda decorativas



Fig. 165 Tirar as tampas de roda decorativas em rodas de metal leve.

Tirar

- Desmonte cuidadosamente o tampão embelezador da roda com a ajuda do gancho ⇒ Fig. 165.

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.



Fig. 166 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

- Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda ¹⁾.
- Pegue na ponta da chave e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ Fig. 166.

Apertar os parafusos da roda

- Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda ¹⁾.
- Pegue na ponta da chave e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

⚠ ATENÇÃO

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não esteja levantado - perigo de acidente!

ℹ Aviso

Se não for possível aliviar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o pé. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair.

¹⁾ Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ Página 207.

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.



Fig. 167 Troca de rodas: pontos de aplicação do macaco

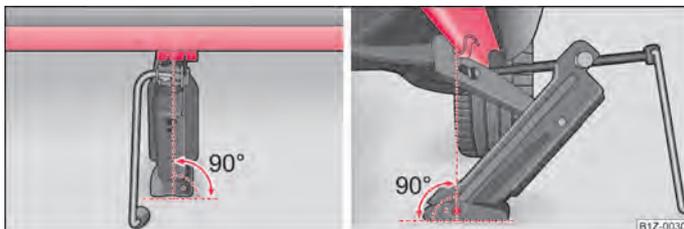


Fig. 168 Colocação do macaco

Escolha para colocar o macaco o ponto de tomada, que fica mais próximo da roda defeituosa ⇒ Fig. 167. O ponto de tomada encontra-se directamente por baixo da gravação na longarina inferior. A gravação só é visível depois de se abrir a porta.

- Gire o macaco por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.
- Coloque o macaco de forma a que a garra abraça o perfil ⇒ Fig. 168 - à direita sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embaladeira.
- Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical ⇒ Fig. 168 para o local, onde a garra abraça o perfil.
- Rode o macaco mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

⚠ ATENÇÃO

- Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de acidente.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca introduza partes do corpo, p. ex. braços ou pernas por baixo do veículo.
- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível desliz. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, conseqüentemente, a queda do veículo. Coloque por isso o macaco num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em pisos lisos, tal como p. ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base antideslizante (p. ex. um tapete de borracha).
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

Segurança das rodas anti-roubo

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.

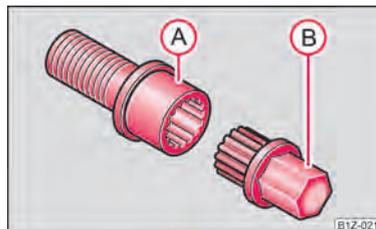


Fig. 169 Ilustração: Parafuso de segurança para rodas com adaptador

- Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.
- Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ Fig. 169.
- Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no adaptador (B).
- Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ Página 206.

- Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.
- Deixe **controlar o momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA autorizado, se necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

CUIDADO

Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Aviso

Este kit de parafusos de segurança para rodas pode ser adquirido num concessionário ŠKODA autorizado. ■

Kit de reparação de pneus

Avisos gerais

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa, sob o tapete da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus, é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, por ex. parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser feita directamente no veículo.

A reparação com o conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação especializada e duradoura dos pneus; serve apenas para poder atingir a oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado:

- em caso de danos na jante,
- em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F),
- em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm,
- em caso de danos no flanco do pneu,
- para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio,
- caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.



ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Assim proteja-se não só a si como também outros participantes do trânsito.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.



Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Poderá adquirir uma nova garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação. ■

Componentes do kit de reparação de pneus

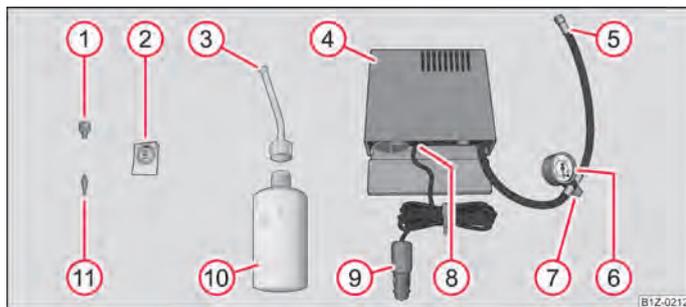


Fig. 170 Componentes do kit de reparação de pneus

O kit de reparação de pneus é composto pelos seguintes elementos:

- ① chave de núcleo de válvula
- ② autocolante com indicação da velocidade „máx. 80 km/h“ ou „máx. 50 mph“
- ③ mangueira de enchimento com bujão
- ④ compressor
- ⑤ mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ indicação de pressão do ar dos pneus
- ⑦ parafuso de purga de ar
- ⑧ interruptor LIGAR e DESLIGAR
- ⑨ conector de cabo de 12 volts
- ⑩ garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
- ⑪ núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula ① tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente ⑪.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos:

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e engrene a **1.ª velocidade**. Nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a **alavanca selectora na posição P**.
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação é possível, recorrendo ao kit de reparação de pneus ⇒ Página 208, Avisos gerais.
- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante ② ⇒ Fig. 170 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
- Não remova corpos estranhos, por ex. parafuso ou prego, do pneu.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula ①, e coloque-o sobre uma superfície limpa. ■

Vedar e encher pneus

Vedar pneus

- Agite a garrafa de enchimento de pneus ⑩ ⇒ Fig. 170 algumas vezes vigorosamente.
- Aperte a mangueira de enchimento ③ no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus ⑩. A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento ③ e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu. ■
- Segure a garrafa ⑩ com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento do pneu.
- Retire a garrafa de enchimento do pneu da válvula. ►

- Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula ① na válvula do pneu.

Encher pneus

- Aperte a mangueira de enchimento do pneu ⑤ ⇒ Fig. 170 do compressor de ar na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de purga de ar ⑦ está fechado.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, coloque a alavanca selectora em posição de ponto morto.
- Arranque o motor do veículo e deixe-o funcionar.
- Insira o conector ⑨ na tomada de 12 volts ⇒ Página 78.
- Ligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR ⑧.
- Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 – 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos ⇒ ⚠!
- Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
- Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento de pneus ⑤ da válvula do pneu.
- Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se distribua pelo pneu.
- Aperte novamente a mangueira de enchimento do pneu do compressor de ar ⑤ na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus ⇒ ⚠.
- Desligue o compressor de ar com o interruptor LIGAR e DESLIGAR.
- Desaperte a mangueira de enchimento do pneu ⑤ da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 – 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem ⇒ Página 210, Controlo após 10 minutos de viagem.



ATENÇÃO

- A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada.



CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:

- Não prosseguir viagem! Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
- Peça auxílio especializado.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:

- Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
- Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arranque, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade (Ah)** da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de polos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO

- Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque - perigo de explosão!
- Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Aviso

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o autotelefone, e/ou dê atenção às instruções de serviço para o autotelefone num caso destes.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Arrancar o motor

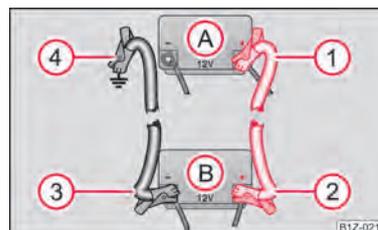


Fig. 171 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - Bateria do veículo descarregada, B - Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

- Fixe uma extremidade ① ao borne positivo ⇒ Fig. 171 da bateria descarregada ①.
- Fixe a outra ponta ② no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente ②.

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

- Fixe a outra ponta ③ no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente ③.
- Fixe a outra ponta ④ a uma peça de metal maciço que está unido fixamente com o bloco do motor e/ou do próprio bloco do motor.

Arranque do motor

- Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
- Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.
- No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.
- Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.



ATENÇÃO

- Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao polo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.
- Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - perigo de queimaduras por ácido!
- Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.
- Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) - perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de electrólito demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!

Auxílio de arranque em veículos com sistema „START-STOP“



Fig. 172 Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

Nos veículos com o sistema „START-STOP“, o cabo de ligação negativo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor ⇒ Fig. 172.

Rebocar o veículo

Generalidades

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte de trás a caixa de velocidades automática será danificada!

Os veículos com tracção às quatro rodas podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o trem dianteiro levantado.

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

Em caso de reboque respeite os seguintes avisos:

Condutor do veículo que puxa

- No arranque, embraiar suavemente, e/ou acelere com cuidado em veículos com caixa de velocidades automática.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo puxado

- Ligue a ignição para que o volante não bloqueie, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-bris e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.
- Tire a velocidade, e/ou coloque em caixas de velocidades automáticas a alavanca selectora na posição **N**.

Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado. ▶

⚠ CUIDADO

- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ Página 210, Auxílio de arranque.
- No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.
- Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque.
- Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.
- Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhuma forças de tracção inadmissíveis e nenhuma cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
- Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque exclusivamente nos **anéis de reboque** previstos para esse fim ⇒ Página 213, Olhal de reboque dianteiro ou ⇒ Página 214, Olhal de reboque traseiro.

ℹ Aviso

- Recomendamos que adquira um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA num concessionário ŠKODA autorizado.
- O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arranque.
- Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se.

Olhal de reboque dianteiro

O anel de reboque encontra-se na caixa de ferramentas de bordo.

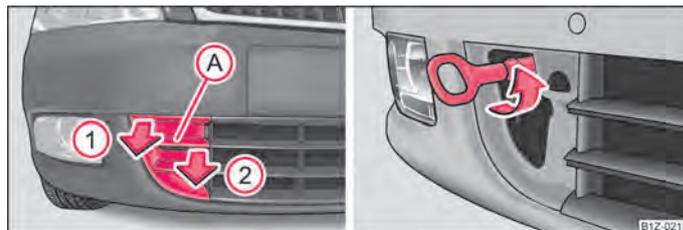


Fig. 173 Párachos da frente: Grade de protecção / montagem do anel de reboque

Desmonte cuidadosamente a cobertura do seguinte modo.

- Introduza os dedos na abertura **A** ⇒ Fig. 173.
- Puxando no sentido da seta **1**, solte a tampa primeiro na área superior no lado virado para o farol de nevoeiro.
- De seguida, solte a tampa no sentido da seta **2**, no outro lado, e retire-a.
- Aperte manualmente o anel de reboque para a esquerda até ao batente ⇒ Fig. 173 - à direita e aperte bem. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desapertar o anel de reboque, coloque-a primeiramente do lado virado para a matrícula. Por último, encaixe a tampa do lado virado para o farol de nevoeiro. A cobertura deve engatar seguramente.

⚠ CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque dianteiro Octavia RS e Octavia Scout

O anel de reboque encontra-se na caixa de ferramentas de bordo.

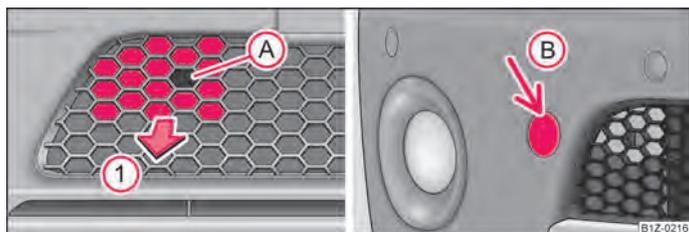


Fig. 174 Pára-choques dianteiro Octavia RS: Grade de protecção / Octavia Scout: Tampa

Octavia RS

- Introduza um dedo na abertura **A** da grade ⇒ Fig. 174.
- Puxe no sentido da seta **1** para desbloquear a tampa e retire-a.
- Enrosque, manualmente, o anel de reboque para a esquerda, até ao batente ⇒ Fig. 173 - à direita, e aperte-o tanto quanto possível.
- Depois de se desaparafusar o olhal de reboque colocar a cobertura e carregar. A cobertura deve engatar seguramente.

Octavia Scout

- Pressione a margem superior da tampa **B** e retire-a.
- Enrosque, manualmente, o anel de reboque para a esquerda, até ao batente ⇒ Fig. 173 - à direita, e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
- Depois de se desaparafusar o olhal de reboque colocar a cobertura e carregar. A cobertura deve engatar seguramente.

⚠ CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Olhal de reboque traseiro

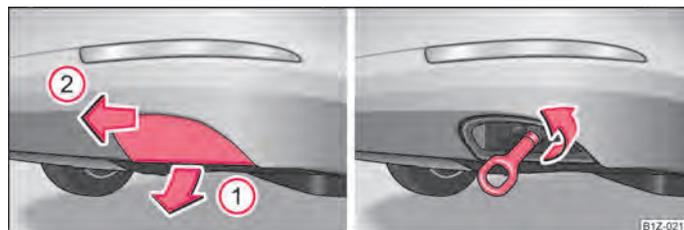


Fig. 175 Parachoques traseiro: Desmontagem da tampa / Pára-choques traseiro: Montagem do olhal de reboque

- Puxe para baixo no sentido da seta **1** ⇒ Fig. 175 para desbloquear a parte inferior da tampa.
- Desbloqueie a parte superior da tampa, puxando no sentido da seta **2**, e retire-a.
- Enrosque, manualmente, o anel de reboque para a esquerda, até ao batente ⇒ Fig. 175 - à direita, e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize p. ex. a chave de rodas, o anel de fixação de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
- Para voltar a montar a tampa, depois de desapertar o anel de reboque, coloque-a primeiro a parte superior e, de seguida, a parte inferior. A cobertura deve engatar seguramente.

⚠ CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis no quadro de instrumentos

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.



Fig. 176 Tampa dos fusíveis: Lado esquerdo do painel de instrumentos

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de instrumentos atrás da tampa dos fusíveis e por baixo da tampa no compartimento do motor à esquerda.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Tire a tampa dos fusíveis na parte lateral do quadro de comutação com a ajuda de uma chave de parafusos ⇒ Fig. 176, e/ou a tampa dos fusíveis no compartimento do motor ⇒ Página 215.
- Verifique qual é o fusível que corresponde ao respectivo consumidor ⇒ Página 217, Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação ou ⇒ Página 216, Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor.
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa de fusíveis de reserva. Os fusíveis de reserva podem ser adquiridos da gama de Peças Originais SKODA ou numa oficina especializada.

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

! CUIDADO

- Não „repare” os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes - perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

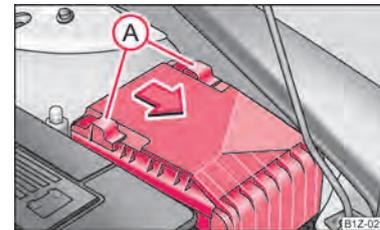


Fig. 177 Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Em alguns veículos, é necessário desmontar a tampa da bateria para desmontar a tampa dos fusíveis ⇒ Página 192. ▶

Desmontar a tampa dos fusíveis

- Desloque o gancho de segurança (A) ⇒ Fig. 177 até ao batente (o símbolo  aparece atrás do gancho de segurança) e retire a tampa.

Montar a tampa dos fusíveis

- Coloque a tampa de segurança na caixa de segurança e empurre o arco de segurança (A) até ao ponto de encosto - por trás do arco fica visível o símbolo .

! CUIDADO

- Ao destrancar e trancar a tampa dos fusíveis esta deve ser premida no lado da caixa, de contrário podem surgir danos no mecanismo de segurança.
- Coloque a tampa dos fusíveis no compartimento do motor com o máximo cuidado. Se a tampa não ficar colocada correctamente, pode entrar água para os fusíveis e, conseqüentemente, danificar o veículo!

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor

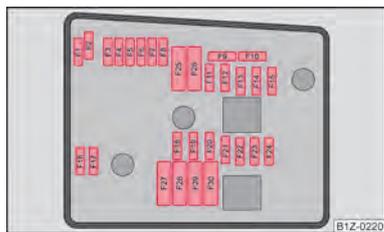


Fig. 178 Apresentação esquemática da placa de fusíveis no compartimento do motor

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

Nr.	Consumidor
F1	Não ocupado
F2	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ 200
F3	Tubulação de medição
F4	Válvulas para ABS
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática

Nr.	Consumidor
F6	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos piscas-piscas
F7	Alimentação de corrente borne 15, arrancador
F8	Rádio
F9	Não ocupado
F10	Aparelho de comando do motor, relé principal
F11	Aparelho de comando para o aquecimento auxiliar
F12	Aparelho de comando para CAN-BUS
F13	Aparelho de comando do motor
F14	ignição
F15	Sonda Lambda Relé sistema de pré-aquecimento
F16	Aparelho de comando central, farol principal direito, unidade de luzes traseiras direita
F17	Buzina
F18	Amplificador para o processador do som digital
F19	Limpavidros à frente
F20	Bomba de água Válvula para doseamento de combustível
F21	Sonda Lambda
F22	Interruptor do pedal da embreagem, interruptor do pedal do travão
F23	Bomba de ar secundária Medidor da massa de ar Bomba de alta pressão do combustível
F24	Filtro de carvão activo, Válvula para o retorno do gás de escape
F25	Bomba para ABS
F26	Aparelho de comando central, farol principal esquerdo, unidade de luzes traseiras esquerda
F27	Bomba de ar secundária Sistema de pré-aquecimento
F28	Não ocupado

Nr.	Consumidor
F29	Alimentação de corrente borne 30
F30	Borne X ³⁾

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são desligados automaticamente.

Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação

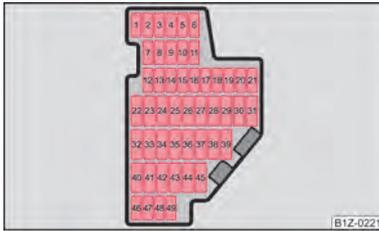


Fig. 179 Apresentação esquemática do suporte dos fusíveis no quadro dos instrumentos

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

Nr.	Consumidor
1	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, bomba eléctrica de combustível
2	Aparelho de comando para ABS, ESP
3	Airbag
4	Aquecimento, ar condicionado, faróis de marcha atrás
5	Aparelho de comando para a regulação do alcance de luz
6	Painel de instrumentos, aparelho de comando para caixa de velocidades automática, aparelho de comando para direcção assistida electro-mecânica, assistência ao estacionamento, embraiagem Haldex
7	Não ocupado
8	Não ocupado
9	Não ocupado
10	Não ocupado

Nr.	Consumidor
11	Não ocupado
12	Aparelho de comando para o fecho centralizado
13	Ligação de diagnóstico, interruptor da luz
14	Aparelho de comando para a caixa de velocidades automática, bloqueio da alavanca selectora
15	Aparelho de comando central - luzes interiores
16	Climatronic
17	Não ocupado
18	Limpador do vidro traseiro
19	Aparelho de comando para o reconhecimento do reboque
20	Não ocupado
21	Iluminação em curva, lado esquerdo e direito
22	Ventilador para Climatronic
23	Elevador das janelas à frente
24	Isqueiro
25	Aquecimento do vidro traseiro Aquecimento do vidro traseiro, Aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)
26	Tomado no compartimento de carga
27	Relé da bomba de combustível, Válvulas de injeção (motor Diesel)
28	Rádio
29	Aparelho de comando do motor, aquecimento da ventilação da caixa da manivela
30	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
31	Bomba de subpressão
32	Elevador das janelas atrás
33	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir
34	Aparelho de comando para as funções de conforto
35	Sistema de alarme anti-roubo
36	Instalação de limpar faróis
37	Aquecimento dos assentos à frente
38	Assentos traseiros com aquecimento

Nr.	Consumidor
39	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos pisca-piscas
40	Ventilador para aquecimento e ar condicionado
41	Não ocupado
42	Não ocupado
43	Dispositivo do reboque
44	Dispositivo do reboque
45	Dispositivo do reboque
46	Aquecimento dos assentos
47	Relé para o aquecimento auxiliar
48	Telefone
49	Interruptor da luz

Os assentos ajustáveis electricamente são assegurados através dos **automáticos de segurança** os quais depois de se ter eliminado a causa da sobrecarga, passados alguns segundos se ligam de novo automaticamente.

Lâmpadas incandescentes

Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Por isso, recomendamos que a substituição destas lâmpadas seja efectuada por um concessionário ŠKODA autorizado ou, em caso de emergência, peça ajuda especializada.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ Página 185, Trabalhos no compartimento do motor.

Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa de lâmpadas de reserva. As lâmpadas de reserva podem ser adquiridas da gama de Acessórios Originais ŠKODA ou numa oficina especializada.

No alojamento da roda sobressalente, há um compartimento para guardar as lâmpadas.

Veículos com luz Xenon

Em veículos com luz de xénon, a substituição das lâmpadas (médios, mínimos e máximos) deve ser feita numa oficina especializada.

Visão geral das lâmpadas

Faróis à frente	Faróis de halogénio	Faróis Xenon
Médios	H7	D1S
Máximos	H1	
Mínimos	W5W/W5W BL	
Luz circ.díur.	PY21W SLL/LED ^{a)}	
Pisca-piscas	PY21W	
Farol de nevoeiro	H8/HB4 ^{a)}	

^{a)} Octavia RS, Octavia Scout

Unidade das luzes traseiras (Octavia)	Lâmpada
Faróis de marcha atrás	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Lâmpada incandescente de dois fios da luz dos travões e traseira	P21/4W
Lâmpada incandescente de dois filamentos do farol de nevoeiro traseiro e dos mínimos traseiros.	P21/4W
Mínimos	W3W

Unidade de luzes traseiras (Combi)	Lâmpada
Faróis de marcha-atrás, luz de travão, mínimos e luz do farol de nevoeiro traseiro	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Mínimos	W3W

Outros	Lâmpada
Pisca-piscas laterais	LED
Luz da matrícula	C5W

Outros	Lâmpada
3. luz dos travões	LED
Iluminação do espaço de entrada	W5W
Iluminação interior à frente	C10W
Luzes de leitura	W5W
Luz interior atrás	C10W
Luz do compartimento de carga	W5W
Luz de aviso da porta	C5W
Luz de porta-luvas	C3W

⚠ ATENÇÃO

- As lâmpadas incandescentes H7 e H1 estão sob pressão e podem rebentar quando forem trocadas - perigo de lesões!
- Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.
- Em caso de lâmpadas de descarga de gás (lâmpada de xénon), deve ter-se cuidado ao manusear a parte de alta tensão - Perigo de vida!

⚠ CUIDADO

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

ℹ Aviso

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes deve ser feita numa oficina especializada.

Faróis à frente

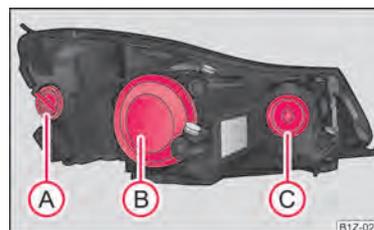


Fig. 180 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

Posições das lâmpadas incandescentes nos faróis à frente → Fig. 180.

- Ⓐ - Pisca-pisca dianteiro
- Ⓑ - Mínimos e médios
- Ⓒ - Máximos

Desmontagem do farol principal

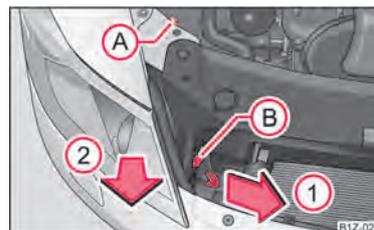


Fig. 181 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

Para se trocar a lâmpada incandescente da luz dos mínimos, médios e máximos assim como da luz dos pisca-piscas, tem de se desmontar o farol principal.

Desmontagem do farol principal

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 184.
- Desaparafusar a porca de plástico Ⓐ ⇒ Fig. 181.

- Puxe a segurança **(B)** para cima.
- Puxe a alavanca de segurança do farol até ao ponto de encosto na direcção da seta **(1)**.
- Separe a união de encaixe e tire para fora o farol com cuidado na direcção da seta **(2)**.

A montagem é feita na ordem inversa.

i Aviso

Após a montagem do farol, deverá mandar verificar a regulação dos faróis numa oficina especializada.

Pisca-pisca à frente



Fig. 182 Desmontagem da lâmpada para o pisca-pisca à frente

Trocar a lâmpada incandescente para a luz do pisca-pisca à frente

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ Página 219.
- Rode o suporte na direcção da seta **OPEN (abrir)** e tire para fora juntamente com a lâmpada incandescente ⇒ Fig. 182.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte com a lâmpada incandescente trocada no farol e trave rodando na direcção da seta **CLOSE (fechar)** para a direita.

i Aviso

Após a montagem do farol, deverá mandar verificar a regulação dos faróis numa oficina especializada.

Mínimos dianteiros e médios

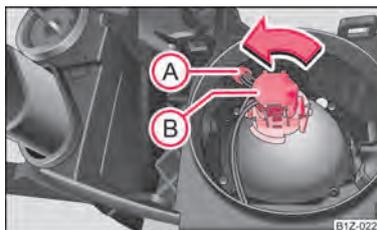


Fig. 183 Desmontagem das lâmpadas de mínimos e médios

Desmontagem da lâmpada incandescente para a luz dos mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ Página 219.
- Tire a tampa de protecção **(B)** ⇒ Fig. 180.
- Retire o porta-lâmpada **(A)** ⇒ Fig. 183.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.
- Coloque a tampa de protecção.

Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ Página 219.
- Tire a tampa de protecção **(B)** ⇒ Fig. 180.
- Rode o conector com a lâmpada incandescente **(B)** para a esquerda até ao batente e retire-o ⇒ Fig. 183.
- Substitua a lâmpada, coloque o conector com a lâmpada nova e rode-o para a direita até ao batente.
- Coloque a tampa de protecção.

i Aviso

- Para facilitar a remoção do porta-lâmpada com a lâmpada de mínimos, recomendamos que desmonte primeiro o conector da lâmpada de médios.
- Após a montagem do farol, deverá mandar verificar a regulação dos faróis numa oficina especializada.

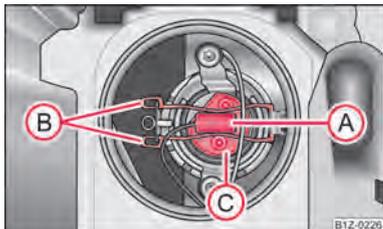
Máximos

Fig. 184 Desmontagem da lâmpada incandescente para os máximos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ Página 219.
- Retire a tampa de protecção C ⇒ Fig. 180.
- Tire a ficha A ⇒ Fig. 184.
- Carregue no estribo de arame B em direcção ao farol e depois desenganche-o para o lado.
- Retire a lâmpada incandescente C e coloque uma nova, de modo que as saliências de fixação do casquilho da lâmpada incandescente encaixem nos entalhes do reflector.

A montagem é feita na ordem inversa.

i Aviso

Após a montagem do farol, deverá mandar verificar a regulação dos faróis numa oficina especializada.

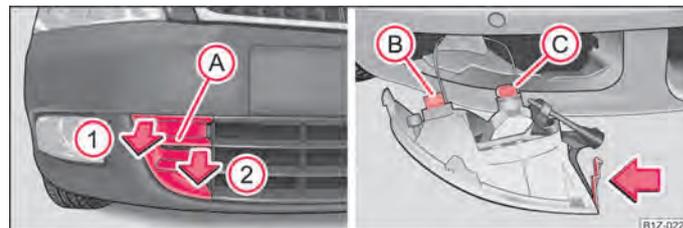
Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

Fig. 185 Párachoques da frente: Grelha de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro

Conector B - Lâmpada para luz de circulação diurna ⇒ Fig. 185. Conector C - Lâmpada para farol de nevoeiro.

Desmontagem da tampa

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Introduza os dedos na abertura A ⇒ Fig. 185.
- Puxando no sentido da seta 1, solte a tampa primeiro na área superior no lado virado para o farol de nevoeiro.
- De seguida, solte a tampa no sentido da seta 2, no outro lado, e retire-a.

Desmontar o farol de nevoeiro

- Introduza a mão na abertura onde se encontrava a tampa e pressione o encaixe de mola ⇒ Fig. 185 à direita.
- Retire o farol de nevoeiro.
- Rodar a ficha com a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.
- Substitua a lâmpada, coloque o conector com a lâmpada nova e rode-o para a direita até ao batente.
- Para montar, coloque primeiro o encaixe do farol de nevoeiro mais afastado da matrícula do veículo.
- Encaixe o farol do lado virado para a matrícula.

- Para voltar a montar a tampa, coloque primeiro uma parte da tampa, começando pelo lado virado para a matrícula. Por último, encaixe a tampa do lado virado para o farol de nevoeiro. A cobertura deve engatar seguramente.

Tampa dos faróis de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout

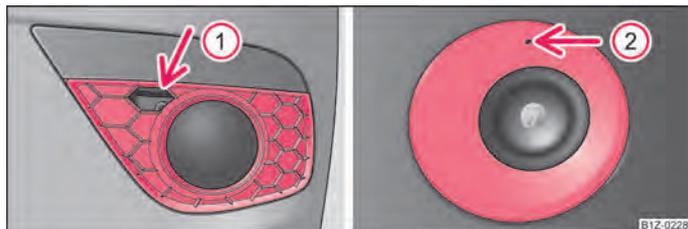


Fig. 186 Párachos da frente: Octavia RS / Octavia Scout

Desmontagem da tampa - Octavia RS

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Introduza um dedo na abertura ① ⇒ Fig. 186 e puxe a tampa para fora.

Desmontagem da tampa - Octavia Scout

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Insira o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, na abertura ② por cima do farol de nevoeiro e puxe a tampa para fora.

Faróis de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout

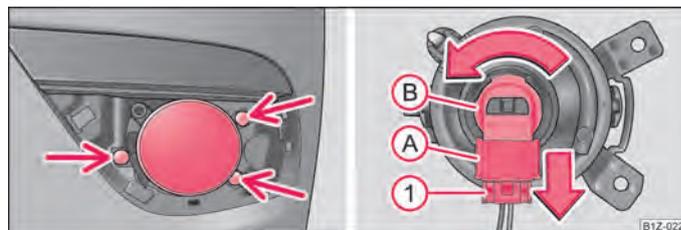


Fig. 187 Párachos da frente: Farol de nevoeiro / Farol de nevoeiro: Substituir a lâmpada incandescente

Desmontar o farol de nevoeiro

- Com a ajuda da chave de fendas, que faz parte das ferramentas de bordo ¹⁾, desaperte os parafusos ⇒ Fig. 187 - à esquerda.
- Retire o farol de nevoeiro.

Substituição da lâmpada e montagem do farol de nevoeiro

- Carregue na protecção ① do conector (A) e retire o conector do porta-lâmpada (B).
- Rode o porta-lâmpada (B) com a lâmpada para a esquerda, até ao batente, e retire-o.
- Substitua a lâmpada, volte a colocar o porta-lâmpada com a lâmpada nova e rode-o para a direita até ao batente.
- Coloque o conector (A) no porta-lâmpada (B).
- Volte a apertar os parafusos e coloque a tampa. A cobertura deve engatar seguramente.

¹⁾ Válido para o Octavia RS e o Octavia Scout.

Luz da matrícula

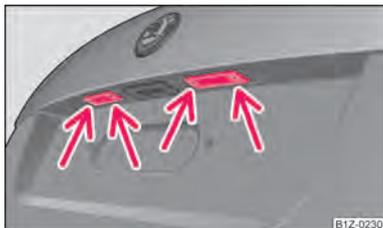


Fig. 188 Desmontar a luz da matrícula

- Abra a tampa da bagageira e desaperte o vidro das luzes ⇒ Fig. 188.
- Retire a lâmpada fundida do suporte e coloque uma nova.
- Volte a colocar o vidro das luzes e pressione-o até ao batente - tenha em atenção a posição de montagem correcta da borracha de vedação.
- Aperte ligeiramente o vidro das luzes.

Unidade das luzes traseiras (Octavia)



Fig. 189 Compartmento de carga: Tampa do suporte de lâmpada / Desmontagem do suporte de lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desbloqueie a segurança e abra a tampa do suporte de lâmpada ⇒ Fig. 189 - à esquerda.

- Carregue nas saliências de encaixe, no sentido da seta, e retire o suporte de lâmpada ⇒ Fig. 189 - à direita.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte das lâmpadas de tal modo, que as saliências de trava engatem na caixa.
- Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desbloqueie a segurança e abra a tampa do suporte de lâmpada ⇒ Fig. 189 - à esquerda.
- Retire a lâmpada incandescente fundida (seta ① ou ②) da caixa e substitua-a por uma nova.
- Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas.

Unidade de luzes traseiras (Combi)

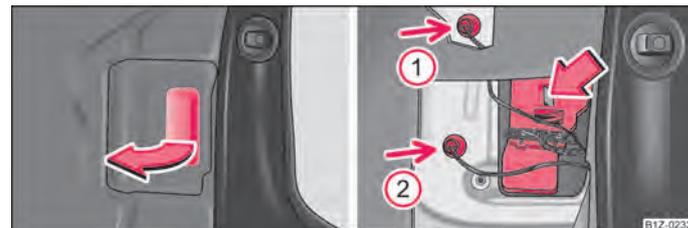


Fig. 190 Compartmento de carga: Tampa do suporte de lâmpada / Desmontagem do suporte de lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abra a tampa do suporte de lâmpada ⇒ Fig. 190 - à esquerda.
- Retire as lâmpadas incandescentes da luz traseira (seta ① e ②).

- Carregue na saliência de encaixe, no sentido da seta, e retire o suporte da lâmpada ⇒ Fig. 190 - à direita.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte de lâmpada de tal modo que a saliência de encaixe na caixa.
- Retire as lâmpadas incandescentes dos mínimos traseiros (seta ① e ②).
- Feche a tampa do suporte de lâmpada.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abra a tampa do suporte de lâmpada ⇒ Fig. 190 - à esquerda.
- Retire a lâmpada incandescente fundida (seta ① ou ②) da caixa e substitua-a por uma nova.
- Feche a tampa do suporte de lâmpada. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Na documentação oficial, está indicado o tipo de motor que equipa o seu veículo ou esta informação poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Designação
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Neuton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injeção directa de combustível
TDI PD	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injeção monoponto
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injeção Common-Rail
M5 / M6	Caixa de velocidades de 5 velocidades/6 velocidades
AQ6	Caixa de velocidades automática de 6 velocidades
DQ6/DQ7	Caixa de 6 / 7 velocidades automática DSG
DPF	Filtro de partículas
N1	Os veículos desta categoria foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com o peso máximo de 3,5 toneladas

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Peso

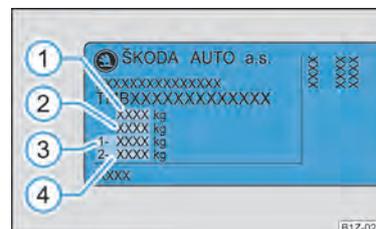


Fig. 191 Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga útil aproximada da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

Na carga útil é necessário incluir:

- os passageiros,
- todas as peças de bagagem e outras cargas,
- cargas no tejadilho incl. porta-bagagem de tejadilho,
- na utilização do dispositivo de reboque, a respectiva carga de apoio (máx. 75 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características ⇒ Fig. 191: ▶

- ① Peso total admissível
- ② O peso total admissível do conjunto do veículo e do reboque, caso o veículo seja conduzido com um reboque
- ③ Carga máxima admissível no eixo dianteiro
- ④ Carga máxima admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna entre as portas dianteiras e traseiras, do lado do condutor.

⚠ ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Indicações de identificação

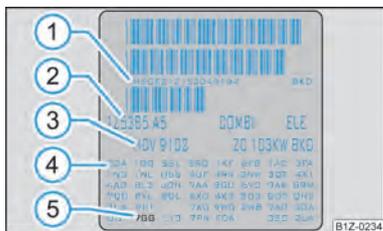


Fig. 192 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ Fig. 192 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (VIN)
- ② Tipo do veículo
- ③ Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
- ④ Descrição parcial do veículo
- ⑤ 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF (filtro de partículas de gasóleo) ⇒ Página na 163

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo - VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pábricadas.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se na área inferior da coluna central esquerda.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque e contem as seguintes informações:

- combustível prescrito,
- tamanho dos pneus,
- Valores da pressão dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade.

Medidas

Medidas (em mm)

	OCTAVIA	OCTAVIA GreenLine	OCTAVIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI RS	COMBI 4x4	SCOUT
Comprimento	4569 4597 ^{a)}	4569	4597	4569	4569	4599	4569	4584
Largura	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1784
Largura incluindo os espelhos exteriores	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018
Altura	1462 1485 ^{b)} 1449 ^{c)} 1484 ^{a)}	1462 1449 ^{c)}	1447	1468 1490 ^{b)} 1455 ^{c)}	1468 1455 ^{c)}	1451	1495 1520 ^{b)}	1533
Distância ao solo	140 164 ^{b)} 125 ^{c)}	140 125 ^{c)}	127	140 164 ^{b)} 125 ^{c)}	140 125 ^{c)}	128	138 163 ^{b)}	179
Distância entre as rodas	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578
Bitola à frente/atrás	1541/1514 1531/1499 ^{a)}	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1531/1500

a) O valor corresponde ao nível com pack LOOK RS.

b) O valor corresponde ao nível com pack de mau tempo.

c) O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

Especificações do óleo para motores

A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

Os concessionários ŠKODA autorizados são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Por conseguinte, a substituição do óleo deverá ser realizada num concessionário ŠKODA autorizado.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade ^{a)}
1,2/77 kW - EU5	VW 504 00	3,6
1,4 l/59 kW - EU4	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 503 00, VW 504 00	3,6
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,6 l/75 kW MultiFuel - EU4, EU2	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK	VW 504 00	4,6
1,8 l/112 kW TSI - EU5	VW 504 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	VW 504 00	4,6

^{a)} Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ Página 186.

Motores Diesel	Especificação	Quantidade ^{a)}
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	VW 506 01, VW 507 00	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR - EU4, EU5	VW 507 00	4,3

Motores Diesel	Especificação	Quantidade ^{a)}
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3

^{a)} Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ Página 186.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG0, QG2)

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade ^{a)}
1,2/77 kW - EU5	VW 502 00	3,6
1,4 l/59 kW - EU4	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI - EU5	VW 501 01, VW 502 00	3,6
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	VW 501 01, VW 502 00	4,5
1,6 l/75 kW MultiFuel - EU4, EU2	VW 502 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK	VW 502 00	4,6
1,8 l/112 kW TSI - EU5	VW 502 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI - EU5	VW 502 00	4,6

^{a)} Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ Página 186.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores Diesel	Especificação	Quantidade ^{a)}
1,6 l/77 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD - EU4, EU3	VW 505 01	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF - EU4	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF - EU4, EU5	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR - EU5	VW 507 00	4,3

^{a)} Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ Página 186.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível. ▶

CUIDADO

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Aviso

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência. ■

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)		Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
77/5000	175/1550-4100		4/1197	
Rendimentos	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Velocidade máxima (km/h)	192		191	191
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	10,8		10,9	10,9
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)				
Citadino	7,1	7,0	7,1	7,0
Fora da cidade	4,9	5,2	4,9	5,2
Combinação	5,7	5,9	5,7	5,9
Emissão de CO ₂ - combinação	134	136	134	136
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1865	1890	1880	1905
Peso vazio pronto para o serviço	1265	1290	1280	1305
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200 ^{a)} /1400 ^{b)} (1200 ^{a)} ^{b)} ^{c)}			
Carga admissível do reboque, reboque não travado	630	640	630	640

a) Subidas até 12 %

b) Subidas até 8%

c) Veículos do grupo N1.

Motor 1,4 I/59 kW - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)		Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
59/5000	132/3800		4/1390	
Rendimentos	OCTAVIA EU4	OCTAVIA EU5	COMBI EU4	COMBI EU5
Velocidade máxima (km/h)	173	174	172	173
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	14,2	14,3	14,3	14,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)				
Citadino	9,6	8,5	9,6	8,5
Fora da cidade	5,6	5,1	5,6	5,1
Combinação	7,0	6,4	7,0	6,4
Emissão de CO ₂ - combinação	167	149	167	149
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1855	1750	1870	1755
Peso vazio pronto para o serviço	1255	1255	1270	1270
Carga admissível do reboque, reboque travado	900 ^{a)} /1100 ^{b)}		900 ^{a)} /1100 ^{b)} (900 ^{a)} ^{b)} ^{c)}	900 ^{a)} /1100 ^{b)}
Carga admissível do reboque, reboque não travado	620			

a) Subidas até 12 %

b) Subidas até 8%

c) Veículos do grupo N1.

Motor 1,4 I/90 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)		Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
90/5000	200/1500-4000		4/1390	
Rendimentos	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7
Velocidade máxima (km/h)	203/205 ^{a)}	202	202/204 ^{a)}	201
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	9,7/9,8 ^{a)}	9,7	9,8/9,9 ^{a)}	9,8
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)				
Citadino	8,5/7,2 ^{a)}	8,0	8,5/7,2 ^{a)}	8,0
Fora da cidade	5,0/4,9 ^{a)}	5,3	5,0/4,9 ^{a)}	5,3
Combinação	6,3/5,8 ^{a)}	6,3	6,3/5,8 ^{a)}	6,3
Emissão de CO ₂ - combinação	148/134 ^{a)}	147	148/134 ^{a)}	147
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1910/1925 ^{a)}	1930	1925/1940 ^{a)}	1945
Peso vazio pronto para o serviço	1310/1325 ^{a)}	1330	1325/1340 ^{a)}	1345
Carga admissível do reboque, reboque travado	1300 ^{b)} /1500 ^{c)} (1300 ^{b)} / ^{c)} ^{d)}			
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	660	650	660

a) O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8%

d) Veículos do grupo N1.

Motor 1,6 I/75 kW - EU2, EU4, EU5

Potência (kW/rpm)		Binário máximo do motor (Nm/rpm)			Número de cilindros/cilindrada (cm ³)			
75/5600		148/3800			4/1595			
Rendimentos	OCTAVIA M5 EU4	OCTAVIA M5 EU5	OCTAVIA M5 MultiFuel	OCTAVIA AG6	COMBI M5 EU4	COMBI M5 EU5	COMBI M5 MultiFuel	COMBI AG6
Velocidade máxima (km/h)	190			184	188	189	188	184
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	12,3			14,1	12,4	12,4	12,4	14,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂(em g/km)								
Citadino	10,0	9,6	9,4/13,0 ^{a)}	11,2	10,0	9,7	9,6/13,2 ^{a)}	11,2
Fora da cidade	5,8	5,5	5,5/7,5 ^{a)}	6,1	5,8	5,6	5,7/7,7 ^{a)}	6,1
Combinação	7,4	7,1	7,0/9,5 ^{a)}	7,9	7,4	7,2	7,2/9,7 ^{a)}	7,9
Emissão de CO ₂ - combinação	176	166	162/157 ^{a)}	188	176	168	167/162 ^{a)}	188
Pesos (em kg)								
Peso total admissível	1880			1915	1895		1930	
Peso vazio pronto para o serviço	1280			1315	1295		1330	
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200 ^{b)} /1400 ^{c)} (1200 ^{b)} / ^{c)} d)							
Carga admissível do reboque, reboque não travado	630			650	630		650	

a) Biocombustível Etanol E85

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8%

d) Veículos do grupo N1.

Motor 1,8 l/112 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)			Número de cilindros/cilindrada (cm ³)		
112/4300-6200	250/1500-4200			4/1798		
Rendimentos	OCTAVIA M6	OCTAVIA AQ6	COMBI M6	COMBI AQ6	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Velocidade máxima (km/h)	219	214	218	213	214	208
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	8,1	8,8	8,2	8,9	8,4	8,7
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)						
Citadino	9,5	10,8	9,5	10,8	10,3	10,2
Fora da cidade	5,5	5,9	5,5	5,9	6,2	6,4
Combinação	6,9	7,7	6,9	7,7	7,7	7,8
Emissão de CO ₂ - combinação	158	179	158	179	180	182
Pesos (em kg)						
Peso total admissível	1950	1980	1965	1995	2070	2130
Peso vazio pronto para o serviço	1350	1380	1365	1395	1470	1530
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{a)} /1600 ^{b)} (1400 ^{a)} ^{b)} ^{c)}			1500 ^{a)} /1600 ^{b)} (1500 ^{a)} ^{b)} ^{c)}		
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	670	690	670	690	730	750

^{a)} Subidas até 12 %

^{b)} Subidas até 8%

^{c)} Veículos do grupo N1.

Motor 1,8 I/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)			Número de cilindros/cilindrada (cm ³)		
118/4500-6200	250/1500-4500			4/1798		
Rendimentos	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ7	COMBI M6	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6	SCOUT M6
Velocidade máxima (km/h)	223		222		218	211
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	7,8		7,9		8,1	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)						
Citadino	9,5	9,1	9,5	9,1	10,3	10,2
Fora da cidade	5,5	5,4	5,5	5,4	6,2	6,4
Combinação	6,9	6,6	6,9	6,6	7,7	7,8
Emissão de CO ₂ - combinação	158	155	158	155	180	182
Pesos (em kg)						
Peso total admissível	1950	1970	1965	1985	2070	2130
Peso vazio pronto para o serviço	1350	1370	1365	1385	1470	1530
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{a)} /1600 ^{b)} (1400 ^{a)} ^{b)} ^{c)}				1500 ^{a)} /1600 ^{b)} (1500 ^{a)} ^{b)} ^{c)}	
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	670	680	670	680	730	750

a) Subidas até 12 %

b) Subidas até 8%

c) Veículos do grupo N1.

Motor 2,0 I/147 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)		Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
147/5100-6000	280/1700-5000		4/1984	
Rendimentos	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RS DQ6	COMBI RS M6	COMBI RS DQ6
Velocidade máxima (km/h)	242	240	239	237
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	7,2	7,2	7,3	7,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)				
Citadino	10,2	10,4	10,2	10,4
Fora da cidade	5,9	6,2	5,9	6,2
Combinação	7,5	7,7	7,5	7,7
Emissão de CO ₂ - combinação	175	180	175	180
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1915/1980 ^{a)}	1935/2000 ^{a)}	1930/1995 ^{a)}	1950/2015 ^{a)}
Peso vazio pronto para o serviço	1435	1455	1450	1470
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{b)} /1600 ^{c)} (1400 ^{b)} c) ^{a)}			
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650			

^{a)} Veículos do grupo N1.

^{b)} Subidas até 12 %

^{c)} Subidas até 8%

Motor 1,6 I/77 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)				Número de cilindros/cilindrada (cm ³)		
77/4400	250/1500-2500				4/1598		
Rendimentos	OCTAVIAM5	OCTAVIA M5 GreenLine	OCTAVIA DQ7	COMBI M5	COMBI M5 GreenLine	COMBI DQ7	COMBI 4x4 M6
Velocidade máxima (km/h)	191/192 ^{a)}	192	191	190/191 ^{a)}	191	190	186
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,3	11,4	11,4	11,4	11,6	11,5	12,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂(em g/km)							
Citadino	5,7/5,1 ^{a)}	4,7	5,6	5,7/5,1 ^{a)}	5,3	5,6	6,7
Circuito extra-urbano	3,9/3,6 ^{a)}	3,4	4,2	3,9/3,6 ^{a)}	3,5	4,2	4,6
Circuito misto	4,5/4,2 ^{a)}	3,8	4,7	4,5/4,2 ^{a)}	4,1	4,7	5,4
Emissão de CO ₂ - em circuito misto	119/109 ^{a)}	99	123	119/109 ^{a)}	107	123	141
Pesos (em kg)							
Peso total admissível	1950/1960 ^{a)}	1990	1975	1965/1975 ^{a)}	2005	1990	2075
Peso em vazio, com condutor	1350/1360 ^{a)}	1390	1375	1365/1375 ^{a)}	1405	1390	1475
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{b)} /1600 ^{c)} (1400 ^{b)c)} ^{d)}						1600 ^{b)} /1700 ^{c)} (1600 ^{b)c)} ^{d)}
Carga admissível do reboque, reboque não travado	670		680	670		680	730

^{a)} O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

^{b)} Subidas até 12 %

^{c)} Subidas até 8%

^{d)} Veículos do grupo N1.

Motor 1,9 l/77 kW TDI PD - EU4

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)			Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
77/4000	250/1900			4/1896	
Rendimentos	OCTAVIAM5	OCTAVIA DQ6	COMBI M5	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6
Velocidade máxima (km/h)	192	189	191	189	181
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,8	12,2	11,9	12,3	12,9
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)					
Citadino	6,3	7,7	6,3	7,7	7,7
Fora da cidade	4,2	5,0	4,2	5,0	4,9
Combinação	4,9	5,9	4,9	5,9	6,0
Emissão de CO ₂ - combinação	130	155	130	155	159
Pesos (em kg)					
Peso total admissível	1955/1945 ^{a)}	1980/1970 ^{a)}	1970	1995	2080
Peso vazio pronto para o serviço	1355	1380	1370	1395	1480
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{b)} /1600 ^{c)} (1400 ^{b)}) ^{a)}				1600 ^{b)} /1700 ^{c)} (1600 ^{b)}) ^{a)}
Carga admissível do reboque, reboque não travado	670	680	670	680	740

a) Veículos do grupo N1.

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8%

Motor 2,0 l/81 kW TDI CR - EU4, EU5

	Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
M5	81/4200	250/1500-2500	4/1968
M6 4x4		280/1750-2750	

Rendimentos	OCTAVIA M5 EU4	OCTAVIA M6 EU5	COMBI M5 EU4	COMBI M6 EU5	COMBI 4x4 M6 EU5
Velocidade máxima (km/h)	195		194		189
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	11,0		11,1		11,6
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂(em g/km)					
Ciudadino	6,5	6,1	6,5	6,2	7,2
Fora da cidade	4,3	4,0	4,3	4,1	4,7
Combinação	5,0	4,8	5,0	4,9	5,6
Emissão de CO ₂ - combinação	132	126	132	129	148
Pesos (em kg)					
Peso total admissível	1971/1951 ^{a)}	1995	1986	2010	2095
Peso em vazio, com condutor	1371	1395	1386	1410	1495
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1500 ^{b)} /1700 ^{c)} (1500 ^{b)} / ^{c)} ^{a)}				1600 ^{b)} /1700 ^{c)} (1600 ^{b)} / ^{c)} ^{a)}
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	680	690	680	690	740

a) Veículos do grupo N1.

b) Subidas até 12%

c) Subidas até 8%

Motor 2,0 l/103 kW TDI CR - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm ³)
103/4000 - EU4 103/4200 - EU5	320/1750 - 2500	4/1968

Rendimentos	OCTAVIA M6	OCTAVIA DQ6	COMBI M6	COMBI DQ6	COMBI 4x4 M6	COMBI 4x4 DQ6	SCOUT M6	SCOUT DQ6
Velocidade máxima (km/h)	211	209	210	208	204	203	199	197
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	9,5	9,6	9,6	9,7	9,8	9,9	10,1	10,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO₂(em g/km)								
Citadino	6,1	6,7	6,2	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4
Fora da cidade	4,0	4,5	4,1	4,6	4,7	5,2	5,1	5,5
Combinação	4,8	5,3	4,9	5,4	5,6	5,9	5,9	6,2
Emissão de CO ₂ - combinação	126	138	129	143	148	156	155	162
Pesos (em kg)								
Peso total admissível	1995	2015/2005 ^{a)}	2010	2030	2095	2115	2155	2175
Peso em vazio, com condutor	1395	1415	1410	1430	1495	1515	1555	1575
Carga admissível no gancho de reboque, reboque com travões	1500 ^{b)/1700^{c)} (1500^{b)/c)}^{a)}}					1600 ^{b)/1700^{c)} (1600^{b)/c)}^{a)}}		
Carga admissível no gancho de reboque, reboque sem travões	690	700	690	700	740		750	

^{a)} Veículos do grupo N1.

^{b)} Subidas até 12 %

^{c)} Subidas até 8%

Motor 2,0 I/125 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo do motor (Nm/rpm)		Número de cilindros/cilindrada (cm ³)	
125/4200	350/1750 - 2500		4/1968	
Rendimentos	OCTAVIA RS M6	OCTAVIA RS DQ6	COMBI RS M6	COMBI RS DQ6
Velocidade máxima (km/h)	226	224	225	223
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	8,3	8,3	8,4	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO ₂ (em g/km)				
Citadino	7,5	7,9	7,5	7,9
Fora da cidade	4,6	4,9	4,6	4,9
Combinação	5,7	6,0	5,7	6,0
Emissão de CO ₂ - combinação	149	159	149	159
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1950/2015 ^{a)}	1970/2035 ^{a)}	1965/2030 ^{a)}	1985/2050 ^{a)}
Peso vazio pronto para o serviço	1470	1490	1485	1505
Carga admissível do reboque, reboque travado	1400 ^{b)} /1600 ^{c)} (1400 ^{b)} c) ^{a)}			
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650			

a) Veículos do grupo N1.

b) Subidas até 12 %

c) Subidas até 8%

Veículos multifuncionais (MPV)

Pesos (em kg)				
Motor	Peso total admissível			
1,2 l/77 kW TSI	M6	DQ7		
	1820	1845		
1,4 l/59 kW	M5			
	1755			
1,4 l/90 kW TSI	M6	DQ7	M6	
	1865	1885	1880 ^{a)}	
1,6 l/75 kW	M5	AG6		
	1835	1870		
1,6 l/75 kW LPG	M5			
	1885			
1,8 l/118 (112) kW TSI	M6	DQ7	M6 4x4	
	1905	1925	2010	
1,6 l/77 kW TDI CR	M5	DQ7	M6 4x4	
	1905	1930	2015	
1,9 l/77 kW TDI PD	M5	DQ6	M6 4x4	
	1910	1935	2020	
2,0 l/81 kW TDI CR	M5	M6	M6 4x4	
	1926	1950	2035	
2,0 l/103 kW TDI CR	M6	DQ6	M6 4x4	DQ6 4x4
	1950	1970	2035	2055

^{a)} O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

Índice remissivo

A

Abastecimento	183
Abertura de portas individuais	33
Abertura para esquis	84
ABS	161
Luz de controlo	28
Acertar a hora	13
Acessórios	201
Afectação da chave com controlo remoto aos botões de memória	63
Agulheta de lavar vidros com aquecimento	54
Agulhetas de lavar vidros	54
Airbag	142
Airbag de cabeça	147
Airbag frontal	143
Airbag lateral	145
desligar	148
Disparo	142
Luz de controlo	24
Airbag de cabeça	147
Airbag frontal	143
Airbag lateral	145
Ajustar a temperatura	
Aquecimento	89
Ajustar o assento	135
Ajustar os assentos	61
Ajustar o volante	100
Ajuste automático do assento do condutor	63
Ajuste da altura	140
Ajuste da altura do cinto	
Cinto de segurança	140
Alarme	38
Alavanca de velocidades	103
Alavanca selectora	113
Antena no tejadilho	174
Antes de cada viagem	135

Apoio da força de direcção	162
Apoio de braço dianteiro	83
Apoio de braço traseiro	67
Apoio para a cabeça	64
Apoio para os braços atrás	83
Aquecimento	89
Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)	96
Descongelar os vidros	89
Serviço de circulação de ar	90
Aquecimento do espelho exterior	58
Aquecimento dos bancos	67
Aquecimento do vidro traseiro	53
Ar condicionado	90
Arrancar o motor	
depois de se ter esvaziado completamente o depósito	102
Arranque auxiliar	211
Arranque do motor	101
Motores a gasolina	102
Motores Diesel	102
ASR	158
Luz de controlo	27
Assento para crianças	152
Avisos de segurança	150
Divisão em grupos	152
no assento do acompanhante	151
Sistema ISOFIX	155
Assentos traseiros	66
Assistência ao arranque em subida	162
Assistência de travagem	161
Automático de limpar-lavar	54
Auxílio de arranque	210
Avisos de segurança	
Compartimento do motor	185

B

Bagageira	
Fixação do revestimento do piso	71
Gancho duplo rebatível	70
Olhais de fixação	69
Bagageira - piso de carga variável	72
Bateria	30, 191
Carga	193
Serviço de Inverno	193
trocar	194
Bloqueio da alavanca selectora	
Luz de controlo	27
Bloqueio Electrónico do Diferencial	158
Botão do fecho centralizado	35
Buzina	9
Buzina óptica	51

C

Caixa de primeiros socorros	202
Caixa de velocidades	
manual	103
Caixa de velocidades automática	111
Desengate de emergência da alavanca de velocidades	116
Kick-down	114
Programa de emergência	116
Tiptronic	115
Caixa de velocidades manual	103
Carga	225
Carregar	68
Carregar a bateria	193
Luz de controlo	30
Catalisador	166
Chave do veículo	31
Cinto	
Luz de controlo	28

Cinto de segurança			
colocar	140		
Luz de controlo	28		
Cintos	138		
Cintos de segurança	138		
Avisos de segurança	139		
Limpeza	179		
Tensor dos cintos	141		
tirar	141		
Cinzeiro	77		
Climatronic			
Descongelar os vidros	95		
Serviço de circulação de ar	95		
Climatronic (ar condicionado automático)	93		
Cobertura da bagageira	71		
Cobertura enrolável da bagageira	72		
Cockpit			
Vista geral	9		
Comando de conforto	42		
Combustível	180		
Gasóleo	182		
Gasolina	180		
Indicação da reserva de combustível	11		
Compartmento de carga	36, 68		
Ganchos de dobrar	70		
Compartmento do motor			
Avisos de segurança	185		
Compartmentos	79		
Compartmentos de guardar	79		
Compatibilidade com o meio-ambiente	166, 169		
Computador	14		
Computador de bordo	14		
Computador do automóvel	14		
Conduzir economicamente	166		
Conservação	175		
Conservação do veículo	174		
Consumo de combustível	166		
Poupar energia	166		
Conta-rotações	11		
Contador para o percurso percorrido	12		
Controlar o nível do óleo do motor	186		
Controlo Auto-Check	19		
Controlo automático de luzes de condução	46		
Controlo do gás de escape			
Luz de controlo	25		
Controlo do habitáculo	39		
Correntes para neve	200		
Cortina deslizante	54		
D			
Danos na pintura	176		
Desactivar Sistema de Controlo de Tração (ASR)			
Luz de controlo	27		
Descongelar os vidros	176		
Descongelar o vidro traseiro	53		
Desengate de emergência da alavanca de velocidades	116		
Desligar o airbag	148		
Desligar o motor	103		
Desmontagem dos assentos	67		
Destrancamento			
Fecho centralizado	34		
Destrancar	33		
Telecomando	37		
Diesel	182		
Direcção			
Driver Steering Recommendation	159		
Direcção assistida	162		
Luz de controlo	25		
Dispositivo de ar condicionado			
Difusores	88		
Serviço de circulação de ar	92		
Dispositivo de imobilização	32		
Dispositivo de Imobilização Electrónico	32		
Driver Steering Recommendation	159		
E			
EDS	158		
Electrónica do motor			
Luz de controlo	26		
Elementos de fixação	69		
Elementos do painel de bordo	10		
Elevadores de vidros	40		
Elevadores eléctricos de vidros			
Avarias de funcionamento	42		
Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras	41		
com fecho centralizado	42		
Tecla na porta do condutor	40		
Esclarecimentos	6		
Escovas de limpa-vidros			
Substituição das escovas de limpa-vidros	57		
Escovas dos limpavidros	195		
ESP	157		
Luz de controlo	27		
Espelho de maquilhagem	53		
Espelho exterior	58		
Espelho interior	58		
Espelho retrovisor			
Espelho exterior	58		
Espelho interior	58		
Espelho retrovisor com ajuste eléctrico	58		
Estacionar	104		
Estado do veículo	19		
Estrangeiro	170		
Evitar danos no veículo	170		
F			
Faróis			
Sistema lava-faróis	56		
Faróis comutar / tapar	170		
Faróis de nevoeiro	48		
Luz de controlo	23, 24		
Faróis de nevoeiro com função CORNER (iluminação em curva)	49		
Farol			
Farol de nevoeiro	48		

Farolim traseiro de nevoeiro	49	Instalação de lavar vidros	195	Regulação do alcance	50
Luz de controlo	24	Instalação de pisca-pisca de emergência		Trocar as lâmpadas incandescentes	218
Fechadura de ignição	100	Luz de controlo	23	Luz circ.djur.	45
Fecho centralizado	33	Instalação de pré-incandescência	102	Luz de aviso dos cintos	140
destrancamento	34	Luz de controlo	26	Luz de estacionamento	47
trancamento	34	Instalação radiotelefónica	118	Luzes	
Ferramenta	203	Instalações de lavagem automática	174	ligar e desligar	45
Ferramentas de bordo	203	ISOFIX	155	Luzes de controlo	22
Filtro de partículas de gasóleo		Isqueiro	78	Luzes de pisca-pisca	
Luz de controlo	24	J		Luz de controlo	23
Filtro de partículas Diesel	163	Janelas		Luz interior	
Fusíveis	215	descongelar	176	Compartimento de carga	53
G		Jantes	196	Luz Xenon	218
Ganchos para casacos	86	K		M	
Gás de escape		Kit de reparação de pneus		Macaco	203, 207
Luz de controlo	25	Reparação de pneus	208	Mala	36
Gasolina	180	L		Máximos	45, 51
Gerador		Lâmpadas		Luz de controlo	23
Luz de controlo	30	Luz de controlo	24	Médios	45
GSM	119, 125	Lavagem do veículo	174	Luz de controlo	24
Guardar	79	Lavagem manual	175	Meio-ambiente	166
I		Lavar	174	Meio de refrigeração	188
Ignição	100	com aparelho de alta pressão	175	Memórias para o computador de bordo	14
Iluminação dos instrumentos	49	Ligação à Internet	132	Mínimos	45
Iluminação em curva	47	Limpa-párabrisas	54	Modificações	201
Iluminação interior	51	Limpar com intervalos	54	Motor	
Indicação da periodicidade de manutenção	12	Limpeza	174	arranque	101
Indicação da reserva de combustível	11	Líquido dos travões	190	desligar	103
Indicação da temperatura do agente refrigerante	11	Líquido no reservatório lava-vidros		Motores a gasolina	
Indicação do sentido de condução		Luz de controlo	29	Arranque do motor	102
Luz de controlo	23	Luz		Motores Diesel	
Indicação multifuncional	14	automática	46	Arranque do motor	102
Indicação periodicidade de manutenção	12	comutar/tapar	170	Multimédia	132
Indicações	10	Luzes de controlo	22	AUX-IN	132
Indicações da direcção de andamento	51			Carregador de CD	133
Instalação da luz de emergência	50			MDI	132

N

Nível de óleo do motor	
Luz de controlo	30
nível do refrigerante	
Luz de controlo	26

O

Óleo	186
Luz de controlo	25
Óleo do motor	
Luz de controlo	25
substituição	187
Óleo para motores	186
atestar	187
controlar	186
Os primeiros 1 500 km	165

P

Painel de instrumentos	10
Palas	53
Palas de sol	53
Parafusos das rodas	199
Parafusos de segurança das rodas	207
Peças cromadas	176
Pedais	104
Percurso percorrido	12
Peso	225
Pintura	176
Pisca-pisca	51
Pisca-piscas	51
Pneus	196
Pneus de Inverno	199
Pneus de Inverno	199
Polir	176
Pontos de apoio para o macaco	207
Porta	
Segurança de crianças	32

Porta-bagagem de tejadilho	75
Porta-luvas	
Iluminação	52
Porta aberta	
Luz de controlo	29
Posição correcta de se sentar	135
Posições da alavanca selectora	113
Poupar energia eléctrica	166
Pressão de ar dos pneus	
Luz de controlo	27
Profundidade do perfil	197
Programa Electrónico de Estabilidade	157
Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)	
Luz de controlo	27
Protecção dos fundos	177

Q

Quantidade de refrigerante	
Luz de controlo	26

R

Reboque	172, 212
Avisos de serviço	172
Recomendação de mudança de velocidade	14
Rede de fixação	
Combi	70
Octavia	69
Rede divisória (Combi)	73
Reforçador da força de travagem	160
Refrigerante	
atestar	189
Luz de controlo	26
Regulação do alcance da luz	50
Regulação dos bancos	
eléctrica	62
Relógio	13
Relógio digital	13
Reserva de combustível	
Luz de controlo	30
Reservatório lava-vidros	
Luz de controlo	29
Roda	
sobressalente	204
Troca	204
Rodagem	165
Rodas	196
Roda sobressalente	204

S

Saco de esquis	84
Segurança	134
Segurança das crianças	150
Segurança de crianças	32
Airbag lateral	152
Segurança passiva	134
Segurança safe	33
Serviço com reboque	172
Serviço de Inverno	
Bateria	193
Biodiesel	182
Descongelar os vidros	176
Símbolos de alarme	22
Sistema de airbags	142
Luz de controlo	24
Sistema de alarme anti-roubo	38
Sistema de assistência ao estacionamento	
dianteiro e traseiro	106
traseiro	104
Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	158
Luz de controlo	27
Sistema de Estabilidade	157
Sistema de regulação da velocidade	
Luz de controlo	24
Sistema de regulação de velocidade	107
Sistema de Travagem Antibloqueio	161

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são dadas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Não se podem fazer quaisquer reivindicações baseadas nas indicações, ilustrações e descrições feitas neste Manual de instruções.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da ŠKODA.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s 2011

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO₂

- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso

- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia

- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento

- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*



* realizados na série Greenline 2

Reciclagem

- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção



www.skoda-auto.com

Também você pode contribuir para o meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e com ele relacionado a emissão de matérias nocivas é determinada, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Octavia, Laura portugalsky 11.2011
S64.5610.09.65
1Z0 012 003 RJ